FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1960

ANO 39.º — NÚMERO 13 385

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

UM APELO IMPRESSIONANTE

Nada mais revelador do estado de espírito predominante na Grã-Bretanha do que o relato das ultimas sessões da Camara dos Lordes. Dificilmente se concebe que, nesse local, onde a majestade e a dignidade da grande tradição politica do povo inglês coincidem com a representação dos mais valiosos interesses e das mais vetustas prerrogativas, se proferissem as palavras que, com uma unanimidade reveladora, saíram da boca dos representantes de todos os partidos para exaltar a paz e indicar os meios de a salvaguardar no mundo do nosso tempo. Daquele relato ressalta, com impressionante eloquência, o pensamento dos dirigentes britanicos perante o mais grave e sinistro problema que a Humanidade alguma vez foi chamada a enfrentar e resolver.

Um apelo patético á fraternidade dos povos, um programa, porventura utópico mas que denuncia, na sua expressão inquieta, a ansie-

(Continua na 3.ª página)

CONFRARIA
para columbófilos

ANTUÉRPIA, 15. — O cura da paróquia belga de Brecht-S. António, columbófilo apaixonado, fundou uma confraria para columbófilos, sob a invocação de Santa Catarina Labouré, que foi grande amiga dos pombos, que dela sempre receberàm excepcionais cuidados, tanto enquanto esteve na quinta dos pais, como, mais tarde, no convento.

Os estatutos da Confraria foram aprovados pelo cardeal van Roey, arcebispo de Malines, que escolheu a igreja de Brecht-S. António para sede da nova confraria. — (A. N. I.).

Luminosos e quase ingénuos, ou negros e sensuais... eis três variações dos temas que dominarão os chapéus da próxima Primavera. Os chapéus — em organza branca, tule branco e seda negra — são modelos de Simone Miraman, uma casa de alta costura de Londres

Atmosfera favorável
para um entendimento Leste-Oeste
na Conferência do Desarmamento

GENEBRA, 15 — Começa hoje, ás 16 horas, no Palácio das Nações, a Conferência do Desarmamento, que foi precedida de grande actividade desenvolvida pelas cinco delegações ocidentais. Os delegados reuniram-se ontem, de manhã, para dar os ultimos retoques em pormenores do seu relatório. Resolveram também o espinhoso problema da presidência da sessão solene de hoje. Ou antes, evitou-se: não há presidente, segundo parece. Os dez delegados pronunciam breves discursos.

A agência soviética «Tass» afirmou hoje que as ultimas propostas de desarmamento ocidentais, a julgar pelas notícias da Imprensa, ainda «se baseavam nos velhos conceitos, dando relevo não ao desarmamento mas á fiscalização».

«Mas — acrescentou a agência — «não há necessidade de antecipar os acontecimentos ou as conclusões. Ninguém espera milagres das conversações entre o Leste e o Oeste que hoje se iniciam em Genebra, mas a atmosfera é muito mais favorável que ainda há poucos anos.

Tão-pouco há qualquer necessidade de partilhar a opinião de que as discussões sobre problemas tão vitais não deveriam ter fim ou que os delegados «acabarão todos por envelhecer durante as conversações».

A «Tass» acrescentou: «Estamos convencidos de que tal pessimismo é deslocado».

DECLARAÇÕES DOS OCIDENTAIS

A tarde de ontem foi consagrada a conferências de Imprensa. Cada chefe de delegação ocidental deu uma, para realçar as disposições do plano ocidental de desarmamento. Jules Moch, indicou que o plano tinha em consideração duas ideias francesas: a primazia do desarmamento nuclear e os veículos do exército nuclear. O delegado da França referiu-se á relação existente entre a suspensão do fabrico de matérias cindíveis e a reconversão dos «stocks». Declarou que as quantidades a reconverter para fins pacíficos não deviam ser apenas simbólicas, mas substanciais.

O delegado americano falou em especial da fiscalização, sem a qual não há desarmamento possível. Os Britanicos tentam, por seu turno,

(Continua na 12.ª página)

Piccadilly Circus, o famoso coração de Londres

A INGLATERRA DE HOJE — (2)

Dez automóveis por minuto
saem das fábricas britanicas

Em cada minuto que passa, a Inglaterra lança no mercado dez novos automóveis. Ao completar-se uma hora, 600 carros estão prontos a circular pelas estradas do Mundo inteiro. Após um dia de trabalho, mais de 4800 aguardam os seus futuros donos. Num mês, 125 mil. Num ano, um milhão e quinhentos mil!

Nestas somas astronómicas englobam-se os automóveis ligeiros,

CÉSAR FAUSTINO

(Continua na 9.ª página)

O «Pioneiro V»
ultrapassou hoje
a distância de um milhão de Kms.

WASHINGTON, 15. — O planetoide «Pioneiro V», continua, de acordo com o plano estabelecido, a percorrer a trajectória que lhe foi traçada.

A's 5 horas (T. M. G.) de hoje, o «Pioneiro V» encontrava-se a cerca de 861.800 quilómetros de distancia e seguia a uma velocidade inferior, aproximadamente, a 8.775 quilómetros por hora.

Cientistas da Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço (N. A. S. A.) afirmaram nesta capital que o satélite estava ainda a transmitir um sinal nítido, pelo mais pequeno dos dois emissores de rádio que transporta — um aparelho de cinco vóltios.

O «Pioneiro V» tem dois emissores, um de 5, outro de 150 vóltios. Os cientistas *controladores* do engenho pretendem utilizar o emissor até ao máximo das suas disponibilidades, que avaliam em 16 milhões de quilómetros, durante as próximas semanas.

Quando os sinais do emissor de 5 vóltios já não forem detectados

(Continua na página seguinte)

Era perigosa
a exploração da mina
em que morreram 210 Moçambicanos

COALBROOK (ÁFRICA DO SUL), 15. — Um engenheiro especializado em segurança de minas, W. T. Dalling, afirmou que na carvoeira de Coalbrook — em que, num dasabamento ocorrido a 21 de Janeiro, morreram soterrados mais de 435 homens, entre os quais 210 Portugueses de Moçambique — se operava de «modo perigoso e pouco prático». Ao prestar declarações num inquérito ao desastre, o referido técnico governamental revelou que o filão inferior havia sido «perigosamente minado».

O engenheiro Dalling afirmou também: Todo o esforço de salvamento, á parte aquele feito por certas brigadas e técnicos, foi o maior erro e disparate que até hoje conheci na história da industria mineira.

O especialista tinha descido ao interior da mina, na passada quinta-feira, e tinha ficado espantado e admirado por verificar que «era extremamente elevada a pressão de hidrogénio». Encontrou, também, uma avaria eléctrica no cabo de iluminação próximo do furo experimental.

Na declaração que fez ao depor no inquérito, o engenheiro Dalling

(Continua na página central)

Visado pela Comissão de Censura

Diario de Lisbôa
publica hoje
20
páginas
oito das quais incluem
ÊXITO

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Republicanos e monárquicos

Carta ao coronel Vellez Caroço

Sr. director do «Diário de Lisboa» — Venho por este modo solicitar de V. a publicação das linhas que se seguem, em resposta a um artigo que saiu no seu jornal, tendo por título «Republicanos e monárquicos», no dia 23 de Fevereiro ultimo.

Exmo. Senhor coronel Vellez Caroço: — Li o seu artigo intitulado «Republicanos e monárquicos» e, se bem que não esteja filiado em nenhum partido politico, sou monárquico, e, por o ser, não estou inscrito em nenhum sector político, conforme já disse.

Como monárquico, tenho a dizer a V. Ex.ª o seguinte:

1.º — Não devemos viver do passado, nem monárquicos, nem republicanos, porque isso nos põe peias. E', no entanto, evidente que os princípios básicos da Monarquia e Republica devem estar sempre presentes. O avivar em excesso a memória só induz a rancores crónicos que nada remedeiam.

Portanto, quando V. Ex.ª evocou Carlos II de França, que nada tem de comum com o nosso País, visto que reinou no estrangeiro e numa época de costumes completamente diferentes de hoje, foi uma evocação sem utilidade.

Referiu-se, V. Ex.ª, também, ao rei Afonso VI, português, que era completamente anormal. Mas acha V. Ex.ª que essas evocações destroem a Monarquia portuguesa? Esqueceu-se, porventura, dos nossos outros soberanos? Porque mencionou V. Ex.ª apenas os podres? Por facciosismo?

Um republicano deve ser imparcial! Ou duvida disso? Mas não está em causa a Republica, visto que não estou interessado em críticas a uma forma de governo quase perfeita como muitas outras, em paralelo com a imperfeição dos homens e consequente esquecimento.

2.º — Agarrou-se V. Ex.ª a um sentido figurado para ridicularizar os chamados nobres: Falou em sangue azul e furta cores. Saiba V. Ex.ª que nenhum verdadeiro nobre monárquico tem vergonha em contar nos seus antepassados um sapateiro. Para um novo rico, que tenha adquirido um título, talvez isso fosse um motivo de vergonha, para um fidalgo de estirpe essa vergonha é nula pela seguinte razão: Um nobre de linhagem, que herdou um nome honrado por feitos dos seus maiores, tem graves responsabilidades, pois que só tem direito a usar com desenvoltura o seu brasão desde que o honre. Qualquer homem deve, como é óbvio, possuir o sentido da honra, quer seja plebeu ou não, mas o nobre mais antigo tem sempre presente aquilo a que o obriga a sua pedra de armas.

Bem vê V. Ex.ª que um brasão, para o verdadeiro fidalgo, não é um simbolismo vão, mas sim uma responsabilidade constante.

Todos nós de sangue nobre conhecemos, na maioria, a origem dos nossos antepassados e, como V. Ex.ª sabe, foram quase todos, ou simples valentes, ou marinheiros, ou caçadores, mas todos saídos da humildade que Deus depôs na superfície da Terra. Até um simples sapateiro, nas antigas monarquias. se podia tornar nobre, ou antes, de sangue azul, «que é uma distinção», á custa de actos de nobreza.

3.º — Quando V. Ex.ª disse ser apanágio da nobreza ou da casa real desprezar os menos favorecidos na sociedade, fez uma afirmação com muito pouca propriedade, pois que um verdadeiro nobre jamais desprezava, duma maneira geral. os seus semelhantes leais. Não resisto á tentação de lhe citar o conde de Orgaz.

Esqueceu-se, V. Ex.ª que, no entanto, os defeitos morais são, e sempre foram, extensivos á nobreza, clero e povo. De certo já tem ouvido um autêntico patife gabar-se de ser republicano sincero, assim como eu já ouvi um bandido ou outro clamar ser monárquico.

4.º — Quanto ás posições conquistadas por mérito próprio, V. Ex.ª limitou-se á citar as figuras surgidas de há trinta anos para cá; esqueceu-se, talvez, V. Ex.ª, dos valores em massa existentes desde a nossa mais remota monarquia até á de há pouco. Avivo-lhe a memória com poucos nomes: Camara Pestana, Mouzinho de Albuquerque, Columbano, Malhoa, Rafael Bordalo Pinheiro, Eça de Queiroz, etc.

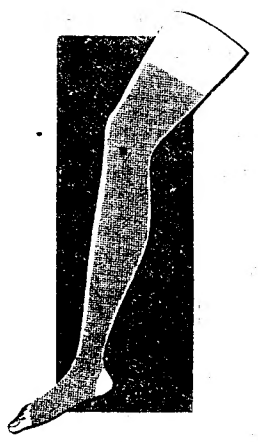
Se foi por esquecimento que V. Ex.ª não mencionou estes plebeus e fidalgos que subiram por mérito pessoal, talvez tenha sido por precária cultura. Ou, então, por facciosismo, o qual, conforme não ignora, é originado pela inveja, que, por sua vez, é fomentada por complexos de inferioridade. Manifesto aqui as minhas aspirações políticas, as aspirações de um monárquico de sempre: Queremos uma monarquia prestigiada pela administração de uma justiça recta, impecável para todos os Portugueses. Numa monarquia moderna não haverá lugar para inuteis, indolentes, manteigueiros, ou reis loucos. E nada disto vai contra os princípios básicos da Monarquia.

Para elucidação de V. Ex.ª faço notar que um rei é educado de pequeno para governar, sendo, assim, mais favorável acertar do que aqueles que são buscados entre ocupações diversas e, saiba ainda V. Ex.ª, que uma monarquia erguida nos tempos de hoje, ou antes, que se pretenda erguer, nunca poderá ser definida por Carlos II, rei de França, e Afonso VI de Portugal. — *Renato Cantos de Sousa Araujo.*

Américo Leite Rosa

O conhecido locutor Américo Leite Rosa, autor da popular rubrica do Rádio Clube Português «Apontamento do Dia», que ontem teve um acidente de automóvel encontra-se em estado satisfatório. Facto que alegra quantos trabalham no «Diário de Lisboa», onde só conta amigos.

Américo Leite Rosa volta hoje aos microfones do R. C. P. para ler o seu apreciado «Apontamento do Dia».



Meias elásticas

de baixo preço ficam sempre caras.

Procure a

FARMÁCIA **ESTÁCIO**

ROSSIO **LISBOA**

onde há MEIAS ELÁSTICAS de boa qualidade e a preços razoáveis

Teatro Taíde

M/17 ANOS

LOS TRIANAS

Diário da OUTRA BANDA

No hospital de Almada

Vários acidentes

No Hospital de Almada receberam tratamento de vários ferimentos produzidos por acidentes as seguintes pessoas: Luís José Miranda, de 27 anos, Quinta da Alegria, em Almada, que, quando transpunha a porta dum prédio escorregou e caiu, ferindo-se com um vidro nos dedos da mão esquerda; Maria Helena Mário Santos, de 2 anos, Pátio dos Arrozais, 16, cave, Cova da Piedade, que, quando brincava, entalou os dedos da mão esquerda, deslocando uma das falangetas, pelo que foi transportada depois dos primeiros curativos ao Hospital de S. José; José Nunes Costa, Quinta do Rato, Laranjeiro, ajudante de motorista, por, quando ajudava a descarga de entulho ter-lhe caído uma pedra sobre o pé; Mário Luís Cunha, 60 anos, Pragal, que deu uma queda, fracturando o pulso esquerdo, pelo que depois de radiografado, lhe foi aplicado um aparelho de gesso.

Atropelada por um automóvel

Foi atropelado por um automóvel José Francisco da Conceição Colaço, residente na Margueira Nova, 2, 1.º. Conduzido ao Hospital de Almada, depois de tratado de contusões pelo corpo, recolheu a casa.

Acidente no trabalho

Vítor Manuel Gonçalves Ribeiro, de 22 anos, solteiro, motorista, residente na Rua Comandante Sá Linhares, 47, 1.º, Porto Brandão, quando trabalhava a bordo do «Setubalense», que faz as carreiras entre o Terreiro do Paço e Cacilhas, ao subir as escadas da casa das máquinas bateu com a cabeça numa porta, fazendo um ferimento de certa importancia no couro cabeludo. Depois de tratado no Hospital de Almada, recolheu a casa.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos Costa, 10, telefone 034137.

ALMADA — *Farmácia Nuno Alvares* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 39-C, telefone 070504.

BARREIRO — *Farmácia Higiénica* — Rua Miguel Bombarda, 176, telefone 020217.

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira* Praça 5 de Outubro de 1910, 18, telefone 070254.

MOITA — *União Moitense* — Praça da Republica.

MONTIJO — *União Mutualista* — Avenida Almirante Reis, 93, telefone 030035.

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38, telef. 021580.

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51, telefone 029025.

SETUBAL — *Bocageana* — Rua Romeu, 2, telefone 23425.

Cinemas

COVA DA PIEDADE — *Recreativo Piedense* — Às 21 e 15 — «Barreiras de uma noite de Verão» e «Jornal de actualidades».

BARREIRO — *Teatro-Cine Barreirense* — Às 21 — «A casa dos segredos» e «Para sempre felizes». *Cine Ginásio* — Às 20 e 45 — «O vale das mil montanhas» (17 anos).

SETUBAL — *Salão Recreio do Povo* — Às 21 — «Julia a ruiva» e «O homem da colina» (17 anos).

MONTIJO — *Cinema Teatro Joaquim de Almeida* — Às 21 — «Um rei e quatro rainhas» e «Repudiada» (17 anos).

Os cálculos referentes

às pontes de estradas

Um decreto hoje publicado, pelo ministro das Obras Publicas, dá esta nova redacção á alinea a) do Regulamento do Betão Armado:

«*a) Pontes de estradas* — No cálculo das lajes dos tabuleiros das pontes de estradas, ás sobrecargas transmitidas pelas rodas dos veículos convencionais (mas não á sobrecarga linear uniforme, transversal, da faixa de rodagem) poderá aplicar-se o disposto no artigo 28.º, tomando para a_1 e b_1, respectivamente, os valores de a e b prescritos, para cada classe, na alinea a) do artigo 43.º do Regulamento de Pontes Metálicas.

«O cálculo das vigas será sempre feito supondo concentradas as sobrecargas transmitidas pelas rodas dos veículos convencionais. No cálculo das abóbadas e na direcção longitudinal da ponte não se suporá distribuição alguma da sobrecarga. Na direcção transversal, a sobrecarga distribuir-se-á uniformemente por toda a largura da abóbada, excepto quando houver linhas de tranvias. Neste ultimo caso far-se-á a distribuição sobre largura da abóbada igual, no máximo, á distancia entre o eixo dos carris, acrescida de uma faixa de 2 m. de cada lado».

A tendência

para a esquerda

dos democratas-cristãos italianos

ROMA, 15—O Directório do Partido Democrático-Cristão, que governa a Itália, desde o final da segunda guerra mundial, solicitou o estudo de uma possível coligação de inclinação esquerdista, incluindo cristãos-democráticos, republicanos e social-democratas, numa tentativa para pôr termo á crise governamental que dura há vinte dias.

A comunicação foi feita a noite passada, após uma sessão do directório do partido. Esta coligação necessitaria do apoio de outras forças políticas para obter maioria na Camara dos Deputados italiana. Esse apoio pode vir ou dos socialistas da esquerda, acusados de terem ligações com o Partido Comunista, ou dos liberais da extrema direita, que provocaram a crise governamental e insistiram, provàvelmente, em certas garantias e concessões.

A ORIENTAÇÃO DO FUTURO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 15 — Os 27 membros do directório do Movimento da Democracia Cristã, o agrupamento político mais vasto da Itália, autorizaram Antonio Sgni a formar um novo Governo «centro-esquerda». O voto foi quase unanime: registaram-se apenas duas abstenções e nenhuma oposição. A Democracia Cristã pronunciou-se, assim, pela coligação com os Sociais Democratas e com os Republicanos. O novo Governo deve oferecer á Itália «todas as garantias quanto á defesa e á expansão da democracia, ao progresso social e á paz, sob a protecção e segurança da Aliança Atlantica».

A coligação tripartida prevista pelos democratas cristãos, na melhor das hipóteses, não contará com mais de um voto maioritário na Camara dos Deputados e dependerá da abstenção dos socialistas de Nenni.

Pelo conteudo da declaração do Movimento, torna-se claro que os democratas cristãos não tencionam fazer quaisquer concessões ás opiniões neutralistas de Nenni quanto á política externa, nem ceder, no plano interno, á extrema esquerda.

Os socialistas de Nenni, que se têm afastado dos comunistas, continuam, porém, a manter estreita colaboração com eles nos sindicatos e na administração municipal.

Entre os observadores políticos existe a forte convicção de que Segni é a unica figura política italiana com capacidade para constituir um Governo «centro-esquerda» sem desencadear dissidências dentro do agrupamento político a que pertence, sublinha-se em Roma.—(A.N.I.).

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA EM ESTREIA

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

RITA REYS

A voz reveladora das imagens palpitantes do «Jazz»

Acompanhada pelo seu pianista **PIM JACOBS**

e **GERI** Ilusionista e caricaturista da TV inglesa

(MAIORES 17 ANOS)

O "Pioneiro V"

afasta-se da Terra

(Continuação da página anterior)

em condições aceitáveis, será então ligado o emissor de 150, que é 30 vezes mais potente do que qualquer dos emissores lançados no espaço pelos Norte-americanos.

Os cientistas crêem que lhes será possível receber mensagens do segundo emissor, de 80 milhões de quilómetros de distancia, posição que o «Pioneiro V» deverá atingir dentro de cinco meses.

Os instrumentos de bordo têm funcionado perfeitamente e transmitem informações de radiação, campos magnéticos, micrometeoros, temperatura e outros elementos preciosos.

Segundo a N. A. S. A. o satélite estará a 1.031.088 de distancia, ao meio-dia (T. M. G.). — R. e A.N.I.).

FUNDOS PARA A N. A. S. A.

WASHINGTON, 15 — O dr. Keith Glennan afirmou que a Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço, que dirige, esperava conseguir que um foguetão tripulado viajasse á volta da Lua e regressasse á Terra, em qualquer data depois de 1970.

O dr. Glennan depunha perante a comissão de apropriações da Camara dos Representantes, apoiando o pedido da N. A. S. A., de 915 milhões de dólares (cerca de 25.620.000 contos) durante o ano fiscal que começa em 1 de Julho próximo. — (Reuter).

Linha de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, J. L. Tel 012081.

CASCAIS *Cordeiro* — Rua Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.

ESTORIL E MONTE—*Suiça*, no Cruzeiro. Tel. 060008.

OEIRAS — *Central* — Rua Conde de Ferreira. Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS — *Godinho* — Avenida Patrão Joaquim Lopes, 4. Tel. 042039.

PAREDE — *Artur Brandão* — Avenida da Republica, 77-C. Tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 — «Duas mulheres, dois destinos» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 45 — «Quem sabe, sabe», revista teatral (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30 — «Jerry no Japão» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Ás 21 e 15 — «Embaixadores no inferno e «Tudo por tudo» (17 anos).

Linha de SINTRA

Cinemas

ALGUEIRÃO—*Cine-Teatro «Chaby»*, ás 21 e 30: «O Passarinho da Ribeira». (12 anos).

AMADORA — *Recreios*, ás 21 e 15: «O Passarinho da Ribeira». (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA—*Cavaca*, Rua Elias Garcia, 209; Tel. 930019.

QUELUZ — *Zeller*, Rua da Republica, 61; Tel. 950045.

SINTRA — *Simões*, Rua Heliodoro Salgado, 26; Tel. 980832.

Dentes postiços

que se soltam não necessitam causar vergonha

Muitos portadores de dentaduras postiças têm sofrido verdadeiros aborrecimentos, porque a placa caiu, soltou-se ou moveu-se justamente no momento menos indicado. Não viva no constante receio de que isto lhe possa acontecer. Polvilhe a sua placa apenas com um pouco de DENTOFIX, o pó alcalino (não ácido). Ampara os dentes postiços mais firmemente, de modo que os mesmos proporcionam maior conforto. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

De ontem para hoje

VISITA A ANGOLA

ANGOLA encontra-se em fase nevrálgica do seu caminhar para um grande desenvolvimento. Com o continente, que é o solar de onde irradiou a nossa civilização, com Moçambique, sobre o Indico, o Estado da India, Macau, Timor lá para esse Oriente misterioso e deslumbrante, e com o Brasil no Hemisfério Ocidental, e outras ilhas, outros territórios que são outros tantos focos de irradiação, Angola é uma das grandes províncias da grande comunidade de língua portuguesa. As suas explorações mineiras e florestais, o seu desenvolvimento agrícola e o lançamento das bases da sua industria são um facto. Empreendimentos agro-industriais, como as explorações açucareiras, e grandes fontes de energia como as centrais eléctricas em construção, permitem a Angola esperar um futuro brilhante. Necessário é contudo não tergiversar nem hesitar nas passadas para esse objectivo. Há milhões de portugueses a civilizar ainda e a orientar nos seus trabalhos se quisermos não ficar atrás dos nossos vizinhos. A Angola vai em breve o sr. ministro da Presidência para apreciar o seu progresso agrícola, comercial e industrial e poder verificar «in loco» as possibilidades da grande provincia portuguesa da costa ocidental do grande continente africano. Não pode deixar de se atribuir a esta viagem o grande significado do interesse crescente que existe na metrópole por aquela nossa bela província de além-mar, em que tão fortemente palpita o coração de Portugal.

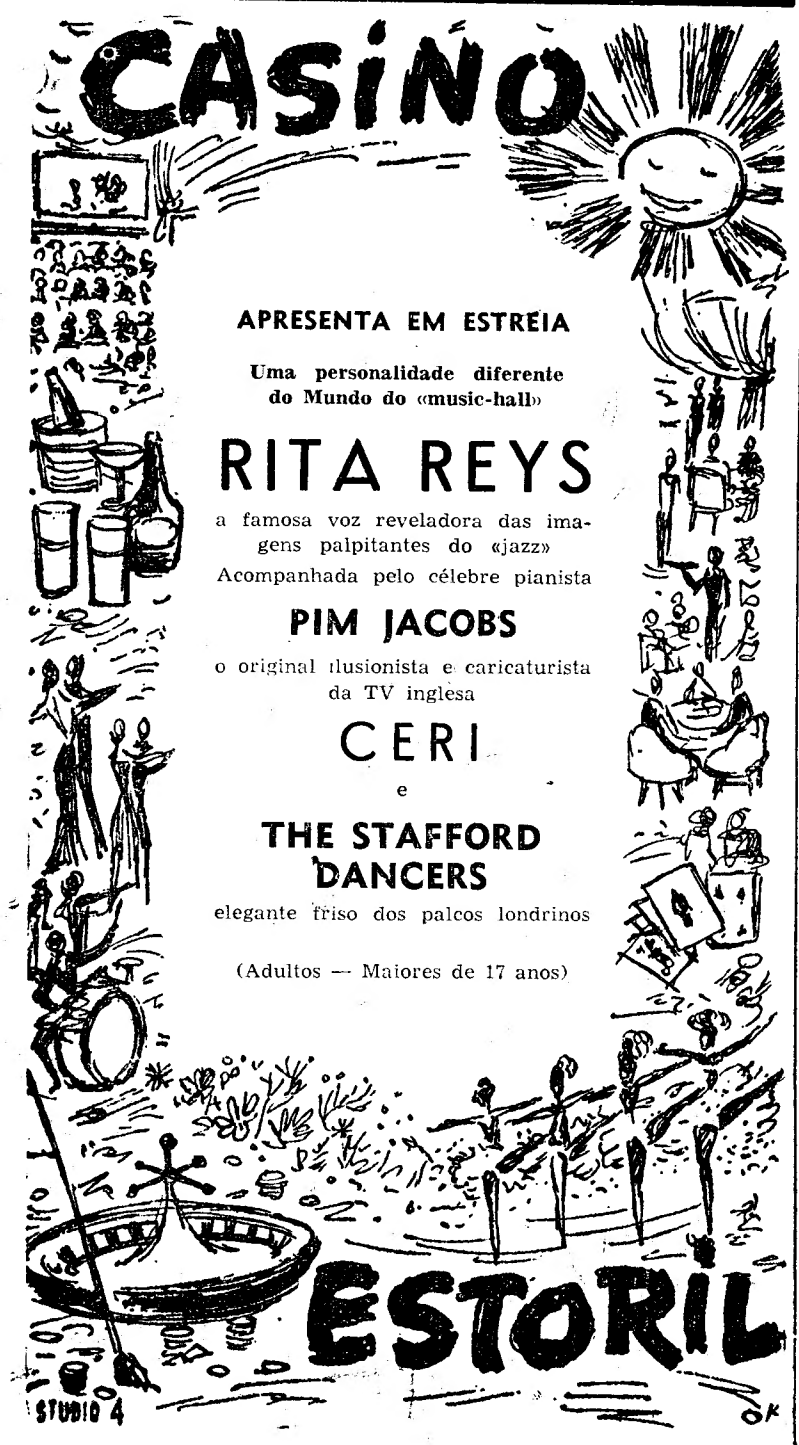
FEIXE DE NOTICIAS

O sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa nomeou, para fazerem parte do Conselho de Estética Citadina, os srs. vereadores arquitecto Vasco Regaleira, presidente; e eng. Sigismundo Saldanha, dr. Nicolau de Bettencourt, Francisco Casal Ribeiro, João Coito, arquitecto Raul Lino, professor Armando de Lucena, escultor Martins Correia, Acursio Pereira e Gustavo de Matos Sequeira, dr. Jaime Lopes Dias, engs. João de Oliveira e Sousa e Jaime Pereira, arquitectos professores Vítor Piloto, Fernando Peres Guimarães, Paulino Montês, Jorge Santos Costa, Inácio Peres Fernandes e Francisco da Conceição Silva, dr. Adolfo Andrade, Leitão de Barros e Manuel Cásimiro de Almeida; e, ainda, professor Leopoldo de Almeida, pintor Martins Barata e arquitectos Carlos Rebelo de Andrade, Luís Benavente e Leonardo Rey Colaço de Castro Freire, vogais.

*** O sr. ministro do Ultramar condecorou ontem o cidadão americano George V. Robbins, de grande relevo nos meios internacionais do café, com a Ordem Militar de Cristo. Assistiram muitas personalidades ligadas á nossa vida ultramarina e ao comércio do café em Portugal e nos Estados Unidos.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. pintor João Reis e Francisco Mega. * O Chefe do Estado recebeu do Presidente da Republica do Peru o seguinte telegrama: «Exprimo a V. Ex.ª o meu reconhecimento pelo convite oficial que teve a gentileza de me formular para visitar Portugal, assim como pela recepção que V. Ex.ª e os altos membros do seu Governo me dispensaram á minha passagem pela bela cidade de Lisboa. Agradeço a V. Ex.ª de modo muito especial a distinção com que se dignou honrar-me. — Presidente Prado». * O sr. Presidente do Conselho recebeu o sr. dr. Pereira de Melo Fonseca, embaixador de Portugal em Caracas.



Morreu o oficial
que derrubou
no 5 de Outubro
a bandeira das Necessidades

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 15. — Faleceu, na sua residência, no sítio do Monte de Boi, desta freguesia, com 73 anos, o tenente reformado da Armada Joaquim Primo António, filho de Primo António e de D. Emília da Conceição Primo, que foi o revolucionário que, em 5 de Outubro de 1910, derrubou, a tiro de canhão, a bandeira do Palácio Real das Necessidades, sendo, por isso, promovido.

O extinto — cuja morte foi muito sentida, tendo o seu funeral sido um dos mais concorridos nesta localidade — deixa viuva a sr.ª D. Teresa de Oliveira Primo.

Era pai do dr Primo António José de Oliveira, médico em Lisboa, e da sr.ª D. Maria Lucia de Oliveira Primo do Vale, casada com o sr. Januário do Vale, proprietário em Luanda; irmão do sr. João Primo António, comerciante em Portimão, e das sr.as D. Ana Primo das Neves e D. Maria Primo Correia, residentes nesta vila; e cunhado do 1.º sargento do Exército, António Cabrita de Oliveira, morador em Lisboa.

Colonos para Angola
e Moçambique

No paquete «Quanza», que partiu hoje para os portos de África, com 800 passageiros, seguiram cerca de 500 colonos para o Vale do Limpopo, em Moçambique, e 175 para Luanda e Lobito.

UM APELO IMPRESSIONANTE

(Continuação da 1. pagina)

dade dos Ingleses nas vésperas de se iniciar as transcendentes negociações-conferências do desarmamento e de alto nível — cujos resultados aguardam com duvidas que os acontecimentos amplamente justificam, tais foram os aspectos salientes e emocionantes do que se passou na Camara Alta da Grã-Bretanha. Que tenha sido esse o recinto escolhido para exprimir tais sentimentos já seria de considerar. Que se encarregasse dessa missão o mais impetuoso e sugestivo intérprete do pensamento do Partido Conservador, eis o que deve considerar-se impressionante.

«Lord» Hailsham é uma das figuras mais originais e representativas da politica britanica. A sua fidelidade ao credo conservador, servida por uma imaginação estuante e inegáveis dotes oratórios, deu-lhe um lugar de relevo no parlamento e na tribuna popular. Foi el. um dos artífices — porventura o mais dinamico e activo — da vitória do seu partido nas duas ultimas consultas eleitorais. A sua rara aptidão oratória e a sua capacidade de improvisação, decididamente contribuiram para esbater a lembrança do desastre do Suez na memória dos seus compatriotas, até o ponto de a fazer desaparecer quase por completo.

«Quando contemplo, disse ele na Camara dos Lordes, as odiosas armas de destruição acumuladas nos dois campos hostis, cujo poder, apesar de não ser um perito, bem conheço, chego á conclusão de que, para evitar que a catástrofe se dê, temos de escolher entre o desarmamento total e a criação de uma autoridade internacional. Não há, para o problema da guerra que nos ameaça, outras soluções racionais. Com a maior solenidade proclamo que, se o não fizermos, mais cedo ou mais tarde chegaremos a uma situação para a qual se não encontrará remédio. Desencadear-se-á, então, uma cadeia de reacção impossível de deter, porque é de natureza politica e não física. E' impossível que, para lá chegar, levemos cinquenta anos. E' mais natural que levemos apenas dez. Tenho uma filha com oito e gostaria de alimentar, ao menos, a esperança de que chegaria á minha idade».

Tais foram as palavras proferidas pelo nobre «Lord» que, na Camara Alta, é o «leader» do Partido Conservador. Ergueram-se, no dia seguinte, para o louvar pela sua coragem e isenção, os representantes dos outros partidos, do Liberal, «lord» Beveridge, e do Trabalhista, «lord» Pakenham. A' volta do que disseram fez-se uma unanimidade sintomática. Ambos renovaram o apelo de «lord» Hailsham, dizendo o ultimo: «Como ele, declaro solenemente que o mundo em que vivemos será destruido, no nosso tempo ou no tempo dos nossos filhos, se, entretanto, se não criar uma autoridade internacional para evitar a catástrofe que nos espreita».

A consciência dos riscos e perigos que a actual situação comporta está, na Grã-Bretanha, mais, talvez, do que em qualquer outro país, viva e presente. As diferenças de classe e nível social, de fortuna e poderio politico que, ainda há pouco separavam os vários sectores da sociedade britanica, diluem-se, como por encanto, na perspectiva de uma ameaça nivcladora. Os Ingleses não estão — nunca estiveram no passado — dispostos a renunciar áquilo que, para eles, é tão essencial como a vida: ás suas instituições e ás suas franquias cívicas. Mas, mesmo os de mais elevada hierarquia, não se recusam a reconhecer que a salvaguarda da paz impõe sacrifícios noutros campos que, cada vez mais imperativamente, se fazem sentir.

Quarenta e sete comerciantes
autuados pela Intendência
por especulação com bacalhau

Desde o começo de Fevereiro, os Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral de Abastecimentos autuaram, em todo o País, 47 comerciantes, por infracções várias no comércio de bacalhau, especialmente pela falta de exposição do artigo, e por especulação e por açambarcamento, por um retalhista do lugar de Igreja (Esposende) e um outro de Ancião. Na Batalha, foi preso o empregado de um retalhista, porque, estando a vender bacalhau a preço acima da tabela, pretendeu ocultar o facto aos fiscais. Foi presente ao Tribunal, que lhe arbitrou a caução de cinco mil escudos.

Foram ultimados processos contra comerciantes, bem como contra vendedores de mercados, em Lisboa e outras localidades, por especularem na venda de gorduras. Nalguns casos, os abusos especulativos atingem 2$90 no quilo da banha, 5$00 no de toucinho e 2$50 a 5$80 no de chouriço.

Os tribunais condenaram por especulação com banha, José Francisco Marques, de Colos (Odemira), em 45 dias de prisão não remível e 600$00 de multa e imposto; com toucinho, chouriço etc. Francisco António Teixeira, de Valpaços, em 60 dias de prisão remível a 30$00 por dia, e 718$00 de multa e imposto; e com chouriço, António Tomás Chinelas, do mercado da Trafaria, em 10 dias de prisão a 20$00 e mil escudos de multa e imposto.

Géneros impróprios para consumo

Quando uma brigada fiscalizava o talho da Rua de Sapadores, 107, 111, encontrou no frigorífico cerca de 15 quilos de carne e gordura de porco, já preparadas para chouriço e cujo aspecto levantou suspeitas aos agentes. Chamado o técnico veterinário, este verificou que os produtos estavam impróprios para consumo e mandou-os inutilizar. Um dos proprietários do talho confirmou que a carne e a gordura se destinavam ao fabrico de enchidos, alegando que o mau funcionamento do frigorífico teria sido a causa da deterioração das carnes. Foi organizado processo.

Assembleia Nacional

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, prossegue a discussão na generalidade do projecto de alterações ao seu regimento, derivadas das alterações á Constituição Política, sobre o qual falará o dr. Aguedo de Oliveira.

E' provável que ainda hoje se entre na discussão na especialidade.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Beatriz Costa, começa hoje a participar nos ensaios de uma nova revista, que estão a decorrer no Teatro Avenida.
- Numa clínica particular, o cómico brasileiro Colé, foi ontem submetido a uma intervenção cirurgica.
- No Teatro S. José de Cascais, é representada hoje pela companhia do A B C, a revista «Quem sabe sabe».
- Já está a tomar parte nos ensaios da crónica-histórica «Leonor Teles», que se estão a realizar no Trindade, a actriz Eunice Muñoz.
- O «compére» da nova revista em ensaios no Teatro Avenida, foi distribuído ao actor Carlos Coelho.
- No paquete «Quanza» segue hoje para Luanda a companhia do Circo Royal, constituída por 44 componentes, entre artistas e pessoal técnico.
- Deve terminar no próximo domingo a temporada de circo no Coliseu.
- Consta que deverá ser representado em Lisboa o original de Pe-

(Continua na página seguinte)

B B B B B BRIGITTE BARDOT B B B B B

BRIGITTE BARDOT

Você quer dançar comigo?...

O saudoso
HENRI VIDAL
no ultimo personagem que interpretou
DAUN ADDAMS
DÁRIO MORENO
PAUL FRANKEUR
NOEL ROQUEVERT
em deliciosas criações

O melhor convite do Mundo feito pela fascinante
BRIGITTE BARDOT
na sua irresistivel comédia de amor, malícia, crime e suspense!
FINALMENTE
todos podem conhecer a verdadeira e terrível
B. B.

Eastmancolor
Dis. Sonoro Filme

AMANHÃ DESLUMBRANTE ESTREIA NO **IMPÉRIO**

BRIGITTE BARDOT

«CORRIDA INTERDITA»
— 1.º PRÉMIO DO FESTIVAL DE CANNES —

O IMPÉRIO e a **SONORO FILME** chamam a atenção do publico, e em especial dos aficionados do toureio, para este filme curto premiado no Festival de Cannes, obra-prima da cinematografia europeia, que acompanhará a película «Você quer dançar comigo?...».

Todo ele filmado em «camara lenta», oferece a mais bela sugestão plástica do toureio, atingindo uma expressão de arte que se identifica com o mais caprichoso bailado.

A glória e a derrota, em plena arena, dos maiores «espadas» do Mundo, entre os quais Francisco Mendes.

(Maiores 17 anos)

B B B B B BRIGITTE BARDOT B B B B B

MARIKA RÖKK
um fenómeno na «arte das imagens»
A FRESCURA, O DINAMISMO, A JUVENTUDE E O TALENTO DESTA ENCANTADORA ARTISTA,
PODEM SER APRECIADOS NUM FILME COLORIDO POR
EASTMANCOLOR

AO RITMO DO MAMBO

QUADROS MARAVILHOSOS

UM DOS MAIS FAMOSOS CABARÉS DO MUNDO

UMA TORRENTE DE LINDAS MELODIAS

NO **odeon**

AMANHÃ
AS 21,30
(PARA MAIORES DE 12 ANOS)
APRESENTADO POR
SONORO FILME

26283

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
INTRIGA INTERNACIONAL
Um super Hitchcock de máximo suspense
c/ **Cary Grant** e **Eve Marie Saint**

EDEN — Telefone 78769
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
Uma espectacular superprodução
com o colosso STEVE REEVES
HERCULES E A RAINHA
c/ **Sylva Koscina** e **Sylvia Lopez**
Um «Clow» sensacional: a empolgante batalha de Thebas.

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Em Vistavision
INTRICA INTERNACIONAL
c/ **Cary Grant** — **Eve Marie Saint** e **James Mason**

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Maria Felix e **Arturo de Cordova** em
QUARTA-FEIRA DE CINZAS
Um dia que marcou a fogo o corpo e a alma duma mulher.
A's 18.30 — Espectáculo (M/12 anos)

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
SÓ FICOU A SAUDADE
No prog.: **NÃO DIGA DOUTOR**

CASINO — Telefone 27715
21.30 (M/17 anos)
JERRY NO JAPÃO
com Jerry Lewis

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 horas da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M/17 anos)
O ANJO AZUL
em Cinemascope — Cor de Luxe
c/ **May Britt** e **Curt Jurgens**
A's 18,30 h. (M/17 anos) — Clássica
ARCO DO TRIUNFO

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
5.ª Semana do êxito de gargalhada mais sensacional do ano!
CANTINFLAS, na prodigiosa farsa
O SOBE E DESCE
com **Teresa Velazquez** e «**Borolas**»
EASTMANCOLOR (Maiores 12 anos)

CONDES — Telefon. 22524
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Audrey Hepburn e **Anthony Perkins** na mais bela história de amor jamais vivida por dois seres
A FLOR QUE NÃO MORREU

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme sensacional
A REFUGIADA
Mais audacioso que «Arroz Amargo»
c/ **Rossi Drago** e **Amadeo Nazzari**

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
AMOR E... VIGARICE
SOFIA E O CRIME

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
O CANTOR DE ST. LOUIS
(Em vistavision)
HONRA QUE MATA

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
O mais grandioso espectáculo de **Cecil B. De Mille**
SANSÃO E DALILA
com **Hedy Lamarr** e **Victor Mature**
Pela primeira vez em projecção panoramica.
TECHNICOLOR

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Burt Lancaster **Kirk Douglas** **Laurence Olivier** em
O APRENDIZ DO DIABO
3 grandes do cinema num filme dos diabos

ROMA — Telefone 727779
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Espectacular superprodução
HERCULES E A RAINHA
c/ **Steve Reeves** e **Sylvia Koscina**
O mais caro, faustoso e empolgante filme saído dos estudios europeus.
Em complemento: Carnaval do Estoril. Notável documentário em cinemascope a cor

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
FERNANDEL em
CONFIDENTE DE SENHORAS
com **Sylva Koscina**
Ele era um brilhante veterinário e então... todas o procuravam.

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
A REVOLTA DOS GLADIADORES
c/ Gianna Maria Canale

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
TORMENTA AO SOL
DELINQUENTE DELICADO

FERNANDEL

No papel de um brilhante veterinário desembaraça-lo-á dos seus complexos... das suas angustias e... dos seus pecados... graças a métodos novos que emprega no filme das mil gargalhadas

CONFIDENTE DE SENHORAS

(Le confidente de ces dames)
Um filme só para adultos

Uma cura de optimismo geral que o
CINEMA MONUMENTAL
APRESENTA A PARTIR DE **HOJE**
EM TRIUNFAL **2.ª SEMANA**
Um filme de JEAN BOYER com
SILVA KOSCINA e **DENISE GRAY**
Maiores de 17 anos * Exclusivo SONORO FILME

2.ª SEMANA DO FILME QUE BATEU TODOS OS RECORDS DO

INTRIGA INTERNACIONAL

"NORTH BY NORTHWEST"

O MÁXIMO DE "SUSPENSE" DA PRIMEIRA À ÚLTIMA IMAGEM

UM SUPER HITCHCOCK

CARY GRANT · EVA MARIE SAINT · JAMES MASON

SÃO LUIS e ALVALADE

M/12 ANOS

UMA SUPER-PRODUÇÃO DA M-G-M em VISTAVISION - TECHNICOLOR

BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

A grande revista popular do MARIA VITORIA

É O ESPECTÁCULO QUE O PÚBLICO ESPERAVA: ALEGRE, MODERNO, ESPECTACULAR, LUXUOSO E DINÂMICO!

Barroso Lopes, na «Vingança de D. Fuas»

TACO A TACO

UM ÊXITO MEMORÁVEL DE

SALVADOR

E DE TODA A SUA COMPANHIA COM

BIBI FERREIRA – ANTÓNIO SILVA

BARROSO LOPES * HUMBERTO MADEIRA * MARIA DOMINGAS

ANITA GUERREIRO * ÓSCAR ACÚRCIO

E PELA 1.ª VEZ NESTA COMPANHIA → **LEÓNIA MENDES**

2 SESSÕES, ÀS 20,30 e 22.45

Adultos — M/17 anos

(Emp.ª E. Salvador e R. Martins, Lda.)

Salvador e Madeira nos «Cangalheiros» com as «Meninas da Culinária»: Lourdes Lopes, Lourdes Cabral, Maria da Nazaré e Lucinda Amaral

AGUARDENTE VELHA Niepoort a prova esta na prova

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE

Adultos (Maiores 17 anos)

Musica de baile por VILAÇA E SUA ORQUESTRA

NO SALÃO TÍPICO: CEIAS, FADOS E GUITARRADAS

UM ÊXITO SENSACIONAL QUE NUNCA ESQUECE

O ASSOMBRO DAS MULTIDÕES EM TODO O MUNDO!

TRIO GUALTIERI

A SUPER-ATRACÇÃO ACROBÁTICA APLAUDIDA EM DELÍRIO

com a extraordinária vedeta contorcionista TIZIANA nos seus famosos saltos mortais

E AINDA TODO O ELENCO DE OURO DO «RITZ»

AINDA ESTA SEMANA 8 SENSACIONAIS ESTREIAS

TIZIANA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

dro Bloch «Os inimigos não mandam flores», que foi estreado no Nun'Alvares do Porto.

Primeiras exibições

«O Segredo do Médico», no Olimpia

Derek Turist imaginou e realizou um filme de que é protagonista um médico três vezes viuvo por mortes subitas que admitem suspeitas, de forma a manter o espectador interessado até final do misterioso caso e seu esclarecimento.

Rick Jason, Marius Goring, Liss Gaston e Sandu Scott contribuem para o êxito do filme que, no programa do Olimpia, é acompanhado pela reposição de outro também de grande êxito, «Homens sem medo», com Robert Ryan e Virgínia Mayo. — **Visor 60.**

Ceia de homenagem

a Maria Della Costa

No próximo dia 20, ás 23 horas, efectua-se, no restaurante típico de Márcia Condessa, na Praça da Alegria, 38, uma ceia de homenagem e despedida á grande artista Maria Della Costa, durante a qual será descerrada uma lápida comemorativa da sua actuação em Portugal.

No Monumental

«Confidente de senhoras», com Fernandel

Fernandel goza entre nós de enorme e merecida popularidade, adquirida através de dezenas de magistrais interpretações que resultaram em outros tantos assinaláveis êxitos. «Confidente de Senhoras» («Le confident de ces dames») que entra hoje em triunfal segunda semana de lotações esgotadas no cinema Monumental, é mais uma vitória do grande actor francês, encantando o nosso publico com a sua história picaresca e movimentada, o seu diálogo cheio de humor típicamente francês e com a graça e fescura que emana de todas as situações irresistíveis desta deliciosa película.

«Confidente de Senhoras» é o filme que recomendamos a todos os que quiserem passar hora e meia de boa disposição, rindo-se e divertindo-se com o maior actor cómico da actualidade — o grande Fernandel.

Coliseu

Hoje e todas as noites as maravilhas do Circo, numa Grande Companhia. As maiores atracções nacionais e estrangeiras. Quinta-feira, à tarde entrada gratuita a todas as crianças até 10 anos

O publico continua a encher a vasta sala do Coliseu para assistir ao maior e mais variado espectáculo de Lisboa, uma Grande Companhia de Circo, com as mais categorizadas atracções nacionais e estrangeiras. Pela primeira vez autenticos toiros bravos amestrados e apresentados por Manuel Rueda, Krik-Krak os mais espantosos humoristas mímicos da actualidade, vedetas da Televisão americana; Las Trianas, castiço agrupamento andaluz de grande categoria e ainda trapezistas, contorcionismo, perchistas, malabaristas, cama elástica, Kinito o rei da popularidade e Chabri's, super palhaços parodistas musicais. Um espectáculo de graça e de emoção como há muito tempo se não via. Quinta-feira, á tarde, entrada gratuita ás crianças até 10 anos.

Teatro Monumental

Espectáculos Vasco Morgado, Lda.

Tel. 55 133

Hoje, ás 21,45 h.

(Adultos Maiores 17 anos)

17.ª Representação

LAURA ALVES

na comédia e a musica que triunfam em todo o Mundo

MARGARIDA DA RUA

no elenco LUÍS TITO, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Alberto Ghira, Luís Horta

Direcção musical de Issi Fabra

Preços normais desde 5$00

O espectáculo de hoje é dedicado ao *Grupo Desportivo da B. P.*

Teatro AVENIDA

Espectáculos Vasco Morgado, Lda.

Tel. 27 273

Hoje, ás 21,45 h.

(Adultos - Maiores 17 anos)

5.º MÊS TRIUNFAL

RENE ISIDRO

na farsa da gargalhada

A MALA DA BERNARDETTE

COM

HENRIQUE SANTANA, Henrique Santos, Maria Helena, Joaquim Miranda, Maria Schulze, Carmen Mendes, Alina Vaz, Rui Luís e Pedro Bandeira

ULTIMOS DIAS

17 ANOS

TRINDADE HOJE AS 21,45

UM ÊXITO INDISCUTIVEL

DA PEÇA MAIS DISCUTIDA DO ANO

ÚLTIMAS DA MELHOR COMÉDIA DE OLAVO D'EÇA LEAL

O AMOR, O DINHEIRO E A MORTE

A PEÇA QUE LEVANTOU A OPINIAO PUBLICA CONTRA A CRI TICA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, A'S 21 e 30 — (17 anos)

e, no Sábado, ás 15 e 30, Tarde Popular a preços reduzidos

MAIS UM ÊXITO CLAMOROSO

A VISITA DA VELHA SENHORA

ENCENAÇAO DE CAYETANO LUCA DE TENA

com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA

NUM GRANDE ELENCO DE 30 FIGURAS

O actor-brigadeiro James Stewart no Pentágono

WASHINGTON, 15. — O actor James Stewart chegou ontem ao Pentágono para fazer ali o seu primeiro período de brigadeiro da Aviação.

A recente promoção do famoso actor provocou polémica. Margaret Chase Smith, senadora republicana, afirmou que James Stewart tinha brilhado na Aviação durante a guerra, mas isso não impedia que não estivesse insuficientemente preparado para se haver com a técnica moderna.

O novo oficial-general ocuparia, em caso de guerra, as funções de director-adjunto dos Serviços de Informação do Exército do Ar. Assim, vem fazer o seu período de treino na Secretaria de Defesa para se familiarizar com essas funções. — (F. P.).

Donatelo Grieco exaltou o mérito da colonização portuguesa

RIO DE JANEIRO, 15. — «Consideramos ofensa ao Brasil qualquer duvida sobre os méritos da colonização portuguesa» — declarou o ministro Donatelo Grieco, falando na sessão comemorativa do 36.º aniversário da Casa do Minho, no Rio de Janeido.

Referindo-se á sua actuação na Comissão de Curadorias das Nações Unidas, onde defendeu corajosamente a posição de Portugal, Donatelo Grieco afirmou: «Se tivesse de desempenhar hoje igual missão, proferiria as mesmas palavras, com o mesmo entusiasmo, a mesma convicção».

E sublinhou que o Brasil é a mais decisiva e constante prova da excelência dos métodos da colonização portuguesa.

Donatelo Grieco, que proferiu uma conferência sobre o Minho, recordando a viagem feita na companhia de seu pai, o escritor e crítico literário Agripino Grieco, foi apresentado pelo jornalista Pizarro Loureiro, chefe de redacção do jornal «Voz de Portugal», que salientou a personalidade do ministro Donatelo Grieco como diplomata, escritor, historiador e causídico actualmente em serviço na Presidência da Republica, como um dos auxiliares directos do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

A sessão solene foi presidida pelo cônsul-geral de Portugal Mário Cunha Gonçalves, que agradeceu as afirmações de Donatelo Grieco sobre Portugal. — (A. N. I.).

A vida aventurosa de Lope de Vega foi o tema da conferência de José Maria Peman na Faculdade de Letras

Um aspecto da assistência e a mesa que presidiu á conferência de José Maria Peman

O escritor espanhol José Maria Peman fez hoje, na Faculdade de Letras de Lisboa, a primeira das suas três lições acerca da vida e obra de Lope de Vega. Presidiu o sr. prof. dr. Marcello Caetano ladeado pelo sr. Ibañez Martin, embaixador de Espanha, profs. Cordeiro Ramos e Reinaldo dos Santos, Manuel Heleno e Vitorino Nemésio, sentando-se numa cadeira ao lado da mesa de honra o sr. conde de Barcelona e, na primeira fila do anfiteatro, a sr.ª condessa de Barcelona e o príncipe D. Juan Carlos.

O prof. Manuel Heleno apresentou cumprimentos em nome da Faculdade de que é director e que declarou honrar-se com a presença do escritor espanhol na sua tribuna, e o prof. Vitorino Nemésio apresentou o autor do «Divino Impaciente» em termos eruditos; após o que José Maria Peman afirmou sentir-se honradíssimo com o convite que lhe permite voltar a Portugal. Entrando no tema da vida de Lope de Vega, começou por descrever, com fino espírito andaluz, os princípios do montanhês plebeu que chega a Madrid, com fumos de nobreza e escudo de muitos castelos, e estuda em Alcalá e se bate com todas as paixões, divinas e profanas, mas sempre bem escudado.

Apaixona-se Lope pela actriz Helena Osório e dedica-lhe versos arrebatados, nos estilos pastoril e mourisco e, arrebatadamente, dá-lhe uma bofetada durante uma festa de touros em que a cómica olha para outro, talvez para um rico indiano pelo que havia de abandonar o poeta que então se desata em versos insultuosos que, por querela do pai dela, o haviam de levar á cadeia. Lope faz então a corte a Isabel Urbina, filha daquele que o havia de julgar e que, desterrando-o para Valência, o obriga também a casar com a menina comprometida. Surge, providencialmente, o pregão do alistamento para a Invencível Armada que pronto seria vencida pela eficácia dos pequenos barcos ingleses ante a inutil imponência das naus espanholas, num encontro dispar — como aquele que, em Cuba, frente aos Estados Unidos, levaria o nosso Guerra Junqueiro a escrever que pareceu um duelo singular entre Frascuelo e Edison.

Lope, que se alistara na Armada Invencível por exaltação patriótica, e para escapar ao desterro de Valência, compreende o erro tático que levara á derrota, e regressa a Madrid para reconquistar nas letras o que a Espanha perdera no mar — diz Peman num rasgo eloquente que provoca grande ovação. Depois, diz do signo de bom gosto que na Península surgira com o nosso Gil Vicente, que havia de renascer em Garcia Lorca, e que em Lope foi a nova arte de fazer comédias, teatro popular, misturado o trágico e o cómico, numa antecipação do teatro moderno, e até sem o conceito do tempo, de Aristoteles, mas com o sentido colectivo de um povo, obra de um monstro da natureza, como lhe chamaram, e que será objecto da segunda lição de José Maria Peman, amanhã, no mesmo local e á mesma hora.

«ENCOLHEU» uma ilha norueguesa

MOSCOVO, 15. — Os cientistas soviéticos regressados do Antárctico afirmam que a ilha «Pedro, o Grande», no Mar de Bellinghausen, não se encontra marcada correctamente nos mapas noruegueses, segundo informou hoje a agência «Tass».

Os cientistas disseram numa mensagem pela rádio, transmitida de bordo do seu barco «Ob», que a ilha tem menos de um terço do tamanho que está assinalado nos mapas noruegueses. — (R.).

Devido à chu... as águas do... voltaram a inundar as terras ma...

SANTARÉM, 15. (Pelo telefone). — A chuva que, nos ultimos dias tem caído abundantemente, fez engrossar de novo o Tejo e os seus afluentes que voltaram a inundar, pela quinta vez neste Inverno, os campos marginais. Agrava-se assim o estado de toda a lavoura e a crise que lança milhares de trabalhadores numa situação angustiosa, verifica-se também no comércio e na industria.

As águas do Alviela cortaram as comunicações com Pombalinho, Azinhaga e Golegã, e as do Tejo invadiram mais uma vez o campo do Rossio, interrompendo a Estrada de Palhais e inundando algumas ruas da Ribeira de Santarém. O dique de Omnios foi galgado pelas águas ás 15 e 15 de ontem e interrompeu o transito para Alcanhões, através da Ribeira de Santarém O dique dos Vinte foi galgado ás 9 e 35, cortando as comunicações entre a Chamusca e a Golegã.

Os serviços da secção da Hidráulica de Santarém, sob a direcção do eng. José Albino, entraram ontem em regime de trabalho continuo. As escalas higrométricas marcavam em Rodão, ás 3 horas, 9 metros, ás 6, 9,10 metros, e ás 9, 9 metros. Na Barquinha, ás mesmas horas, as escalas indicavam, respectivamente, 6,42 metros, 6,58 metros e 6,80 metros; e, em Santarém, 6,13 metros. 6,20 metros e 6,28 metros.

Os temporais e a navegação

Os temporais verificados nos ultimos dias têm causado grandes embaraços á navegação. Alguns barcos de menor tonelagem não têm saído do Tejo e outros, no alto mar, têm sofrido os efeitos da tempestade. Por motivo do mau tempo, alguns barcos de pesca da costa têm ficado retidos em Lisboa, o que provoca, evidentemente, dificuldades aos serviços de abastecimento de peixe, tanto mais que daí resulta maior procura de espécies vindas nos navios de Cabo Branco, dado que escasseia o peixe miudo.

O delegado do Governo no Gré-

mio do Arrasto vi... tos de venda de p... car em que condiç... to o abasteciment... publico consumid...

O mau temp...

PORTO, 15 *(P...* Inverno não deixa... tir com todos os s... venientes. Repet... têm inundado ma... cidade. Da Régua... pouco tranquilizad... voltou a subir até... mais altas. Ontem... escala marcava 9 ... esta manhã, subiu... 34, com tendência...

De madrugada, ... rente rebentou as ... barcaças surtas no... gem de Gaia, próx... Cruz. Uma delas, ... carregada com ca... tencente á firma W... da Reboleira, afun... te onde o rio tem... dade. A outra, de 3... tencente á firma D... nho, da Rua Nov... que estava vazia, ... dando mais tarde ... do Cabedelo, com ...

No mar é que o ... se tem feito sentir... drugada de hoje e... lhos foram pelas á... Oceano atirados p... que marginam as ... do todo o transito, ... ser possível o mov... tricos» para Matosi... pleta destruição da... dida entre o Castel... Esplanada da Cir... gadas de pessoal ... a ajuda de guinda... procuram afanosa... dir aquela artéria, ... nida das Palmeiras, ... junto ao Castelo d... eléctricos da linha ... marcha para o cen... transporte de passa... tosinhos é feito com... autocarros que cir... mente, na Avenida... já uma coluna da ... blica foi derrubada... Mar.

Em Leixões entr... nas dois pequenos ...

A zona ribeirinha ... está de novo inund... dores da Ribeira, M... do Porto, e Avenid... Ramos Pinto., do l... veram novamente ... vidências.

Na Rua de Sob... do maregrafo, o ma... parte do cais, levan... vimento e, pelas 3... chegou a invadir a... cam a cerca de 50 ... normal das águas.

De tudo isto res... benefício: o alarga... considerável, da em... Douro, que apresen... quatro ou cinco ve... que ultimamente e... normal.

Seis pessoas feridas na derrocada de um forno

CASTELO BRANCO, 15. — (Pelo telefone). — Devido ás chuvas torrenciais que têm caido nesta localidade e nos arredores, aconteceu em Rochas de Baixo, que um alto muro se desmoronasse sobre o edifício contíguo, onde estava instalado um forno de cozer pão, nesse instante em funcionamento. O telhado do forno, castigado pelo choque brutal das pedras do muro, começou também a abrir, caindo telhas e calhaus sobre as pessoas que ali se encontravam, umas abrigando-se da chuva, outras aguardando a cozedura do pão. Estabeleceu-se prestes o pânico entre essas pessoas. Umas caíam, outras chocavam-se, na precipitação de se porem a salvo. Mulheres e crianças ficaram soterradas entre montões de terra e pedregulhos. Gritos aflitivos de socorro saíam das ruinas. Acudiram, então, aos aflitos vizinhos e transeuntes, que começaram a remover os escombros, enquanto não chegavam os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, a quem imediatamente foram pedidos socorros. Não puderam estes chegar ao local com todo o material necessário pelo facto de o caminho estar intransitável, limitando-se assim a auxiliar o povo a retirar dos destroços do forno as pessoas soterradas, que não cessavam de gritar e de gemer. Os feridos tiveram de ser transportados em carroças até á estrada.

Espirito de sacrifício de uma mãe que salvou um filho de 11 meses

A sr.ª Maria Alice, que transportava um filho de 11 meses ao colo (o pequeno Armando Paulo) foi derrubada juntamente com a criança e ficara soterrada, com o petiz debaixo dela. Colocara-se, porém, de forma a aguentar todo o peso da derrocada, para livrar o filho de morrer asfixiado ou esmagado. E, graças a esse seu esforço enorme, conseguiu, de facto, salvá-lo, embora ela tivesse sofrido vários ferimentos e contusões pelo corpo. Mãe e filho deram entrada no Hospital de Castelo Branco.

Os feridos internados no hospital

Encontram-se internados no Hospital de Castelo Branco: Maria Augusta, de 52 anos, viuva; Maria de Jesus Marques Antunes, de 66 anos; Maria Alice, de 28 anos, casada; Maria Joaquina, de 70 anos, viuva; Irene de Jesus, de 4 anos, filha de António Afonso e de Piedade de Jesus.

Houve ainda outras pessoas ligeiramente feridas, que receberam tratamento de escoriações e recolheram depois a suas casas.

A tragédia da mina na Africa do Sul

(Continuação da 1.ª página)

acrescentou: se a iniciativa particular não pode fornecer carvão ás centrais eléctricas e extrair o carvão das minas com segurança, o Estado não deveria permitir tal empreendimento ou, então, esse empreendimento deveria passar para o Estado.

A. I. Maisels, que depôs no inquérito em representação dos empresários da mina de Clydesdale, leu a declaração de Dalling, que, por diversas vezes, classificou de «farsa escandalosa, impertinente e mentirosa». Maisels disse que considerava escandaloso uma autoridade fazer uma declaração daquele género.

O prosseguimento do inquérito foi adiado para o dia 23 de Março.

Entretanto, a gerência da empresa mineira apelou de uma decisão do Conselho do Governo, que ordenava a suspensão de toda a actividade naquela mina. Em consequência dessa paralisação sofreram uma redução os contingentes de carvão destinados ás duas grandes centrais eléctricas que abastecem de energia as importantes minas de ouro sul-africanas. Por esse motivo, 31 por cento das minas de ouro recebem menos um quinto de electricidade. Também nas cidades adjacentes ás minas auríferas do Estado Livre de Orange terá de fazer-se economias no consumo doméstico, ficando a corrente interrompida cerca de cinco horas, diáriamente.

Na Bolsa de Joanesburgo, onde as acções da empresa carbonífera de Coalbrook haviam ontem acusado uma baixa subita, as cotações voltaram a subir até 4 xelins e meio. A este preço, havia compradores mas não vendedores. — (A. N. I. e R.).

Terminou o prazo para pedidos de inscrição no recenseamento eleitoral

Terminou hoje o prazo para pedidos de inscrição no recenseamento eleitoral. Vão agora proceder-se ás operações para organização do recenseamento.

HIPOTECAS
FAZEMOS AO JURO DA LEI, MÍNIMO ESPAÇO DE TEMPO
A CONFIDENTE
PORTO LISBOA
PASSOS MANUEL, 14 ROSSIO, 3

Nas inundações do Brasil perderam-se milhares de cabeças de gado

RECIFE, 15.—É ainda bastante grave a situação em diversas localidades no Estado de Pernambuco, onde continua a chover torrencialmente. A mais atingida até agora é a cidade de Petrolina, que foi invadida pelas águas do rio São Francisco, havendo elevadíssimo numero de mortos, desaparecidos e feridos. Centenas de casas foram total ou parcialmente destruídas e milhares de pessoas ficaram sem lar. As cheias provocaram também a morte de milhares de cabeças de gado. São incalculáveis os estragos materiais.—(A. N. I.).

O AUXILIO AOS SINISTRADOS

SALVADOR DA BAÍA, 15.—Enviado pelo presidente Kubitschek de Oliveira, chegou hoje aqui um quadrimotor militar com géneros alimentícios e medicamentos para os habitantes de Juazeiro, Amargosa, Laje e Jequirica, que foram vítimas das grandes inundações provocadas pelas chuvas torrenciais que desabaram sobre o interior do Estado.

Aquelas quatro localidades inundadas estão completamente isoladas do resto do Estado, com as estradas intransitáveis e falta de meios de comunicações. Os géneros alimentícios e os medicamentos estão a ser lançados de pára-quedas.

Todos os navios baianos foram mobilizados, a fim de transportar géneros alimentícios para as populações vitimadas pelas cheias.—(A. N. I.).

OURO E PRATA
Compra e vende aos melhores preços
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Telef. 24564

AN...
LOJ...
Tradiciona...
todos os Client...
50% do valor ...
colha, entre os ...
alta novidade, ...
NOTA: — Ap...
lhos serão suspe...
tido á nossa Ex.ª ...
a sua preferênci...

vido à chuva

as águas do Tejo

am a inundar

as terras marginais

, 15. (Pelo telefone). que, nos ultimos dias ndantemente, fez en- vo o Tejo e os seus voltaram a inundar, ez neste Inverno, os nais. Agrava-se assim da a lavoura e a cri- milhares de trabalha- situação angustiosa, mbém no comércio e

o Alviela cortaram as com Pombalinho, Azi- ã, e as do Tejo inva- ma vez o campo do rompendo a Estrada inundando algumas ira de Santarém. O ios foi galgado pelas 15 de ontem e inter- nsito para Alcanhões, ribeira de Santarém Vinte foi galgado ás ndo as comunicações usca e a Golegã. da secção da Hidráu- ém, sob a direcção do ino, entraram ontem e trabalho continuo. rométricas marcavam 3 horas, 9 metros, ás e ás 9, 9 metros. Na s mesmas horas, as am, respectivamente, 58 metros e 6,80 me- antarém, 6,13 metros. 6,28 metros.

ais e a navegação

s verificados nos ul- causado grandes em- vegação. Alguns bar- tonelagem não têm e outros, no alto mar, s efeitos da tempes- tivo do mau tempo. s de pesca da costa idos em Lisboa, o que entemente, dificulda- ços de abastecimento mais que daí resulta de espécies vindas Cabo Branco, dado o peixe miudo. do Governo no Gré-

feridas

um forno

cipitação de se porem eres e crianças fica- s entre montões de gulhos. Gritos aflitivos saíam das ruinas. tão, aos aflitos vizi- ntes, que começaram escombros, enquanto os Bombeiros Volun- elo Branco, a quem foram pedidos socor- ram estes chegar ao o material necessá- de o caminho estar limitando-se assim a o a retirar dos des- no as pessoas soter- cessavam de gritar s feridos tiveram de dos em carroças até

crifício de uma mãe n filho de 11 meses

Alice, que transpor- de 11 meses ao colo rmando Paulo) foi amente com a crian- terrada, com o petiz olocara-se, porém, de ntar todo o peso da a livrar o filho de do ou esmagado. E, seu esforço enorme, facto, salvá-lo, em- e sofrido vários fe- ntusões pelo corpo. ram entrada no Hos- o Branco.

ernados no hospital

e internados no Hos- o Branco: Maria Au- os, viuva; Maria de Antunes, de 66 anos; de 28 anos, casada; , de 70 anos, viuva; s, de 4 anos, filha nso e de Piedade de

outras pessoas fe- idas, que receberam escoriações e re- s a suas casas.

mio do Arrasto visitou hoje os postos de venda de peixe, para verificar em que condições está a ser feito o abastecimento do pescado ao publico consumidor.

O mau tempo no Porto

PORTO, 15 *(Pelo telefone)*.—O Inverno não deixa de se fazer sentir com todos os seus graves inconvenientes. Repetidos aguaceiros têm inundado mais de uma vez a cidade. Da Régua as notícias são pouco tranquilizadoras. O Douro voltou a subir até ás suas marcas mais altas. Ontem, ás 19 horas, a escala marcava 9 metros e 80, mas, esta manhã, subiu até 10 metros e 34, com tendência a aumentar.

De madrugada, a força da corrente rebentou as amarras de duas barcaças surtas no rio, junto á margem de Gaia, próximo do lugar da Cruz. Uma delas, de 60 toneladas, carregada com carga diversa, pertencente á firma Wall & C.ª, da Rua da Reboleira, afundou-se, justamente onde o rio tem mais profundidade. A outra, de 30 toneladas, pertencente á firma David José de Pinho, da Rua Nova da Alfandega, que estava vazia, foi barra fora, dando mais tarde á costa na praia do Cabedelo, com ligeiras avarias.

No mar é que o mau tempo mais se tem feito sentir. Durante a madrugada de hoje enormes pedregulhos foram pelas águas revoltas do Oceano atirados para as artérias que marginam as praias, impedindo todo o transito, a ponto de não ser possível o movimento de «eléctricos» para Matosinhos», por completa destruição da zona compreendida entre o Castelo do Queijo e a Esplanada da Circunvalação. Brigadas de pessoal camarário, com a ajuda de guindastes e camiões, procuram afanosamente desimpedir aquela artéria, bem como a Avenida das Palmeiras, na Foz, e ainda junto ao Castelo da Foz, onde os eléctricos da linha 17 retomam a marcha para o centro da cidade. O transporte de passageiros para Matosinhos é feito com trasbordo para autocarros que circulam cautelosamente, na Avenida Salazar, onde já uma coluna da iluminação publica foi derrubada pela furia do Mar.

Em Leixões entraram hoje apenas dois pequenos vapores.

A zona ribeirinha do Porto e Gaia está de novo inundada e os moradores da Ribeira, Miragaia, do lado do Porto, e Avenida Diogo Leite e Ramos Pinto,, do lado de Gaia, tiveram novamente que tomar providências.

Na Rua de Sobreiras, próximo do maregrafo, o mar destruiu uma parte do cais, levantou parte do pavimento e, pelas 3 horas, a água chegou a invadir as casas que ficam a cerca de 50 metros do leito normal das águas.

De tudo isto resulta um unico benefício: o alargamento, bastante considerável, da embocadura do rio Douro, que apresenta uma largura quatro ou cinco vezes superior á que ultimamente era considerada normal.

Pedro Armendariz, á direita, á sua chegada ao aeroporto da Portela

"Zapata" em Lisboa

Pedro Armendariz ao passar em Lisboa falou-nos do progresso do cinema mexicano

E' alto, vasto, de bigode espesso, e um sorriso branco rasga-lhe a face morena. Estendeu-nos a mão vigorosa e aberta. Conhecêmo-lo da tela, na figura imensa de Zapata, a que deu uma humanidade intensa e generosa. Vimo-lo em «Maria Candelaria», «A Pérola», «Tulsa», «Forte Apache». Armendariz, que Emilio Fernández libertou da ameaça do folhetim cinematográfico sul-americano, e um actor lucido, esclarecido, que compreende o mundo incerto que o envolve.

No aeroporto da Portela, onde desceu, em viagem para Madrid, Armendariz falou longamente com os jornalistas. O rosto sombreado pela aba do chapéu, empunhando uma poderosa máquina fotográfica, este homem de 48 anos, fala-nos naquela voz clara e vibrante que conhecemos das bandas sonoras.

— Conhece Lisboa?

— Sim. Estive em Portugal em 1952, mas incógnito. Dessa vez, ninguém deu por mim...

— Quantos filmes interpretou?

— Mais de 120, tanto nos Estados Unidos, como na Europa e no meu país... Sabe? Festejei em Fevereiro passado as minhas bodas de prata de actor...

— Quer dizer: principiou a sua carreira em 1935... E está satisfeito com o cinema?

— Imenso.

— Qual o seu melhor filme?

— E' difícil dizer-lhe. Talvez «Maria Candelária», «A Pérola», «Viva Zapata»...

Pedro Armendariz, nãof uma cigarros, («adoro um «puro»!). Quando lhe perguntamos qual a artista que mais apreciou como «partenaire», responde-nos, a sorrir:

— Você sabe: é difícil, muito difícil a escolha. Tenho sido um artista de sorte. Trabalhei ao lado de Dolores del Rio, de Maria Félix, de Susan Hayward, de Martine Carol... Gostei imenso de Susan em «Tulsa» e em «O Grande Conquistador»...

O jornalista alude então á evolução do cinema mexicano e Pedro Armendariz, enquanto bebe água mineral, responde-nos:

— Atravessou uma situação difícil...

— Porquê?

— Consequência do predomínio do comercial sobre o artístico... Embora eu seja um artista, julgo que o aspecto comercial do cinema não pode pôr-se completamente de parte. No entanto, o abuso provoca o desnível e, assim, as dificuldades e desprestígio... Hoje, o México atravessa a fase progressiva, na qual pode orgulhar-se de apresentar grandes realizadores como Gavaldan, Emilio Fernandez, Ismael Rodriguez, um jovem de notáveis qualidades, e operadores de categoria internacional como Figueiroa...

— Que pensa do actual cinema americano?

— Creio que tem estado um pouco

(Continua na 9.ª página)

Fóssil humano

com 200.000 anos descoberto na China

HONG-KONG, 15 — Um cranio humano, quase completamente fossilizado, que se julga tenha cerca de 200.000 anos, foi descoberto numa gruta calcária no noroeste da provincia de Kuangtung, segundo informou hoje a agência Nova China.

O cranio, que parece ter pertencido a um homem de meia idade, foi descoberto junto de grande numero de fósseis animais.

Pesquisadores do Instituto de Paleontologia Vertebrada, da Academia das Ciências chinesa, consideraram o fóssil como a mais antiga forma da era Paleo-Antropica descoberta na China.

O unico outro fóssil humano anteriormente descoberto na China era o Homem de Pequim, que se julga date de há 500.000 anos.

Este fóssil humano descoberto no sul da China sugere que o homem primitivo viveu tanto no sul como no norte da China, no fim do período Quaternário Médio, ou no início do final daquele período, acrescenta a agência.

O cranio foi acidentalmente descoberto por camponeses, numa gruta existente nas montanhas, juntamente com grande numero de fósseis de hienas, ursos, tigres, rinocerontes, javalis, veados, tpuros, carneiros, porcos-espinhos, mastodontes e mamutes. — (R.).

PORTA-AVIÕES

à deriva no Atlântico

LONDRES, 15. — A agência de navegação «Lloyd's» informou noje que o obsoleto porta-aviões americano «Saginaw Bay» se encontra á deriva no Atlantico ocidental, constituindo um perigo para a navegação. — (R.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T .M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste, o céu estava em geral pouco nublado e caíam aguaceiros em algumas regiões por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a sudoeste da França e de um anticiclone centrado a sul dos Açores.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Porto e Faro, 11°; Lisboa, 12°; Ponta Delgada, 16°; Funchal, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 11°,6; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 15°,3; mínima, 9°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°,1; mínima, 10°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Tempo de aguaceiros com tendência a extinguir-se no meio da tarde, céu pouco nublado por vezes muito nublado. Vento moderado de Noroeste soprando por vezes com rajadas fortes. Agravamento do estado do tempo a partir da manhã de amanhã com céu pouco nublado aumentando gradualmente de nebulosidade. Vento moderado de Sudoeste e períodos de chuva. Subida de temperatura a partir do dia 16.

A educação pela arte em Portugal

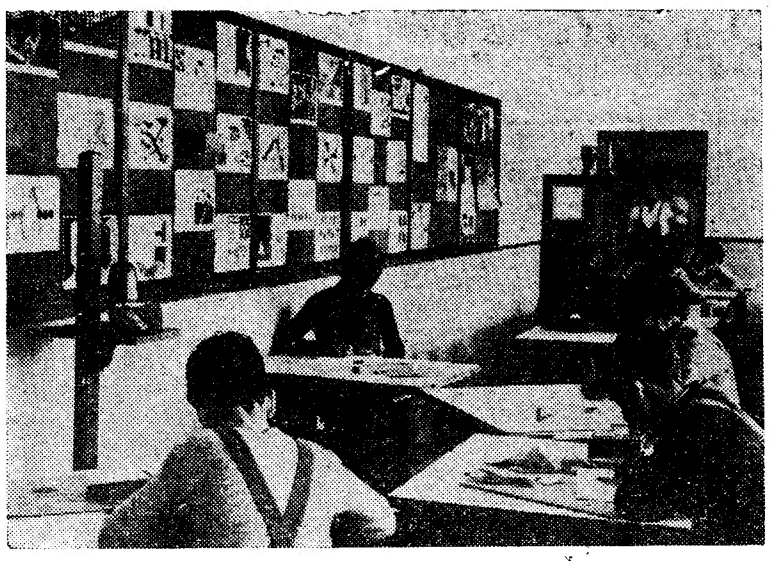
Pintar para a criança é falar, cantar, rir, comover-se.

AMÉLIE HAMAIDE

A experiência criadora indispensável a todas as crianças, o livre curso das suas sensações artísticas e da sua fantasia, com o objectivo de levar as crianças para o caminho da arte, estimulando-lhes o gosto e tornando-as capazes de dar expressão á sua vida moral, dar-lhes uma base estética e dotá-las, por outro lado, de um meio de expressão de libertação, de desafogo e de estabilização, pode dizer-se que se iniciou com Afonso Duarte, com divulgação das ideias de Rouma por José Pereira, no campo pedagógico por Faria de Vasconcelos, no campo da psicologia por Vítor Fontes, e adquiriu desde 1936 um movimento generalizado, entusiasta, siste-

M. CALVET DE MAGALHAES

(Continua na 11.ª página)



Uma aula de desenho na Escola Técnica Francisco de Arruda

O dr. Marcello Mathias partiu de Paris no «Sud-Express»

PARIS, 15. — O dr. Marcello Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, que numa curta estadia em Paris, foi recebido ontem, á tarde, por Couve de Murville, regressou hoje a Lisboa pelo «Sud-Express».

O ministro, que viaja acompanhado pelos drs. Silva Martins, seu chefe de gabinete, e Lopes Vieira, seu secretário particular, foi cumprimentado na estação de Austerlitz pelo embaixador de Portugal em França, dr. António de Faria, cônsul-geral e o pessoal superior da embaixada e do consulado, bem como pelo director da Casa de Portugal e o representante dos Transportes Aéreos Portugueses.—(F. P.).

INTERCÂMBIO

Luso-Britânico

Subsidiada pela Fundação Gulbenkian, encontra-se em Lisboa a sr.ª dr.ª Bridget Allchin, especialista em arqueologia da Africa ao Sul do Equadro, que vem colaborar com o entro de Estudos de Etnologia do Ultramar na apreciação dos numerosos materiais préhistóricos descobertos em Angola pela respectiva missão antropobiológica, chefiada pelo sr. prof. dr. António de Almeida.

Um jornaleiro tentou matar uma filha menor

ÉVORA, 15. (Pelo telefone). — Em estado de grande desespero, por motivos ainda ignorados, o jornaleiro Manuel do Nascimento Fernandes, de alcunha «O Lé», de 34 anos, viuvo, natural desta cidade e aqui residente no bairro da Comenda, tentou enforcar uma filha menor, de 3 anos, utilizando uma meia de senhora.

A criança foi prontamente socorrida por moradores da vizinhança e por uma patrulha da G. N. R. que no momento ali passava e que conduziu o Fernandes, sob prisão, para o Hospital da Misericórdia de Évora, privado do uso da fala em estado de grande depressão nervosa.

XXVII ANIVERSÁRIO

1933

16 - 17 - MARÇO

1960

AMANHÃ E DEPOIS

LOJA DAS MALHAS

97 — RUA DO CARMO — 99

Tradicionalmente e conforme convites anunciados, todos os Clientes, nestes dois dias, terão direito a receber 50% do valor das suas compras, em **BRINDES**, à sua escolha, entre os artigos das melhores qualidades e da mais alta novidade, nas nossas secções de

Senhoras e Crianças

NOTA: — Apesar das obras não estarem concluídas, os trabalhos serão suspensos nestes dois dias para bem cumprir o prometido á nossa Ex.ma Clientela que durante o ano nos distingue com a sua preferência.

TAPETES PERSAS

NOVA SELECÇÃO

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA

apresenta modelos de todas as medidas

30 — R. Ivens — 34

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

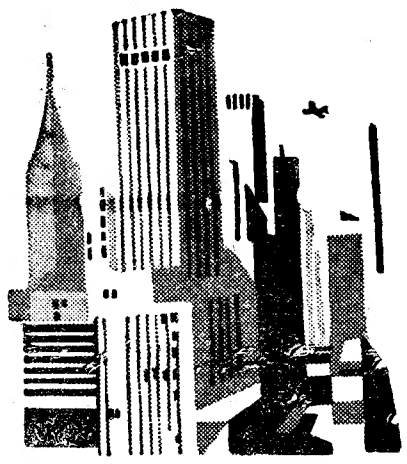
RUA DA PRATA, 257

Os novos jactos

707

da

BOAC



A COMEÇAR BREVEMENTE — LONDRES-NOVA YORK SEM ESCALA

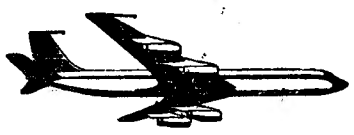
Voe no Luxuoso «Monarch» ou na classe Turística entre Londres e Nova York e nos mais modernos dos aviões a jacto — os 707 com Rolls-Royce da BOAC. Faça a sua reserva agora!

Consulte o seu agente de viagens ou a British European Airways Avenida da Liberdade, 23 — 27, Lisboa — Telef.: 30931/2/3

são accionados por motores Rolls-Royce — e contudo pode voar a preços da economica!

O MELHOR QUE HÁ NO AR. CUSTA MENOS DO QUE PENSAI

B·O·A·C ROLLS-ROYCE 707



B R I T I S H O V E R S E A S A I R W A Y S C O R P O R A T I O N

A Inglaterra de hoje

(Continuação da 1.ª página)

os veículos comerciais e os autocarros. A industria automobilística é a maior das industrias exportadoras do Reino Unido. No ultimo ano seguiram para o estrangeiro quase 700 mil carros, o numero mais alto até hoje registado na Grã-Bretanha, e que representa um aumento de 50 por cento em relação a 1956 e de 85 mil veículos sobre 1958. E os totais do primeiro mês deste ano mostram que essa notável ascendência se intensifica: 62 mil automóveis verdadeiro «record». Isto é mais que expressivo quanto á excelência da industria automobilistica da Inglaterra, que, segundo-a-segundo, está a revolucionar os mercados de todos os continentes.

Outra credencial de peso consiste no facto de serem os Estados Unidos, também rivais construtores, o principal cliente de carros britanicos, pois só em 1959 comprou perto de 210.500 unidades, quase um terço de toda a exportação que significa para o Reino Unido o lucro de mil libras (80 contos) por minuto!

Tão evidente progresso manifesta-se ainda nos novos planos de desenvolvimento substancial, em que quatro empresas estão prontas a investir 128 milhões de libras (10 milhões e 240 mil contos) e nos projectos de ampliação e modernização das principais fábricas, calculados em 160 milhões de libras (12 milhões e 800 mil contos). Progresso é, todavia, o objectivo continuamente alcançado.

*

A industria inglesa de automóveis está mais ou menos concentrada nos «Midlands» e na região de Londres. Divide-se em oito grandes organizações — «British Motor Corporation» («Austin e Nuffield»), «Ford de Dagenham», «Rootes Group», «Standard-Triumph», «Vauxhal Motors», «Jaguar Cars», «Rolls-Royce» e «Rover». Só as cinco primeiras são responsáveis por 90 % da produção total.

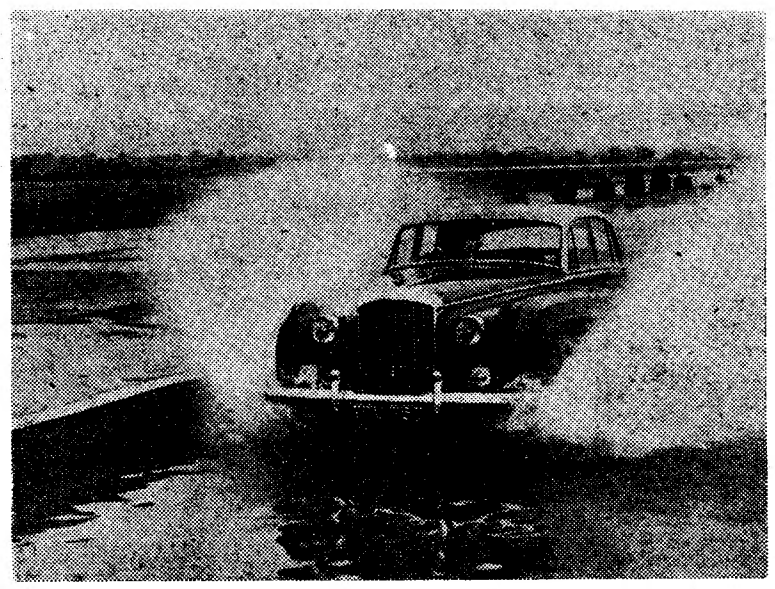
A controlar toda a variedade de fabrico de veículos automóveis, bem como as de tractores agrícolas, partes e acessórios, equipamento de serviços de transporte, barcos a motor, motores para navios e outras embarcações, e a correspondente distribuição, está a «Society of Motor Manufacturers and Traders», uma das associações industriais mais importantes da Grã-Bretanha, a qual engloba hoje 1800 empresas especializadas nos mais diversos aspectos da industria automóvel. É o mais autorizado porta-voz nas suas relações com instituições oficiais e particulares, proporcionando á industria uma infinidade de serviços técnicos, de consulta e de pesquisa.

Uma saborosa história, caracteristicamente britanica, envolve o imponente palacete onde se instala, a «Forbes House», uma casa em estilo Georgian, perto do Hyde Park Corner e num dos sítios mais centrais do West End londrino. Foi em tempos residência do 8.º conde de Granard, que era o estribeiro-mor da corte, e que despendeu 100 mil libras (80 mil contos) para fazer dela uma das mais belas residências da capital, dotando-a de deslumbrante escadaria em mármore, branco e de um salão de baile estilo Luís XVI. Apaixonado zelador dos cavalos do rei, o conde manifestou-se, desde os primórdios do automobilismo, acérrimo adversário do veículo automóvel, cuja entrada no palácio real evitou até á sua morte. Não há duvida de que a actual utilização do sumptuoso edifício representa uma espécie de vingança póstuma...

A S. M. M. T. é bem o exemplo do tradicional espírito associativo dos Ingleses, pois nasceu quase simultaneamente com a organização da industria, em 1902. Na sua majestosa sala do conselho, que visitámos, discutem-se os problemas mais instantes da técnica e da administração, os negócios internos e da exportação e os relatórios do que se vai passando nos grandes e complicados mercados mundiais do automobilismo.

*

Uma das realizações mais notáveis da Sociedade foi a constituição, em 1946, da Motor Industry Research Association (Associação de Pesquisas da Industria Automóvel), que possui o melhor campo de experiências da Europa, célebre em todo o Mundo. Todos os recursos de pesquisa e desenvolvimento se encontram concentrados naquele antigo campo de aviação, construído pela R. A. F. em Lindley, perto de Nuneaton, durante a guerra, e que ainda conserva a torre de comando. Nos seus 2 milhões e 630 mil metros quadrados, é experimentada a eficiência, unanimemente reconhecida, dos veículos ingleses, através de provas impressionantes, em algumas das quais nós próprios participámos. Tudo ali está previsto. Todos os fabricantes britanicos podem experimentar ali os seus carros, com uma condição: não devem espiar as experiências dos outros... Os resultados das investigações feitas nos laboratórios da M. I. R. A. são, ao inverso, comunicados a todos os construtores, excepto se se trata de uma consulta confidencial. Os veículos estrangeiros não podem ser experimentados pelos seus fabricantes, mas, quase secretamente, poderão sê-lo pelos próprios Ingleses...



No campo de pesquisas da M. I. R. A., em Nuneton, o estudo do isolamento das instalações eléctricas é feito através da passagem dos carros por valas de água. A' direita e á esquerda podem ver-se outras pistas para experiências

Homens com nervos de aço, pilotos especializados, lançam os carros em velocidades vertiginosas, pelas pistas inclinadas, pelos pavimentos esburacados, soltos, irregulares, ondulados e poeirentos, por valas cheias de água, tuneis de pó, camaras onde a temperatura desce a 40 graus e o vento sopra a 130 quilómetros á hora, rolos e colinas íngremes. Um invento dispensa agora os carros de subirem aos Alpes para ser apreciada a sua resistência nas grandes altitudes, pois a nova máquina fornece condições idênticas ás que se sentem a 4500 metros de altura...

O motorista do carro que nos conduziu desde Birmingham, viveu, por certo, um dos seus dias mais felizes. Pela primeira vez, ele teve as pistas do campo da M. I. R. A. á sua disposição, e mostrou possuir, exactamente, o temperamento e a perícia dos homens que sacrificam toda a sua vida pela segurança e pelo conforto de milhões.

*

A segurança e o conforto de condutores e de peões não depende, porém, exclusivamente da eficiência do veículo e da habilidade de quem o manobra. Ao conhecer-se o admirável nível de produção de carros e a condensação destes cada vez maior nas estradas e povoações, pergunta-se por que razão é, relativamente, pequeno o numero de acidentes de viação na Inglaterra.

É que ali existe uma noção de respeito mutuo, de dignidade humana e de igualdade de direitos que raramente se observa em qualquer outro lado e, muito particularmente, nos países latinos. Lembremo-nos de que a Portugal foi oficialmente atribuido o índice mais elevado de desastres de viação...

Se é certo que as estradas inglesas oferecem todas as condições de segurança, pela amplitude, pela natureza do piso e pela sinalização — é verdade ainda que os condutores, embora geralmente lançados a velocidades que oscilam entre os 120 e os 160 á hora, actuam, em todas as situações, com consciência firme e equilibrada. Os automóveis aguardam pacientemente nos cruzamentos até á certeza de tudo correr bem. Em muitas ocasiões desse género, os prudentes condutores portugueses têm de suportar a furia dos que, atrás, gritam, e fazem sinais para obrigá-los a atirar-se cegamente para o perigo. Nas grandes e pequenas rodovias, os carros cedem a sua posição ao veículo que se aproxima, sem esperar qualquer pedido. Aqui, a ultrapassagem é considerada muitas vezes como uma ofensa e os ultrapassadores sem educação olham para os ultrapassados com um reprovável ar de superioridade...

«Keep Left», (tome a esquerda), «Look Bright» (olhe á direita), «slow» (devagar) e outras multiplas indicações, encontrámos pintadas, com letras descomunais, nos pavimentos das cidades e das estradas. Sinais luminosos funcionam permanentemente, dia e noite, até nas menos importantes localidades.

Há na Inglaterra uma profunda consideração pela vida e pelo direito de todos. No centro de Coventry, um enorme cartaz informava que tinha havido em Fevereiro, na região, 4 mortos e 104 feridos, enquanto no ano passado se registara apenas 1 morto e 99 feridos. O «placard» tinha um acentuado aspecto de apelo ao bom-senso...

O Museu Regional de Leiria

há um ano que aguarda a sua inauguração

LEIRIA, 14. — Verificam-se, por vezes, certos factos citadinos para os quais não encontramos, á primeira vista, qualquer justificação. Um desses factos é o que se prende com a inauguração do Museu Regional de Leiria, que há um ano já devia estar patente ao publico.

Não deixa, por isso, de ser oportuno falar um pouco da história deste museu, ainda que sucintamente, já que o conhecemos, desde que tivemos o prazer de percorrer as suas salas quando o mesmo foi visitado, particularmente, há tempos, por um membro do Governo, a quem ouvimos o seu apreço pela impressão colhida. Encontrava-se nessa altura a montagem do Museu em condições que deixavam antever uma obra interessante e de grande valor cultural para a cidade. E foi, então, por intermédio do seu, organizador e restaurador, dr. Agostinho Tinoco, que tomámos conhecimento das peças mais valiosas que ali se encontravam. Muitas delas foram submetidas a restauro e pertenciam ás ruínas do anterior museu, que funcionou no antigo Paço Episcopal. Era confrangedor o estado a que chegaram muitas delas; e algumas perderam-se por completo; outras, foram ali confiadas, a título de depósito, por particulares.

Este museu, que voltámos a visitar recentemente, encontra-se instalado no mesmo piso que a Biblioteca do Arquivo Distrital, fundada por Tito Larcher. Dispõe de cinco salas e de um corredor, e o seu recheio, agora, é constituído por várias peças de faiança, mobiliário antigo, pintura, telas, vidros, etc. De maior valia, possui: mobiliário pintado por Baptista Pillement (século XVIII); uma cama de pau-santo, decorada com talha e embutidos, estilo D. José (transição); um tríptico, intitulado «Calvário», do século XVI; e ainda diversos objectos cedidos pelo Museu de Arte Antiga e pela Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais, entre os quais se contam preciosas imagens do século XVIII. Encontram-se ali, também, diversos objectos de grande valor artístico executados pelas principais fábricas de vidro da Marinha Grande.

Logo que se verifique a sua inauguração, o museu terá probabilidades de desenvolver-se ainda mais, pois sabemos da existência de diversas promessas de artistas e de várias pessoas que estariam na disposição de para ali ceder outras obras. Assim, esta instituição passaria a contar também com trabalhos de pintura e escultura moderna contemporanea. Seria, então, altura oportuna para se pensar na construção de um edifício próprio que serviria também a Biblioteca que funciona, presentemente, em precárias condições. Sobre ela, falaremos oportunamente.

Em 1948, a Camara Municipal de Leiria, então sob a presidência do dr. Manuel de Magalhães Pessoa, com louvável visão, reconheceu a necessidade de mandar proceder ao seu restauro. Foi confiado tão ingente trabalho ao dr. Agostinho Tinoco que, embora não seja Leiriense de nascimento, tem aqui dedicado, desinteressadamente, o melhor do seu esforço e saber, ao longo de trinta e dois anos de incansável e profícua actividade, efectuando uma obra cultural e artistica de inegável valor.

Dez anos de aturado e persistente trabalho se seguiram, com a restauração do museu. No entanto, ao longo de tanto tempo de canseiras e andanças, o Museu está apto desde há um ano, a ser inaugurado. Não o foi ainda, porquê? Por falta de verbas ou de interesse local? Porque se não fazem as necessárias «démarches» no sentido de se abrir ao publico? Que conceitos farão as pessoas que há anos lhe confiaram objectos, a título de depósito? Não é, também, verdade que o roteiro turistico da cidade recomenda aos forasteiros uma visita ao Museu, que vão, inexplicavelmente, encontrar fechado?...

Leiria aguarda, pois, com grande interesse a inauguração do seu Museu Regional, que reune condições para prestigiar a cidade e atingir os fins culturais para que foi restaurado.

MANUEL J. PASCOAL

A indústria automóvel em França

Um milhão de Automóveis do mesmo modelo produzidos pela mesma Fábrica em 4 anos

PARIS — A Régie Renault anunciou ao comemorar o 4.º aniversário da fabricação do «Dauphine», que actualmente está a produzir 2.000 unidades por dia deste modelo ou seja um «Dauphine» em cada 14 segundos.

Tendo começado a produção deste modelo em Março de 1956, á razão de 100 unidades diárias, atingiu o actual ritmo mercê das suas qualidades excepcionais que o tornaram já um campeão na conquista dos mercados mundiais.

Da sua produção diária, 1.357 «Dauphine» são exportados, sendo 485 destinados aos E. U. A. e 190 para a Alemanha.

Mais de 1 milhão de «Dauphine» foram fabricados em 4 anos, cifra esta jamais atingida na Europa neste espaço de tempo e para um mesmo modelo.

Vedações de trânsito

Por ameaçar ruína um muro de suporte existente na Estrada da Ameixoeira, foi vedado o transito em parte daquela artéria, até que o referido muro esteja reparado.

Em virtude do desabamento de um muro no Caminho do Alto do Varejão frente ao n.º 32, foi este vedado ao transito de veículos.

VIDA RELIGIOSA

Procissão em Oeiras

Organizada pela Irmandade da Santa Cruz, dos Passos de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Almas da Freguesia de Oeiras, efectua-se no próximo domingo, pelas 16 horas, a procissão com a imagem do Senhor Jesus dos Passos, que sairá da igreja paroquial e percorrerá o mesmo itinerário do ano findo e com igual constituição.

Procissão do Senhor Jesus dos Passos do Desterro

A Irmandade de Santa Cruz e Passos do Desterro promove, no próximo domingo, a tradicional procissão em honra de Nosso Senhor Jesus dos Passos do Desterro, que sairá do templo ás 16 horas e percorrerá o mesmo itinerário do ano findo.

As cerimónias preparatórias começam no dia 17, ás 17 horas, e prosseguem nos dois dias seguintes.

"Zapata" em Lisboa

(Continuação da página central)

em dificuldades, dada a enorme concorrência da televisão. Mas, pessoalmente, penso que a TV não pode prejudicar a evolução natural do cinema, antes pelo contrário. A concorrência provocou até o impulso para a realização de películas de mais alta qualidade.

— E sobre o cinema europeu?

— Na Europa, o cinema segue uma marcha ascensional: o cinema francês, que é notável, tem-nos dado grandes filmes e apresenta um grupo de grandes artistas; o mesmo se pode dizer do cinema italiano e, ultimamente, do cinema sueco, com ese original realizador sueco Ingmar Bergman.

— No plano artístico, o que é essencial em cinema?

— Primeiro, a história, depois o actor... Já Shakespeare o disse...

—A propósito, Armendariz: quais são as suas preferências em literatura?

— Os clássicos e entre eles Shakespeare, Moliére e, até Maupassant... E em literatura americana, depois de Poe, esses grandes escritores que são Hemmingway, Steinbeck, meu amigo pessoal, e William Faulkner... Mas o que me interessa mais é o Hemmingway das «shorts stories».

— Mas Faulkner é mais profundo... — atalhámos.

— Sê-lo-á, mas é mais difícil no seu estilo... Hemmingway é simples, corrente e tem um grande poder de sugestão...

—Talvez daí a adaptação das suas histórias ao cinema resultem numa melhoria dos seus livros...

— Exacto... Deve ser assim... Há em Hemmingway um grande poder de sugestão no que escreve...

— E' um grande jornalista... Faulkner é mais escritor...

Passamos a outro assunto. E' necessário definir totalmente Armendariz.

— Que desportos pratica Armendariz?

— Basebol, natação e caça submarina...

— Porquê caça submarina?

— Porque é um exercício que me completa, apesar das dificuldades...

— Gosta de teatro?

— Gosto. Principiei até a minha carreira no teatro, mas tem para mim um inconveniente. Sou um homem livre, que gosta de liberdade e o teatro é uma escravidão: só a ideia de ter de estar todas as noites a representar a mesma coisa, dias a fio, me horroriza... No entanto, há mais arte no Teatro, nele a profundidade do actor revela-se melhor. Em cinema, é tudo fragmentário e o êxito depende do conjunto; em teatro, um actor, um só actor, pode constituir o êxito de uma peça...

— Quais os dramaturgos que prefere?

— Tennessee Williams, Saroyan e Peter Ustinov, que é também um grande actor...

— E dos europeus?

— Não tive a oportunidade de os conhecer... No entanto, gostaria de conhecer Ionesco, Adamov, Bretch e Beckett...

— Há um Teatro no México?

— Sim, o teatro mexicano começou a ressurgir, com um conjunto de obras fortes e alguns magníficos actores, a despeito das naturais influências norte-americanas...

— Quantas horas trabalha você?

— Doze horas por dia e gosto imenso de trabalhar, mas voluntáriamente, por gosto...

— E' um homem feliz...

— Sou, posso confessar-lhe que sou um homem feliz, com 21 anos de casado, uma esposa magnífica e dois filhos adoráveis, um rapaz de 19 anos e uma rapariga de 14...

— Que figuras gosta mais de interpretar?

— As figuras mais características na sua humanidade: «rancheros» e «campesinos» e também de aventureiros, aos quais não falte humanidade...

Pedro Armendariz que nos diz ainda conhecer Virgilio Teixeira e António Vilar, como intérpretes de alguns filmes espanhois, destaca o valor das co-produções em cinema, referindo-se aos progressos do cinema brasileiro, de «enorme importancia com o seu mercado». E já a despedir-se dos jornalistas, diz-nos, com um sorriso:

— Voltarei a Lisboa, em breve, pois gostaria de passar alguns dias na vossa capital. Até á vista...

Já perto do avião, Armendariz pediu-nos para transmitirmos um «salud» a todos os «cinéfilos» portugueses.

O Porto pelo telefone

Presos por suspeita

PORTO, 15. — O agente Pinto, da brigada de repressão da P. S. P. capturou na Rua Sá da Bandeira, o cadastrado Luís Ferreira Florenço, de 27 anos, solteiro, sapateiro, residente na Rua do Cunha, 251, casa 14, e José Correia, de 31 anos, casado, caiador, da Rua de Bonjardim, 954, ambos para averiguações. Conforme a nota que nos foi fornecida: «trata-se de cadastrados especializados em todo o género de furtos e que foram encontrados naquela rua a horas de grande movimento, pelo que supõe aquele agente que procuravam momento de actuar.

O Luís Ferreira saiu há pouco tempo da Cadeia Central do Norte, onde cumpriu pena por roubo. Os presos e respectivo processo foram enviados ao tribunal de Execução de Penas.

Roubo numa oficina

O sr. Joaquim da Rocha, de Rio Tinto, queixou-se á Polícia, contra um seu ex-empregado, acusando-o de lhe roubar da sua oficina de picheleiro um cofre portátil e diversos artigos, tudo no valor de alguns milhares de escudos.

Lamentável acidente

Por ter sido vítima, na sua residência, de um grave e lamentável acidente, recolheu ao Hospital de Santo António, em estado de coma, o empregado de cinema, sr. António Augusto Rodrigues, de 55 anos, solteiro, residente na Rua das Fontainhas, 15.

Falecimento

Na sua residência, Rua dos Caldeireiros, 30, faleceu o conhecido comerciante sr. Celestino Domingos Gil, de 69 anos, solteiro, da firma Gil & Irmãos. O funeral, a cargo do armador Alberto Xavier, efectua-se amanhã, pelas 15 e 30, no cemitério de Agramonte.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ÁLVARES — Ás 21 e 30 — a peça «Quanto importa ser leal» pelo T. E. P.
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30 — «Lua de mel».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21,30—«Babette vai á guerra»
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Rapariga da Praça de S. Pedro».
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 45— «Anatomia de um crime».
BATALHA—Ás 15 e 30 e 21 e 30— «O Mundo, a carne e o demónio».
TRINDADE — As 15 e 30 e as 21 e 30 — «As Grandes Famílias».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30— «Do Céu caiu uma estrela».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «O Sobe e Desce».
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Carnaval do Amor».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O grande chefe»

CURSO

DE APERFEIÇOAMENTO para pessoal administrativo dos hospitais regionais

No Hospital de Santa Maria, prosseguiu esta manhã o curso de aperfeiçoamento do pessoal administrativo dos hospitais regionais, iniciado ontem. Ás 9 e 30, houve prática de decalque; em seguida, o sr. dr. Renato Cantista, que faz parte da direcção do curso, falou sobre o «Organigrama-tipo de hospitais regionais». Após um pequeno intervalo, efectuou-se uma discussão do tema, em que foram debatidos alguns pontos de interesse.

Ás 15 horas, o pessoal administrativo deste curso visitou a secretaria do Hospital Julio de Matos

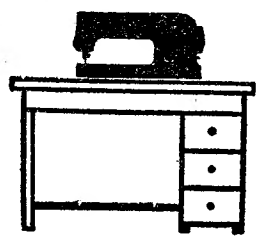
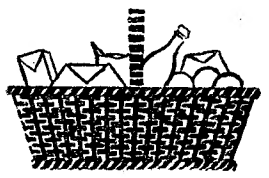
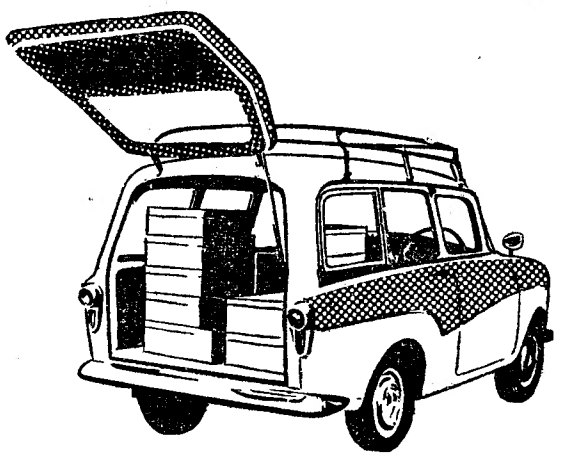
FOI ACTUALIZADA

a orgânica
da Legião Portuguesa

Pelo Ministério do Interior, foi hoje publicado um decreto que actualiza a organica da Legião Portuguesa. No referido diploma afirma-se que a experiência adquirida durante o tempo já decorrido e a necessidade criada por novos serviços que lhe foram afectos, levam a introduzir algumas modificações de pormenor na sua estrutura organica.

Segundo se diz no preambulo do decreto, não se trata de uma reorganização total, mas a uma simples actualização da respectiva organica.

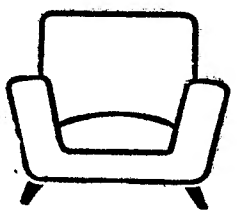
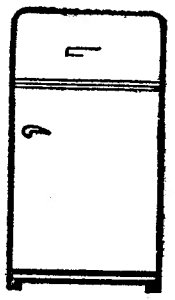
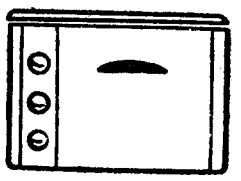
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

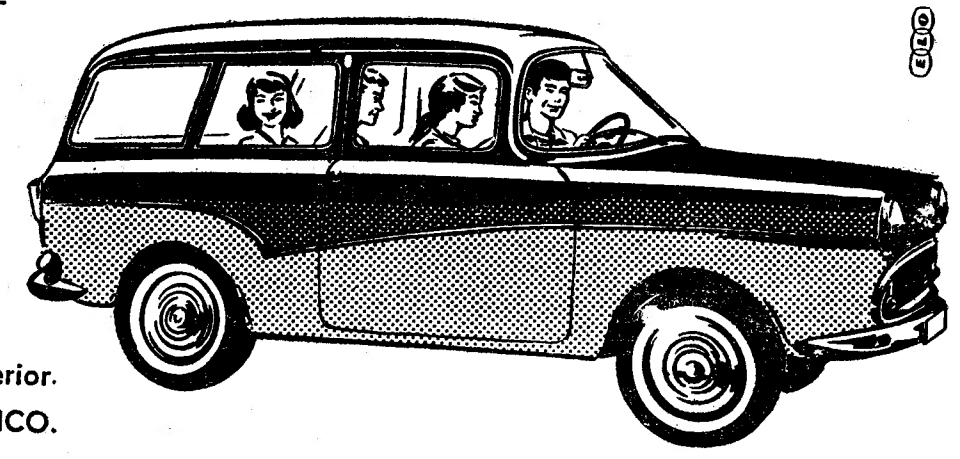
tudo cabe numa **KOMBI**

GOGGOMOBIL 700

O CARRO IDEAL PARA TRABALHO E RECREIO

O carro utilitário de características únicas que reune as vantagens e as possibilidades de utilização múltipla dos veículos mistos.
Grande economia de consumo.
Ampla capacidade de carga.
Confortável espaço interior.
Pára-brisas PANORÂMICO.



Em exposição: IMPÉRIO DA BEIRA, LDA. • AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24-C • LISBOA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Alberto Correia

Na sua residência, na Costa de Caparica, faleceu inesperadamente Alberto Correia, de 52 anos, casado com a sr.ª D. Emília Nazaré Fonseca Correia. Violista muito estimado nos meios artísticos, actuou em numerosas casas típicas. O seu funeral, para o cemitério daquela localidade, foi muito concorrido.

Filipe Prullas Palet

Faleceu ontem o sr. Filipe Prullas Palet, de 75 anos, natural de Sabadell (Espanha), viuvo da sr.ª D. Felismina Fazendeiro Palet, recentemente falecida. O extinto, era pai do sr. João Palet, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Pato e Silva Palet, e das sr.as D. Julia Palet Folgado da Silvenra, casada com o sr. dr. António Folgado da Silveira, chefe da redacção do Secretariado Nacional da Informação; D. Irene Ranito Palet, casada com o sr. José Ranito; e D. Gabriela Palet Ferrari e Silva, casada com o sr. dr. José Ferrari e Silva.

O funeral efectuou-se hoje, ás 15 horas, da igreja de S. João de Brito, para o cemitério de Benfica.

FUNERAIS

José Ramos Coelho

Constituiu uma sentida manifestação de pesar, comprovativa das simpatias de que gozava pela lhaneza do seu trato e pelas suas excelentes qualidades de carácter, o funeral do sr. José Ramos Coelho, chefe de Polícia aposentado, fundador e sócio-gerente da Casa Atlantica de Viagens, que esta manhã se realizou para o cemitério dos Prazeres, onde o corpo ficou depositado em jazigo de família. No préstito incorporaram-se numerosas pessoas de relevo social e um destacamento de Polícia.

À família enlutada, especialmente a seus filhos, apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu pesar.

SUFRÁGIOS

Alexandre Ferreira

Em comemoração do 10.º aniversário do falecimento de Alexandre Ferreira, um dos mais notáveis impulsionadores da obra de Inválidos do Comércio, a referida instituição promoveu hoje, ás 12 horas, uma romagem de saudade á sua campa, no cemitério do Lumiar.

Dr. Paulo da Costa Menano

Sua família manda celebrar missa de 7.º dia amanhã dia 16, ao meio-dia, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima.

AYRES ANTÓNIO MACHADO

Despachante oficial da Alfândega de Lisboa

FALECEU

Maria Amélia Salreta Machado, Ema de Araujo Machado, Mário Machado, esposa e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, irmão, tio e parente, cujo funeral se realiza manhã, pelas 16 horas, dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, Largo Barão Quintela, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MONTEIRO

De quem é a bicicleta?

Encontra-se na secção de Justiça da P. S. P., para ser entregue a quem provar pertencer-lhe, uma bicicleta, tipo de passeio, sem chapa de registo, que foi encontrada abandonada numa artéria da cidade.

Maria Mercedes Delgado Quiroz da Conceição Silva

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã pelas 8,30 na Basílica da Estrela será celebrada Missa pelo eterno descanso.

O chanceler Adenauer almoçou na Casa Branca com o presidente dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 — O chanceler da Alemanha Ocidental, dr. Konrad Adenauer, chegou ontem, á noite, de avião, a esta cidade, a fim de conferenciar com o presidente Eisenhower e outros membros do Governo norte-americano.

Ao recebê-lo, o vice-presidente Nixon declarou ser sempre «uma grande honra para o Governo americano receber o chanceler alemão, símbolo da causa da liberdade, da paz e justiça, que tão nobremente serviu durante anos».

Numa declaração aos jornalistas, Adenauer disse: «Venho aos Estados Unidos para ver se ajudo a encontrar, juntamente com o Governo norte-americano, a maneira eficiente de resolver certas dificuldades que se deparam ás potências ocidentais».

O chanceler avistou-se esta manhã com o presidente Eisenhower, com quem almoçou, depois, na Casa Branca, e será recebido á tarde por Christian Herter. Amanhã, pronunciará um discurso no Clube de Imprensa e visitará, depois, o Senado.

Antes de partir de Washington, terá uma conferência com os «leaders» da Central-Sindical S. F. L.-C. I. O. — (F. P. e A. N. I.).

ATAQUE VIOLENTO Á UNIÃO SOVIÉTICA

PRINCETON (Nova Jersey), 15 — O chanceler da Alemanha Federal, dr. Konrad Adenauer, garantiu novamente, a noite passada, a fidelidade do seu país á aliança da N. A. T. O. e «acima de tudo á aliança com os Estados Unidos».

Num discurso pronunciado na Universidade de Princeton, depois de lhe ter sido conferido o doutoramento «honoris causa» em Direito, o dr. Adenauer declarou: «A nossa política e a nossa segurança seriam inconcebíveis sem o princípio básico da nossa amizade com a América. Sabemos que não devemos dar lugar a quaisquer duvidas que surjam quanto á nossa fidelidade a esta aliança. Devemos fomentar a solidariedade da N. A. T. O. por todos os meios que pudermos».

O chanceler disse ainda que o seu país se via de novo defrontado com a «faceta mais típica» da questão alemã — «a segurança e o futuro da nossa capital, Berlim».

«A situação em Berlim é anómala, porque a Alemanha e Berlim, estão a ser separadas por constante interferência soviética nas questões internas alemãs», prosseguiu o dr. Adenauer.

«O verdadeiro nucleo da questão alemã encontra-se não só na restauração da unidade, mas, sobretudo, na restituição do direito de autodeterminação para os 16 milhões de Alemães da zona de ocupação soviética...

«Desde que os Russos estejam a rezar sem devoção, só com a ideia de abrandar a tensão mundial, mas fazendo tudo o que podem para impedir esse abrandamento não concedendo o direito de autodeterminação a milhões de europeus, é impossível crer nas boas intenções dos chefes soviéticos». — (R.).

AZEDUME EGÍPCIO

CAIRO, 15 — O jornal egípcio de grande circulação «Al Gomhourian» comentou com azedume a declaração do chanceler Adenauer depois do seu encontro de ontem com Ben Gurion.

O «Al Gomhouria» diz que Adenauer elogiou Israel e o seu sucesso, embora como «todas as pessoas justas do Mundo sabem, a existência de Israel nada mais é do que um aspecto flagrante de agressão ilegal».

Referindo-se ás palavras de Adenauer sobre a sua certeza de que a cooperação entre o seu país e Israel daria frutos em breve, o jornal escreve:

«Mas se olharmos um pouco para trás, notaremos que o unico fruto que qualquer cooperação com Israel pode produzir é apenas derrota e vergonha». — (R.).

VIDA SOCIAL

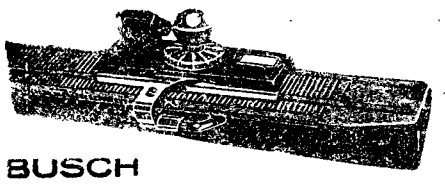
D. MARIA DO CARMO BELMARÇO PEREIRA DE CARVALHO

Na Liga dos Amigos dos Hospitais, foi operada pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr. D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, esposa do nosso amigo sr. Guilherme Pereira de Carvalho, que regressou já a casa, completamente restabelecida.

Máquinas de tricotar

BUSCH

Um produto Suiço da mais alta qualidade

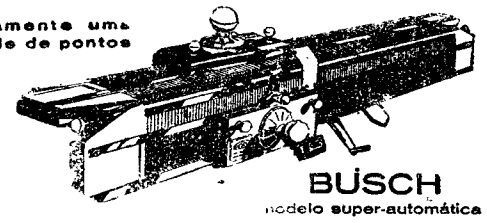


As máquinas de tricotar mais práticas até hoje apresentadas

BUSCH
modelo simples

Faz automàticamente uma enorme variedade de pontos

A máquina que responde às mais altas exigências



BUSCH
modelo super-automática

A máquina dé sonho que executa todos os pontos duma forma impressionantemente simples

PREÇOS

MODELO SIMPLES
- a pronto pagamento Esc. 2.500$00
- a prestações até 24 mensalidades de Esc. 115$00

MODELO SUPER-AUTOMÁTICA
- a pronto pagamento Esc. 4.800$00
- a prestações até 30 mensalidades de Esc. 180$00

Agora todas as senhoras, podem comprar sem sentir estas maravilhosas máquinas de tricotar visto lhes darmos uma instrução completa no manejo da máquina a todas as compradoras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Agencia Comercial Sueca, L.da

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Telef. 733111 — 4 linhas — LISBOA

Delegação em Coimbra:
Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º — Telef. 25829

No Norte:
M. SIMÕES JOR, LDA.
Rua Santo António, 208
Telef. 25581 — Porto

No Sul: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
Rua de Santo António, 47
Telef. 76 — Faro

A CIDADE

Pelos hospitais

MORREU NO HOSPITAL — Faleceu na sala de observações do Hospital de S. José, o marceneiro Amarilis Cordeiro Pessanha, de 30 anos, morador no Seixal, que embatera numa camioneta parada, quando conduzia uma bicicleta motorizada, em Corroios.

Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados um cão e os seguintes objectos achados ontem em Lisboa:

Relógio para senhora, luvas para senhora, sete notas do Banco de Portugal, óculos graduados para homem, chapéu de chuva, três babetes, mala de mão para senhora com vários objectos, tampão para automóvel. aro para roda de automóvel, tampão para farolim, luvas, porta-moedas com duas chaves, argolas com chaves, bolsa de prata com dinheiro, e um rolo com balancetes.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: sombrinha, chapéu de chuva para homem, embrulho com roupas interiores de senhora, máquina fotográfica

Vida musical

Concerto da J. M. P. com o Quinteto «Musich Rare»

Organizado pela Juventude Musical Portuguesa e com o patrocínio do Instituto Italiano, realiza-se, amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Monumental, um concerto em que colabora o Quinteto «Musiche Rare», de Roma.

A distribuição de bilhetes efectua-se na sede da J. M. P. e no Instituto Italiano.

A Juventude Musical Portuguesa que ontem proporcionou aos seus sócios um memorável concerto com obras de Fernando Lopes Graça, oferece-lhes ainda este mês mais dois concertos, um com o compositor Luigi Dallapicolla e o violoncelista Matarasso, e outro com o pianista brasileiro Tinelti.

Concerto da «Pró-Arte» em Ponta Delgada

Partiram para os Açores os professores do Conservatório Nacional, Lourenço Varela Cid e Campos Coelho, que vão realizar um concerto para a delegação da «Pró-Arte», em Ponta Delgada, no Teatro Micaelense.

A reunião de hoje

do Rotary Clube de Lisboa

A' reunião de hoje. do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Mário da Anunciação Gomes, secretariado pelo engenheiro Amilcar Gouveia Marques, estando o protocolo a cargo do sr. Wenceslau Sarmento.

Foram discutidos vários assuntos rotários.

Foi entregue o emblema a um novo rotário: o dr. Niels Hansen, conselheiro cultural da Embaixada da Republica Federal Alemã, que foi apresentado pelo professor António Maria Godinho.

HOMENAGEM

ao embaixador dos Estados Unidos

A Camara do Comércio dos Estados Unidos em Portugal homenageou ontem com um almoço, que se realizou no Hotel Aviz, o embaixador daquele país, sr. Elbrick. Presidiu o dr. Alexandre Pinto Bastos, presidente daquele organismo, ladeado pelo homenageado e pelo sr. Kingsley.

Aos brindes, usou da palavra o dr. Pinto Bastos que saudou o representante dos Estados Unidos, agradecendo-lhe a colaboração que tem prestado á Camara no sentido de um estreitamento das relações económicas entre Portugal e a América.

Sociedade de Geografia

Sob a presidência do sr. comodoro eng.º Vasco Taborda Ferreira, reuniu-se na Sociedade de Geografia a respectiva secção de Electricidade, que se ocupou da electricidade clássica, da distribuição de energia e tracção eléctrica, de centrais atómicas e da influência das radiações. Tomaram parte nos trabalhos os engenheiros João Roma, Carlos dos Santos e Silva Dias, comandante Alvaro Machado e dr. Francisco dos Santos Pereira.

A educação pela arte

(Continuação da página central)

mático, espalhado por por todo o continente e ultramar e que dispõe actualmente de especialistas em arte infantil formados por várias correntes, como Julio Resende, Cecília Menano, Passos Pinto (INSEA), Alice Gomes (INSEA) que promoveu a criação da Associação Portuguesa de Educadores mediante a Arte a integrar-se na INSEA, Fernando Lanhas, Nikias Scapadinakus, Martins da Costa, Antunes da Silva, etc.

A educação pela arte, segundo as concepções da INSEA, sòmente está introduzida oficialmente no ciclo preparatório (de orientação) do ensino técnico onde os programas também incluem os trabalhos colectivos segundo as concepções de Vige Langevin, e, por iniciativa pessoal, nalguns estabelecimentos de ensino particular destinados a classes sociais que pagam elevadas propinas, mas na maior parte desses colégios as actividades criadoras estão ajustadas mais por efeito de propaganda comercial do que por consciência educativa.

No ensino primário, onde sòmente se copiam constrangidamente objectos dados, está vedada a actividade criadora com completo desprezo pelo progresso feito em matéria de pedagogia artística; no ensino das escolas infantis existe uma certa dose de actividade mas dependendo tal facto do interesse que certos professores têm pelo assunto e da sua aptidão geral como professores, sendo excesso afirmar que, no alcance da sua eficiência, as escolas infantis fazem de qualquer forma da actividade criadora uma parte primordial do programa diário; no ensino liceal a actividade criadora encontra-se, de certo modo fora da estrutura geral, com leve referência ao desenho livre ensinado segundo «leis do desenho infantil»; sòmente no ciclo preliminar no ensino técnico se encontra uma educação pela arte espontanea elaborada segundo plano horizontal e vertical. O grande avanço que o ensino das actividades criadoras tomou nas escolas elementares do ensino técnico, dentro das quais a criança se manifesta com uma espontaneidade e uma imaginação que nos deixam maravilhados — um facto histórico se operou na educação portuguesa — salienta-se que as actividades da «arte infantil» nas referidas escolas se tornarem as mais populares, ao mesmo tempo que se observa a alegria com que as crianças utilizam as cores pela primeira vez, quando lhes é permitido expressar os seus próprios pontos de vista.

No campo da adolescência sòmente se tem verificado iniciativas isoladas assim como no que respeita a adultos. No campo da psiquiatria têm aparecido trabalhos de Vítor Fontes e João Santos com esclarecimentos para a linguagem infantil. Muitas associações culturais e educativas dedicam actualmente a sua atenção a iniciativas de «arte infantil», destacando-se a Sociedade Cultural S. João do Estoril, Belas, revista «Os nossos filhos», Cine-Clube de Torres Vedras, revista «Imagem», Sindicatos, Vila Franca de Xira, «Diário de Lisboa», Camara Municipal, etc. — M. C. de M.

O DIREITO DE ASILO

foi definido na O. N. U. com a abstenção da U. R. S. S.

GENEBRA, 15. — A Comissão dos Direitos Humanos da O. N. U. decidiu que qualquer pessoa obrigada a fugir de um país, devido a perseguição ou receio bem fundado de perseguição, deve merecer as atenções da comunidade internacional.

Numa declaração de cinco artigos sobre os direitos de asilo, que a comissão aprovou por 12 votos contra 0, a U. R. S. S., a Ucrania e a Polónia abstiveram-se.

Na declaração salienta-se que qualquer Estado que depare com dificuldades em conceder asilo a grande numero de refugiados deve ser auxiliado por outros Estados, quer individualmente, quer por intermédio da O. N. U.

Explicando a sua obstenção, o delegado soviético afirmou que o texto adoptado pela comissão não reflecte o que na realidade deve ser o direito de asilo. O delegado reservou-se o direito de voltar a debater o assunto na próxima assembleia geral. — (R.).

CURSO de aperfeiçoamento

de Química Orgânica

No anfiteatro da Química da Faculdade de Ciências começou hoje um curso livre de aperfeiçoamento de Química Organica, patrocinado pelo Instituto de Alta Cultura.

A primeira lição foi proferida esta manhã, ás 11 horas, pelo prof. Kurt Jacobsohn, daquela Faculdade, que versou o tema «Problemas metabólicos (foto-síntese e catabolismo).

As lições seguintes serão proferidas amanhã e depois, ás 15 e 16 e 30, respectivamente pelos profs. Andrade Gouveia, da Universidade de Coimbra, e pelo prof. Laurent.

Regressou a Lisboa

o major Carlos Bessa

De Bissau, regressou a Lisboa o sr. major Carlos Gomes Bessa, que desempenhou as funções de chefe do Estado-Maior e de comissário provincial da Mocidade Portuguesa, na província da Guiné.

O sr. major Carlos Bessa foi escolhido pelo sr. governador-geral de Angola para o alto cargo de chefe da repartição de gabinete do Governo-Geral de Angola, pelo que deve seguir em breve para Luanda.

REUNIÃO

de presidentes dos Municípios do distrito de Leiria

POMBAL, 15 *(Pelo telefone)*.— Reuniram-se ontem nesta vila os presidentes das Camaras do distrito de Leiria, sob a presidência do governador civil, sr. Olímpio Duarte Alves. A reunião durou 4 horas. Foram debatidos os problemas da mendicidade e da assistência, tendo intervindo nos debates a maior parte dos presentes.

Assistiram os deputados pelo círculo, o delegado do I. N. T. P. e os comandantes distritais da G. N. R. e P. S. P.

1500 CONTOS roubados na rua em Londres

LONDRES, 15. — Os bandidos assaltaram uma furgoneta dum Banco, no sueste de Londres, e fugiram com cerca de 20.000 libras (aproximadamente mil e quinhentos contos).

Uma quadrilha de quatro ou cinco homens, que pareciam estar armados, chocaram o automóvel em que seguiam com a furgoneta do Banco, subjugaram os dois guardas e o motorista, e cortaram as correntes que prendiam a caixa do dinheiro ao fundo da furgoneta. Depois fugiram num segundo automóvel, que mais tarde foi encontrado abandonado. — (R.).

RAJADAS DE METRALHADORA NAS RUAS DE CHICAGO

CHICAGO, 15. — Dois inspectores dos Correios foram mortos a tiro, fora da Estação Central dos Correios de Boston, quando perseguiam dois gatunos, que já haviam colocado malas postais, com importantes valores, num grande automóvel. Outro ladrão, que estava escondido por detrás do veículo, desfechou uma rajada de pistola-metralhadora contra os dois funcionários dos Correios.

Dezenas de polícias foram mobilizados para prender os criminosos. — (A. N. I.).

AS ELEIÇÕES na Coreia do Sul

SEUL, 15. — Os Coreanos votaram, hoje, para o quarto mandato do presidente Syngman Rhee, de 84 anos, o primeiro, e até agora o unico, presidente da Coreia do Sul.

O unico candidato da oposição morreu o mês passado. Bastará a Rhee receber os votos de um terço dos 11.196.490 eleitores inscritos.

Se assim não acontecer, será feita nova eleição, o que daria aos democratas a possibilidade de apresentarem novo candidato. Todavia, esta possibilidade é muito vaga.

Forças da Polícia, armadas de carabina, guardam ás entradas das assembleias de voto, e a cidade está patrulhada por «jeeps». — (A. N. I.).

2.500.000 HOMENS
— limite inicial para os Exércitos da Rússia e dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

criar atmosfera favorável á negociação. Os Canadianos e Italianos puseram em relevo as excelências do plano ocidental.

Dos representantes do Leste, apenas o vice-ministro dos Estrangeiros da Polónia deu uma curta conferência de Imprensa. A delegação soviética espera, sem duvida, pelo momento mais oportuno para expor á Imprensa os pormenores do plano de desarmamento geral que Nikita Kruchtchev já apresentou nas Nações Unidas.

A primeira semana vai ser dedicada, sem duvida, não á discussão dos dois planos, mas á apresentação de relatórios prévios. Ambas as partes precisarão o seu pensamento e sublinharão os méritos dos seus próprios programas. Todas as dez delegações farão uso da palavra naquilo que se pode considerar debate geral. Só mais tarde poderão aparecer as perspectivas de aproximação. — (F. P. e R.).

AS PROPOSTAS OCIDENTAIS PODEM SER MELHORADAS

OTTAWA, 15 — Howard Green, ministro dos Negócios Estrangeiros canadiano, declarou a noite passada, na Camara dos Comuns, que havia ainda lugar para melhoria nas propostas ocidentais de desarmamento.

O Canadá não obteve grande êxito, como teria gostado, quanto a medidas sobre desarmamento nuclear, disse ainda Green.

O ministro prosseguiu declarando que tópicos referentes á redução da produção de material fissionável para fins militares e a conversão das reservas existentes para fins pacíficos mereceram prioridade no plano ocidental. Esses tópicos, disse, deviam estar íntimamente ligados á redução de forças armadas e de armamentos. — (R.).

A POSSIVEL ADMISSÃO DA CHINA CONTINENTAL

WASHINGTON, 15 — A delegação dos Estados Unidos á Conferência dos Dez para o Desarmamento está pronta a sentar-se á mesa da conferência um ano que seja, desde que verifique, por volta dos meados de Abril, que a U. R. S. S. deseja na verdade, chegar a um acordo; declara-se nos círculos oficiais americanos

Estes círculos afirmam que o plano que vai ser apresentado pelos ocidentais é muito mais maleável que o elaborado em Londres em 1957, e merece exame cuidadoso.

Salienta-se em Washington que o projecto ocidental prevê ao contrário do que acontecia em 1957, uma conferência de desarmamento em que podem tomar parte outros países, como, por exemplo, a China Popular. O novo plano vai muito mais longe quanto á criação de um organismo para a defesa da paz. Prevê a eventual proibição da produção de armas nucleares, químicas e biológicas, assim como quaisquer outras de destruição em massa, e a redução dos «stocks» dessas armas, redução que poderia chegar á eliminação total.

Quanto ao plano de desarmamento universal, num período de quatro anos, proposto por Nikita Krushtchev, em Setembro do ano passado, os especialistas americanos não alcançam como seria possível conseguí-lo em tão curto espaço de tempo. Segundo Moscovo, a redução das forças soviéticas de 1.200.000 homens apenas levaria dois anos a alcançar. O plano de reserva, proposto por «K», parece ter sido acolhido friamente, pois, os Estados Unidos não estão dispostos a entrar em negociações com a U. R. S. S. acerca da retirada das forças americanas da Europa, principalmente enquanto a Alemanha estiver dividida. — (F. P.).

RESERVAS DA FRANÇA

PARIS, 15—Os círculos franceses, comentando o plano de desarmamento ocidental que vai ser apresentado em Genebra, declaram que, pela primeira vez, o leste e o ocidente falam a mesma linguagem. Com efeito, é a primeira vez que o ocidente apresenta um plano de desarmamento completo, com objectivo final idêntico ao do apresentado por Kruchtchev nas Nações Unidas.

O novo plano ocidental, nota-se, não tem a rigidez dos planos anteriores e a sua principal característica é a maleabilidade. Por exemplo, as funções, poderes, e composição da organização internacional cuja criação é proposta, não se encontram definidos e devem ser objecto de negociações. Não se menciona a ideia de uma força internacional, apresentada em tempos pelo secretário de Estado americano Christian Herter, embora essa ideia se encontre implícita.

Por outro lado, não se prevê qualquer calendário fixo. A própria aplicação das medidas inscritas nas várias fases do plano pode sobrepor-se. As medidas de fiscalização apenas se devem aplicar progressivamente, acompanhando a realização do desarmamento. Nunca haverá fiscalização sem desarmamento, o que tem em consideração as preocupações soviéticas, apresentadas por «K», que vê na fiscalização um método de espionagem.

Além disso, nota-se a concomitancia das medidas previstas para a suspensão da fabricação de matérias fundíveis para fins militares e para a reconversão de «stocks». Trata-se, evidentemente, apenas da reconversão de «determinadas quantidades», sem mais pormenores. Mas Jules Moch, representante da França, dirá em Genebra, que a França é de opinião que essas quantidades devem ser substanciais. Doutro modo, não se considerará obrigada pela proibição do fabrico.—(F. P.).

A América publicou o texto do plano de desarmamento

WASHINGTON, 15.—É o seguinte o texto da proposta para o desarmamento geral redigido pelo grupo de trabalho das cinco potências ocidentais que intervêm na conferência de Genebra e distribuído pela Secretaria de Estado norte-americano:

«As cinco nações ocidentais — Estados Unidos, Inglaterra, França, Canadá e Itália — que participam na conferência de desarmamento entre dez nações, a principiar em Genebra no dia 15 de Março de 1960, comunicaram hoje o seguinte:

«A. O objectivo final é um mundo seguro, livre e pacífico, no qual haverá desarmamento geral sob fiscalização internacional eficaz e processos estabelecidos para a solução de conflitos, de acordo com os princípios da Carta das Nações Unidas.

«B. A missão da conferência do desarmamento das dez nações deveria consistir no estudo das medidas tendentes ao desarmamento geral, que só pode ser atingido por acordos equilibrados, por partes e salvaguardados.

«C. Todas as medidas de desarmamento devem ser observadas e conferidas por uma organização internacional apropriada.

«Propõem-se as seguintes medidas, com a recomendação de serem adoptadas na prática:

«A. O estabelecimento de uma Organização Internacional de Desarmamento (I. D. O.) por etapas progressivas, antecedida de um estudo em conjunto sobre a composição e as funções dessa Organização e das suas relações com as Nações Unidas (tomando em consideração as experiências anteriores colhidas neste campo).

«B. Prévia notificação á I. D. O. do lançamento de veículos espaciais e o estabelecimento de medidas colectivas para informar a I. D. O. de dados obtidos pelas instalações de rastreio existentes.

«C. A recolha de informações acerca do atcual nível dos efectivos militares (potencial humano no activo) e do armamento em poder das forças de terra, mar e ar das várias potências. Esta recolha de informações deve depender principalmente das declarações dos Estados, em conformidade com critério preestabelecido e recíprocamente aceite.

«D. A redução ou limitação coordenada do nível dos efectivos militares e do armamento convencional deve obedecer ao que se segue, depois de acordados os princípios e métodos para a fiscalização inicial e contínua da I. D. O.

«1. Máximo inicial dos efectivos: 2 milhões e meio para a União Soviética; 2 milhões e meio para os Estados Unidos; e limites adequados a assentar para alguns outros Estados.

«2. Cada Estado participante no acordo armazenará em depósitos, dentro dos respectivos territórios e sob a fiscalização da I. D. O., tipos e quantidades convencionadas dos armamentos clássicos a enumerar em listas anexas ao acordo, incluindo a sua relação com o numero convencionado das forças.

«E. A apresentação á I. D. O., pelos vários Estados, de informações relativas: á operação do seu sistema financeiro no que respeita a gastos militares; ao montante dos seus gastos militares; e á percentagem do produto grosso nacional que é atribuida ás despesas militares. Os elementos a apresentar devem ser estabelecidos de acordo com critério preestabelecido e mutuamente aceite.

«F. Serão imediatamente empreendidos estudos em conjunto acerca dos seguintes assuntos:

«1. Medidas para garantir o cumprimento de um acordo segundo o qual nenhuma nação porá em órbita nem colocará no espaço armas de destruição maciça, reforçado por medidas destinadas a assegurar a inspecção no próprio local.

«2. Medidas para garantir o cumprimento de um acordo sobre notificação prévia de lançamentos de mísseis, segundo critérios preestabelecidos e mutuamente aceites e sobre a comunicação á Organização Internacional de Desarmamento da localização das bases de lançamentos e das fábricas em que são manufacturados tais mísseis». — (A. N. I.).

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

MORREU
o marechal soviético BOGDANOV

LONDRES, 15. — O marechal das forças blindadas soviéticas, Semen Ilich Bogdanov, faleceu, subitamente, no sábado, segundo informou hoje a Rádio de Moscovo.

Nascido em 1894, o marechal Bogdanov foi director da Academia soviética das forças blindadas. Combateu no Exército Vermelho durante a guerra civil russa, mas só conquistou proeminência durante a ultima guerra mundial, como general do corpo de tanques, em Julho de 1942. Desempenhou papel de grande relevo no comando de várias ofensivas russas contra o exército alemão e foi gravemente ferido em 1944.

O marechal era detentor da Ordem de Suvorov, primeira e segunda classes, das duas Ordens de Lenine e das quatro Ordens da Bandeira Vermelha. — (R.).

QUAL DOS DOIS VALERÁ MAIS?

Quando for á Casa da Sorte comprar lotaria da «Dupla Sorte», para que não lhe suceda adquirir um bilhete que poderá valer 1.000 contos desprezando outro que valerá 1.500, compre os dois com o mesmo numero. Dessa maneira terá a certeza de que não se engana na escolha.

Os bilhetes geminados custam 180$00 e estão á venda na Casa da Sorte. Mas compre-os quanto antes, pois a extracção é já na próxima 6.ª-feira.

A entrada do castelo de Rambouillet, residência de Verão do presidente francês, de Gaulle cumprimenta o primeiro-ministro inglês, Harold MacMillan, que foi a França, em visita particular

O rei Balduino *deve presidir* às festas da independência do Congo Belga

BRUXELAS, 15. — O rei Balduíno. da Bélgica visitará provávelmente, o Congo em 30 de Junho, quando aquela colónia belga celebrar a sua independência, anunciou hoje em Bruxelas um porta-voz do palácio real.

O Governo informou a França de que o rei Balduino pretendia alterar a data da sua visita oficial a França, que está marcada para os dias 28 a 30 de Junho.

«Provávelmente, o rei assistirá ás comemorações da independência do Congo no dia 30 de Junho e julgou-se ser aconselhável pedir uma modificação da data da visita a França», acrescentou.

Fontes palacianas acrescentaram que o rei Balduino deverá visitar a França no princípio de Junho ou em Outubro. — (Reuter).

NO QUÉNIA, OS BRANCOS E ASIÁTICOS PRETENDEM SER ARMADOS

NAIROBI, 15. — A Polícia, utilizando cães polícias, aumentou hoje os seus esforços para descobrir os Africanos que mataram com facas panga, na sexta-feira passada, próximo de Nieri, uma mulher asiática e os seus dois filhos. Os colonos europeus e asiáticos tomam medidas para organizarem a sua própria segurança. A Associação Indiaia de Nieri pediu ontem á noite a concessão de licenças de porte de arma a todos aqueles que as requisitem. Os colonos europeus do distrito de Kenengai, no Vale do Rift, estão a estudar a formação de uma força local de segurança de cerca de 60 homens organizada de modo que pelo menos vinte homens pudessem ser reunidos em qualquer ponto da sua área, poucos minutos depois do alarme. Acrescentou que este plano era «puramente uma garantia».

Depois de um segundo ataque no domingo á noite, em Machakos, os chefes asiáticos do Quénia pediram ontem ao governador «sir» Patrick Renison para conceder facilidades a fim de os jovens asiáticos terem treino policial. Um porta-voz disse que a atitude do governador tinha sido de «simpatia» para com a proposta. — (R.).

CONFERÊNCIA DOS ESTADOS INDEPENDENTES AFRICANOS

ACCRA, 15. — Os chefes de vários Estados independentes africanos convocaram uma conferência em Accra, para os dias 7 a 9 de Abril, sobre «acção positiva a favor da paz e da segurança em África». — (Reuter).

OS AFRO-ASIÁTICOS PEDIRAM A REUNIÃO DA O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 15. — Vinte e dois países africanos e asiáticos pediram ontem, num ofício enviado ao secretário-geral, uma sessão especial da Assembleia Geral da O. N. U. para debater a recente experiência nuclear francesa no deserto do Sahara.

Sete membros do grupo afro-asiático (Cambodja, Irão, Japão, Laos, Filipinas, Tailandia e Turquia) recusaram-se a assinar o pedido de sessão especial.

De acordo com os estatutos da Assembleia, Hammarskjoeld terá de apresentar á votação dos 82 membros das Nações Unidas, no prazo de 30 dias, a proposta para a sessão da assembleia especial. — (A. N. I.).

CRESCENTE PESSIMISMO NA ÁFRICA DO SUL

CIDADE DO CABO, 15. — O ministro dos Negócios Exteriores declarou a noite passada que o Ocidente deve preparar-se para maus dias. Dentro dos próximos vinte e cinco anos muitos Estados africanos serão ditaduras que provocarão conflitos entre as nações, disse. Acrescentou que em 1970 as Nações Unidas devem contar com 35 nações de raça branca e 69 representando países africanos, asiáticos e comunistas.

Avisou o seu país de que deve preparar tratados com as nações ocidentais, para prevenir a infiltração do comunismo na África, declarando que é possível que a China Continental e a India se aliem, quando cair o Governo de Nehru. Nesse caso, acrescentou, o comunismo dominará a Ásia e provávelmente a África, o que resultará numa futura guerra Ocidente-Leste. — (A. N. I.).

A DECLARAÇÃO ARGELINA

RABAT, 15. — Os meios governamentais marroquinos acolheram com simpatia a declaração feita ontem, em Tunis, por Ferhat Abbas. Um informador da presidência do conselho afirmou aprovarem os Marroquinos não só o conteudo dessa declaração, mas também o seu espírito e o tom. E acrescentou: «O Governo marroquino continuará a fazer todos os seus esforços para levar ambos a retomar o diálogo interrompido». — (F. P.).

Não sofra mais de
HIPERACIDEZ
Não há necessidade de sofrer os incómodos provenientes da azia e outras perturbações de estômago causadas por um excesso de ácido. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido neutralizando o ácido em poucos minutos. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos
Magnésia **BISURADA**

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 15 de Março de 1930 uma autocaricatura do pintor Alvaro Canelas, e dizia: «Vive em Paris á custa do seu trabalho e não deixa de ser portuguesíssimo. A maior parte da sua obra e feita de recordações — a varina da Madragoa, o gato no Bairro Alto e outros motivos e figuras do lirismo das ruas lisboetas». Transcreviam-se opiniões dos críticos do «Temps» e de «Comoedia» que elogiavam Canelas que anunciava vir expor em Lisboa.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cantares e danças de Espanha; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Às 19, Passatempo musical; 19 e 30, Estrela da tarde, programa juvenil; 19 e 50, Miscelanea, por Bonnie e o seu conjunto; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Toada brasileira; 20 e 30, Novidades musicais; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Jonnhy Puleo e conjunto; 21 e 30, Fogo de artifício; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, História do teatro; 23 e 15, Danças.

Programa B — Às 19, Drama musical, 2.º acto da ópera «Recordações da Casa dos Mortos», de Janacek por artistas, coro e orquestra da Opera Holandesa, sob a direcção do maestro Krannhals; 19 e 35, Musica para piano de Strawinsky, «Rag-Time», por Marcelle Meyer e «Sonata», por Andor Foldes; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Duas interpretações da «Sinfonia n.º 94», «Surpresa», de Haydn pelas orquestras filarmónicas de Viena, dirigida por Furtwängler e Orquestra Sinfónica da N. B. C., sob a direcção de Toscanini; 20 e 43, «Histórias Naturais», de Ravel, cantadas pelo barítono Souzay; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, Musica de órgão, «Andante em fá maior», de Mozart, por Richard Ellsasser; 21 e 30, Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto. No intervalo, conversando com o prof. Mário Simões Dias, acerca do «Panorama da Musica Contemporanea»; 23, Programa eventual; 23 e 20, Musica de arco, «Sonata n.º 2, em lá menor», de Bach, em violino, por Henrik Szeryng.

RADIO CLUBE — Às 17 e 15, Um receptor para si; 17 e 30, História de hoje e de sempre; 17 e 45, Ritmos de baile; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Orquestras; 21 e 15, Ao sabor do acaso; 21 e 31, Conjuntos; 21 e 46, Imagens por musica; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 47, Trechos recreativos; 23 e 1, Rua Larga; 23 e 30, Ritmos de baile do Palm Beach; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 30, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 45, Imagens por musica; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, Musica de salão; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Fados da Toca; 23 e 45, América Latina; 0, Baile, do Palm Beach; 0 e 15, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Musica ligeira; 18 e 20, Migalhas doutrinais; 18 e 30, Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 10, Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, Entre nuvens e canções; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Pátio das canções; 21 e 45, Livros e leituras; 22 e 5, Quando o telefone toca; 22 e 50, Noticiário; 23, A 23.ª hora; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça; 1 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, «Telejornal» (1.ª edição); 20 e 50, transmissão dos Estudios do Porto; «Trio Boreal»; «A Natureza e as suas maravilhas» e musica no Estudio, com o conjunto de Américo Grecco; 21 e 40, Charlas linguísticas pelo dr. Raul Machado; 22, Polícia da Estrada»; 22 e 25, recital de canto, por Neyde Thomas e Rio Novello; 22 e 45, «Telejornal» (2.ª edição).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel 782532 Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel 784838 Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel 782606 Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel 780511. Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B Tel 780841 Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728 Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480 Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel 776235 Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681. Alcantara Avenida da Republica, 74-A—junto a Entre-Campos — Tel 771379 Vale—Avenida Marquês de Tomar 45-49 — Tel 773043 Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel 725859 Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A Tel 774920 Lungenit, Lda. — Avenida da Republica, 55-A — Tel. 772132. Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel 45225 Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro, Tel 53468 Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel 389216 Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237. Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136 Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241. Frazão Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019. Ziler — Rua de S Tomé, 54-56, Tel. 862835. Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245 Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P C. 728305-720703. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel 727300 Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel 726869 Veral — Rua Morais Soares, 108, Tel 40632. Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438. Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453. J Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33, Tel 864343 Salutar — Rua B, 75-A/B. Bairro da Liberdade, Tel. 683694 Pinto Rua de Campolide, 11, Tel. 682610 Britânica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B — Tel 689250 Lobel —Rua de Infantaria 16, 98-B—Tel 688807. União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643. Castro, Suc. — Rua de S Bento, 199-A, Tel. 660513. Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C. Pedrouços. Tel. 610741 Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944 Biotifar — Rua D João de Castro, 27-B, Tel 638824. Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625 Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971. Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105 Tel. 664414. Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913. Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27254 Fernandes — Rua de S. José, 187 Tel. 26476. Teixeira Lopes — Rua Áurea, 154, Tel. 24816. Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415—A—

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 16 — 5 e 11 (4,11 m.); 17 e 32 (3, 99 m.).

Dia 17 — 5 e 52 (3.97 m.); 17 e 19 (3,86 m.).

BAIXA-MAR

Dia 15 — 22 e 39 (0,67 m.).

Dia 16 — 11 (0,71 m.); 23 e 20 (0,77 m.).

Dia 17 — 11 e 42 (0,86 m.).

CONFERÊNCIAS

A's 18 e 30, no teatro do S. N. I., no Palácio Foz, 16.º conferência do ciclo promovido pela Secretaria de Estado da Agricultura, sobre o 2.º Plano do Fomento, falando, sobre o «Imperativo do Fomento Florestal» o engenheiro-silvicultor José Luís Calheiros de Meneses; ás 18 e 30, na Sala dos Alunos da Faculdade de Medicina, do dr. João de Freitas Branco, sobre a «Evolução das formas musicais»; ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, do dr. José Julio Gonçalves, assistente do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, primeiro assistente da missão para o estudo da Missionologia Africana, intitulada «Projecção do protestantismo na Africa Portuguesa», do ciclo organizado pela J. U. C. daquele Instituto; ás 21 e 30, no Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222-2.º, do professor Georg F. Melchers, director do «Max-Plank-Institut» de Biologia de Tübingen, subordinada ao título: «Acerca do sexo das plantas»; e ás 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, do professor Walter Georgii, presidente do Instituto de Investigação Aeronáutica de Munich, sobre a importancia do «Jet Stream» na aviação militar.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Hoje, ás 20 e 30, em primeira convocação, reune-se, sob a presidência do sr. António Libanio Correia, na sua sede, na Rua de S. José, 41-2.º-dto., a assembleia geral ordinária da Camara de Comércio Alemã em Portugal, para discussão e aprovação do relatório e contas relativos ao ano findo.

REUNIÕES CIENTIFICAS

Hoje, ás 22 horas, reune-se a Sociedade das Ciências Médicas.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — **«A visita da velha senhora».**
TRINDADE — A's 21 e 45 — **«O amor, o dinheiro e a morte».**
AVENIDA — A's 21 e 45 — **«A mala da Bernardette».**
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Margarida da Rua».
CAPITÓLIO — «A alma boa de Se-Tsuan».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — **«Taco a taco».**
COLISEU — A 's 21 e 30 — Companhia de circo

CINEMAS

S. LUIZ — «Intriga internacional».
TIVOLI — «O anjo azul».
S. JORGE — «O aprendiz do Diabo».
IMPÉRIO — «Sansão e Dalila».
EDEN — «Hercules e a rainha».
POLITEAMA — «O sobe e desce».
MONUMENTAL — «Confidente de senhoras».
ODEON—«Quarta-feira de cinzas».
ALVALADE — «Intriga internacional».
CONDES — «A flor que não morreu».
ROMA — «Hercules e a rainha».
AVIS — «A refugiada».
RESTELO — «A revolta dos gladiadores».
OLIMPIA — «O segredo do médico»
IDEAL — «O cantor de St. Louis».
PROMOTORA — «Amores reais».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	921$00	920$00	923$00
Cons. 3 % T. 10	969$50	969$00	976$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	1.016$00	1.017$00
Centenários 4 % 1940	2.248$00	2.247$00	2.248$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.395$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.395$00	—
Externo 2.ª série	—	1.395$00	—
Ext. 2.ª série car.	1.400$00	1.395$00	1.405$00
Externo 3.ª série	—	1.440$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.440$00	1.460$00
Caut. 3.ª série s/juro...	212$00	210$00	212$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	510$00	508$00	512$00
Norte de Portugal 5 %	—	107$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	967$00	—
Gás Elect. 4 %	—	980$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	999$00	—	1.000$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.025$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	89$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	101$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	101$00
Metropolitano	1.030$00	1.029$00	1.030$00
H. E. do Douro	1.015$00	1.013$00	1.017$00
C. P. 4 1/2 %	1.036$00	1.035$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	650$00	720$00
Angola	—	650$00	690$00
Espírito Santo	8.900$00	8.900$00	9.000$00
Lisboa & Açores	—	2.450$00	2.500$00
Portugal	3.290$00	3.285$00	3.300$00
Ultramarino	1.965$00	1.960$00	1.970$00
Agricultura	73$00	73$00	73$50
Seguros			
Mundial	460$00	455$00	465$00
Soberana	—	1.400$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.400$00	1.400$00	1.405$00
Ag. das Neves	—	470$00	500$00
Agric. Colonial	—	500$00	570$00
Açucar de Angola	1.600$00	1.595$00	1.605$00
Boror	—	315$00	320$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	2.900$00	2.880$00	2.950$00
Ilha do Principe	207$00	207$00	208$00
Colonial do Buzi	—	1.250$00	—
Incomati	—	—	2.850$00
Moçambique	—	107$00	109$00
Zambézia	117$50	117$00	118$00
Diamantes T 100	691$00	690$00	692$00
Lobito T 10	1.030$00	1.020$00	1.040$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	690$00
Cimentos Leiria	—	580$00	600$00
Crédito Predial s/d .	60$00	59$90	60$10
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	450$00	448$00	452$00
Nacional Navegação ...	—	—	—
Colonial Navegação ...	—	945$00	960$00
Port. de Celulose	—	—	2.920$00
Portuguesa de Pesca .	1.370$00	1.360$00	1.380$00
Port. de Tabacos	290$00	290$00	292$00
Tabacos de Portugal ...	740$00	735$00	74$00
Sacor	—	—	—
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	327$50	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elct. das Beiras	—	1.490$00	1.505$00
Gás e Electricidade ...	333$00	332$50	333$00
H. Alto Alentejo	147$00	146$50	147$00
H. E. Cávado	1.321$00	1.320$00	1.325$00
H. E. Zêzere	1.300$00	1.295$00	1.302$00
Nac. de Electricidade .	—	1.410$00	1.440$00
União Eléct. Port.	175$50	175$00	175$50
H. E. do Douro	—	1.305$00	1.315$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$83	6$98
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Belgica	$56,5	$58
Brasil	$14,5	$16
Canadá	29$65	30$15
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,9	$47,9
França (N. Franco) ...	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,9	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$70
Ouros:		
Inglaterra (libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

«DIÁRIO DE LISBOA»

O nosso prezado colega «A Voz» teve a amabilidade, que agradecemos, de transcrever a «Nota do dia» que ontem consagrámos á declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia acerca de Timor.

Em ALBERGARIA DOS DOZE o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por D MARIA GONÇALVES

HOMENAGEM

ao presidente da Câmara de Marvão

MARVÃO, 15 — Efectuou-se nesta vila um jantar de homenagem ao dr. Manuel Magro Machado, pela passagem do quarto aniversário da sua posse do cargo de presidente do Município.

Assistiram á cerimónia mais de cem pessoas de todos os recantos do concelho, que assim demonstraram a consideração e a estima que lhe dispensam.

Falaram, enaltecendo as qualidades do homenageado, os srs. drs. Manuel Rodrigues, do Seminário de Portalegre, João Baptista Mouro, Gonzaga Jerónimo, Manuel Ramalho Ribeiro e Teófilo Moreira Marques, e os srs. José Madeira Calado, José Mimoso Baptista Vaz, Olímpio Gonçalves Novo, José Maria Andrade Machado e Fernando Carita.

Finalmente, o dr. Manuel Magro Machado agradeceu as palavras sinceras e amigas que lhe foram dirigidas, tendo em seguida relatado, pormenorizadamente, os melhoramentos a fazer brevemente nas várias freguesias do concelho, e projectos de outros, e procedido á leitura da cópia de uma exposição dirigida ao presidente do conselho de ministros, na qual dá a conhecer a necessidade imperiosa de alguns melhoramentos.

Confraternização

dos ilusionistas portugueses

Os ilusionistas portugueses reunem-se num almoço de confraternização, no próximo domingo, ás 14 horas, na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, Escadinhas do Duque, 25.

Após o almoço realiza-se uma sessão de ilusionismo. As pessoas que desejem inscrever-se podem dirigir-se a Prof. Oger, R. Augusto Gil, 16, r-c., Lisboa. Tel. 774060; Le-A-Far, Trav. de D. Vasco, 11, 1.º, dto., Lisboa 3, Tel. 631575, e Saiur, R. Carvalho Araujo, 3, 1.º, dto., Damaia.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Começaram os treinos
da selecção nacional
com vista a Montreux e a Madrid

Começaram, ontem á noite, os treinos da selecção de hóquei em patins, com vista não só ao torneio internacional de Montreux, previsto para 12 de Abril próximo, como também ao campeonato do Mundo a disputar em Madrid, de 7 a 15 de Maio.

A sessão efectuou-se no Pavilhão dos Desportos. Assistiram além do seleccionador António Raio, o dirigente federativo, sr. Horácio Cunha e o médico da selecção dr. Fernando Magalhães, tendo comparecido os jogadores Carlos Pereira, Urgeiro e Mário Lopes, do Benfica; Vítor Domingos, Pompílio, Rui Faria e Vítor Santos, do Sintra; Vilaverde, Norte, Virgílio e Lemos, do Paço de Arcos; e Leonel, do Mundet.

Faltaram Carlos Bernardino e Perdigão, por estarem dispensados.

Registe-se o facto de Matos e Edgar não terem sido convocados por serem considerados já profissionais em virtude de terem levantado o saldo das suas festas de homenagem. O guarda-redes da Associação de Oeiras, António Alves, também não foi chamado a treino por ter fracturado um pé.

Após breve prelecção proferida pelo seleccionador, efectuou-se um desafio, cujas equipas começaram assim constituídas:

Colete branco — Vilaverde, Mário Lopes, Urgeiro, Leonel e Vítor Santos. Depois, alinharam Carlos Pereira e Lemos, em substituição, respectivamente, de Vilaverde e de Vítor Santos.

Colete preto — Vítor Domingues, Virgílio, Vaz Guedes, Pompílio e Rui Faria. Depois, Vítor Domingues foi substituido por Norte.

O treinò foi agradável de seguir, dado o entusiasmo posto no despique por todos os jogadores. Há todavia a salientar os nomes de Leonel, Virgílio, Rui Faria e Urgeiro.

O treino foi arbitrado por Cipriano Santos

*

Enquanto o desafio se desenrolava trocámos algumas impressões com o seleccionador e o dirigente da Federação.

António Raio disse-nos que os lourenço-marquinos Fern. Adrião, Moreira, Bouços e Velasco devem chegar a Lisboa nos ultimos dias deste mês.

Quanto ás futuras sessões de treino, declarou-nos o antigo campeão do Mundo que elas dependem do acordo a que a Federação chegar hoje com a Associação de Patinagem do Sul, pois esta, contrariamente ao que estava previsto, marcou jogos para todos os dias da semana.

— Neste momento, por exemplo — prosseguiu António Raio — estão na pista seis jogadores que antes de vinte e quatro horas disputam um desafio do torneio de abertura. Ora, tal circunstancia prejudica a preparação do seleccionado.

O dirigente da Federação, sr. Cunha, confirmou a afirmação do técnico da selecção quanto á marcação dos jogos do torneio de abertura da Associação. E acrescentou que espera, ficar esta tarde o assunto resolvido de forma a não se lesar a representação nacional quer em Montreux, quer em Madrid.

*

Já na Redacção tivemos conhecimento do telegrama da «Lusitania», que regista a duvida quanto á participação de Bouços e de Velasco nos torneios próximos. É, realmente, de admitir a dificuldade de deslocação desses jogadores pois esta obrigá-los-á a uma permanência na Metrópole de cerca de dois meses. — *J. G.*

TAUROMAQUIA

Contra o corte das pontas

SEVILHA, 15. — Os criadores de touros da Andaluzia e de Portugal reuniram-se nesta cidade para tratar de vários assuntos, especialmente do corte das pontas das hastes dos touros, contra o qual se manifestaram unanimemente, convidando os seus colegas de Castela a aderirem á resolução. — (E.).

Tertulia Alentejana

Promovida pela Tertulia Alentejana fará José Picão Teles no próximo dia 27, no palácio Barrocal, em Évora, uma conferência subordinada ao título: «Pequena excursão de um aficionado raiano pelo mundo da tauromaquia».

Excursão a Sevilha

Na secretaria do «Sector 1», das 21 ás 0 horas, aceitam-se inscrições para uma excursão a Sevilha, por ocasião da tradicional Feira de Abril.

Ingemar Johansson
é lembrado agora
como desclassificado
nos Jogos Olímpicos

HELSINQUIA, 15. Com a presença dos delegados de 11 países, encontra-se aqui reunida a Federação Internacional do Pugilismo Amador.

A agenda dos trabalhos não foi revelada, mas sabe-se que os delegados terão, entre outras coisas, de tomar uma decisão final acerca da entrega da medalha de prata ganha pelo actual campeão mundial dos pesados, Ingemar Johansson, nos Jogos Olímpicos de 1952, e que lhe não foi entregue por ter sido desclassificado na final por se recusar a combater.

No entanto, dado que o pugilista sueco tem feito uma brilhante carreira como profissional, muitos dirigentes do pugilismo pensam que seria oportuno honrar Johansson com aquela medalha.

A Federação já discutiu há tempo o assunto, mas espera-se que a decisão final seja tomada amanhã, á tarde. — (A. N. I.).

PUGILISMO

Davey Moore
campeão do Mundo
perdeu com o maxilar fracturado

CARACAS, 15. — Davey Morre, campeão do Mundo dos meios-leves, sofreu ontem uma pesada derrota num encontro com o venezuelano Carlos Morocho Hernandez, num combate em que o título mundial não estava em jogo. Os dois primeiros assaltos não tiveram interesse, mas no terceiro, após um magnífico «contra» de Morocho, Morre pôs um joelho em terra, levantando-se á contagem de 6 e conseguindo fin-dar o assalto. O seguinte deu novamente vantagem ao venezuelano e, pela segunda vez, Moore dobrou o joelho. Os dois assaltos seguintes foram mais iguais, procurando os dois adversários uma abertura. Quem a encontrou foi Morocho, no 7.º assalto. Atingido pela direita, o campeão do Mundo ajoelhou pela terceira vez, mas logo se levantou e prosseguiu o combate. A' saída de um corpo-a-corpo recebeu porém um violento «crochet» da direita ao maxilar e levantou os braços, indicando que desistia.

Davey Moore tinha o maxilar fracturado. — (F. P.).

Um «pesado» dá nas vistas...

BOSTON, 15. — O pugilista norte-americano McNeeley, dos «pesados», venceu aos pontos Willi Besmanoff, alemão de nascimento, num combate de dez assaltos disputado no Coliseu dos Recreios de Boston. Assistiram ao prélio mais de oito mil espectadores.

E' a décima sétima vitória consecutiva de McNeeley, que até agora ainda não foi batido.—(A. N. I.).

Vida religiosa

Visita de sacerdotes de Moimenta da Beira aos paroquianos residentes na capital

Os padres de Moimenta da Beira, acompanhados por várias centenas de pessoas, projectam uma visita a Lisboa, aos seus paroquianos, acompanhados pela imagem da Senhora da Lapa, no dia 19 de Abril, terça-feira de Páscoa. No dia imediato serão recebidos pelos seus conterraneos residentes na capital, reunindo-se, durante o dia e á noite, deste dia com os habitantes do concelho. Na manhã de 21, os naturais de cada freguesia reunir-se-ão com o seu pároco numa das igrejas de Lisboa. A' noite haverá prelecções de fotografias de monumentos e obras da região, canções, mensagens gravadas, etc. No dia 22, regresso á terra natal.

AS BODAS DE PRATA

do Colégio de S. José, de Mangualde

MANGUALDE, 15. — Uma comissão, constituida pelos antigos alunos do Colégio de S. José, está a trabalhar no sentido de conseguir, reunir, no próximo dia 20, o maior numero possível de antigos alunos e alunas deste estabelecimento de ensino, associando-se, desta forma, á comemoração das suas bodas de prata.

Do programa destacam-se a homenagem a prestar aos directores e um almoço de confraternização.

Pelo numero de inscrições efectuadas, tudo leva a crer que esta vila no próximo dia 20 registará um movimento desusado.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Nos campos dos primeiros, prossegue a disputa da taça «Camara Municipal de Lisboa», em 2.as categorias, ás 22 horas: Sporting-Benfica, Algés (A)-Ateneu, Atlético-Carnide e Algés-Sacavenense.

Campeonato corporativo. no campo do Porto de Lisboa, a partir das 19 e 30 horas: Regina-Robbialac, Ar Líquido-P. Fernandes, Porto de Lisboa-F. Progresso Mecanica e Carris-B. da Encarnação.

PALESTRA — No salão do Grupo «Os Carlos», o sr. dr. Rocha da Silva profere uma palestra sobre pesca desportiva, iniciando uma nova série promovida pelo Clube de Amadores de Pesca de Portugal.

TENIS DE MESA — «Nacional» corporativo. Nas mesas dos primeiros: Carris-Lisgás, B. da Encarnação-P. Seguros e R. Ultramar-Telefones.

Nas mesas da F. N. A. T.: Lisboa & Açores-Cimento Tejo e Cervejas-E. G. Transportes. Jogos ás 21 e 30 horas.

VOLEIBOL—No ginásio do Técnico, a partir das 21 e 30 horas: Técnico (A)-Lisboa Ginásio (A) e Técnico (B)-Avila, para o Torneio de Abertura.

A selecção de juniores
efectua amanhã um treino
contra a reserva do Belenenses

No Estádio Nacional, prosseguirá amanhã, ás 15 horas, a preparação da selecção nacional de juniores, sob a direcção do treinador Valdivielso e do responsável, sr. Carlos Carvalho.

A equipa, que será oposta á reserva do Belenenses, deverá alinhar inicialmente:

Rui (F. C. Porto); Pais (Benfica) ou Maximiano (Benfica) e Pedro Gomes (Sporting); Apolinário (F. C. Porto), João Pereira (Belenenses) e Oliveira Duarte (Sporting); Oliveira (F. C. Porto) ou Camolas (V. Setubal), Pedras (Guimarães, Soares (Oliveirense), Serafim (F. C. Porto) e Simões (Benfica).

Jogarão também: Bernardes (Torriense), Graça (V. Setubal), Martin (Sporting), Telmo (Águeda) e Moreira e Silva (Braga).

O Belenenses em Setúbal

O Belenenses organiza no próximo domingo uma excursão em autocarros a Setubal, com partida de Cacilhas, ás 10 horas, e regresso, ás 18 horas, ao preço de 20$00, ida e volta.

As inscrições podem ser feitas na secretaria do clube e na Casa do Belenenses, em Almada.

O sorteio dos jogos para o «Nacional» de juniores

Na sede da Federação de Futebol, efectuou-se o sorteio dos jogos para o Campeonato Nacional de juniores, que principia em 1 de Maio.

Eis o resultado do sorteio:

ZONA NORTE — *1.ª série* — 1 — Sporting Clube de Braga; 2 — 1.º classificado da A. F. P.; 3 — Representante da A. F. Bragança e 4 — Representante da A. F. Vila Real.

2.ª Série — 1 — 2.º classificado da A. F. Aveiro; 2 — 3.º classificado da A. F. Porto; 3 — Vitória de Guimarães e 4 — 5.º classificado da A. F. Porto.

3.ª Série — 1 — Representante da A. F. Viseu; 2 — 2.º classificado da A. F. Porto; 3 — 4.º classificado da A. F. Porto e 4 — 1.º classificado da A. F. Aveiro.

4.ª Série — 1 — 1.º classificado da A. F. Leiria; 2 — 1.º classificado da A. F. Coimbra; 3 — 2.º classificado da A. F. Leiria e 4 — 2.º classificado da A. F. Coimbra.

ZONA SUL — *5.ª Série* — 1 — 1.º classificado da A. F. de Santarém; 2 — Representante da A. F. de Castelo Branco; 3 — 2.º classificado de Santarém e 4 — Representante da A. F. Portalegre.

6.ª Série — 1 — C. U. F.; 2 — Cova da Piedade; 3 — Belenenses e 4 — Atlético.

7.ª Série — 1 — Benfica; 2 — Casa Pia; 3 — Vitória de Setubal e 4 — Sporting.

8.ª Série — 1 — Olhanense; 2 — Representante da A. F. Beja; 3 — Representante da A. F. Évora e Farense.

A ordem dos jogos é a seguinte: 1.º dia — 2-1 e 3-4; 2.º dia: 1-3 e 4-2 e 3.º dia: 4-1 e 3-2.

Futebol universitário

O jogo da ultima jornada da fase final do Campeonato Universitário de Futebol, Naval-Técnico, foi antecipado para amanhã, á tarde, por motivo dos jogadores da Escola Naval partirem em cruzeiro.

Fernando Daucik deslocou-se a Bilbau

O treinador do F. C. Porto, Fernando Daucik, seguiu ontem para Bilbau onde foi tratar de assuntos de interesse pessoal. Espera-se o seu regresso amanhã a fim de retomar as suas funções de treinador do clube das Antas.

Uma jóvem inglesa
percorreu, a pé, 1.350 quilómetros

LANDS END, (Sudoeste de Inglaterra), 15 — Wendy Lewis, uma esbelta cabeleireira, de 19 anos, chegou hoje, ás 00,40 horas (T. M. G.), em primeiro lugar, a esta cidade, vencendo a Maratona de Marcha de cerca de 1.350 quilómetros, na categoria de senhoras.

A jovem chegou exausta, mal podendo falar. Os seus pés e pernas estavam inchados.

Há seis semanas, Wendy fez a mesma caminhada — toda a extensão da Grã-Bretanha, de John O'Groats, na Escócia, até Lands End — somente por gosto, efectuando sózinha a dura prova.

Na noite passada, a jovem completou o percurso em 17 dias para ganhar um prémio de mil libras (80 contos), oferecido á primeira mulher britanica que concluisse a prova organizada por Billy Butlin, o «Rei» dos campos de férias da Grã-Bretanha.

Os primeiros homens a concluir a prova chegaram no domingo.

Wendy chegou á meta no meio de aclamações ensurdecedoras de mais de 10.000 pessoas. A jovem, que envergava calças justas, até ao tornozelo, e um «Pullover», ainda teve animo para sorrir.

A luz de holofotes iluminava a meta, enquanto as buzinas dos automóveis apitavam, festejando a vitória de Wendy.

Billy Butlin felicitou a linda rapariga, abraçando-a e entregou-lhe o cheque de mil libras.

O tempo que a jovem gastou a percorrer a distancia foi de 17 dias e sete horas. Quando cobriu pela primeira vez sózinha a mesma distancia levou 24 dias.

Com o dinheiro do prémio, Wendy, juntamente com suas duas irmãs, projecta abrir um salão de cabeleireiro. Mas, primeiro, pretende, na companhia da irmã Joy, de 23 anos, percorrer a pé, «em futuro próximo», a distancia de Londres a Roma.

A senhora Beryl Randle, a segunda mulher a completar a corrida de marcha de uma ponta a outra da Inglaterra, atravessou, a coxear, ás primeiras horas de hoje, a linha de chegada para lhe ser dada a notícia de que o prémio de 500 libras que esperava ganhar tinha sido dobrado.

A atleta foi informada desta decisão, segundos depois de ter terminado a marcha de dezoito dias, pelo organizador da corrida, Billy Butlin, proprietário de uma rede de campos de férias, que entregou á senhora Randle um cheque de mil libras «pela sua coragem. — (R.).

JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, L.da
VILA FRESCA DE AZEITÃO PORTUGAL
Telefones: 028029-028062-028078
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
Serviço publico de transporte de passageiros, na maior rede de camionagem do País. 220 viaturas percorrendo 23.000 quilómetros diários. Aluguer de autocarros para todo o País e estrangeiro.
«BELOS» — AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
Av.ª 5 de Outubro, 52 — Tel. 23291
SETUBAL — PORTUGAL
Excursões para todo o País e estrangeiro em autocarros de luxo. Concessionários exclusivos de circuitos na ZONA TURÍSTICA DA ARRÁBIDA.
«CIRCUITO TURÍSTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS»
«CIRCUITO TURÍSTICO DA SERRA DA ARRÁBIDA»
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS, ITINERÁRIOS E CALENDÁRIOS DE VIAGENS

Em ALHOS VEDROS o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

«La vert moisson», de François Villiers, é um filme ousado e tem nos principais intérpretes Pierre Dux, Dany Saval e Claude Brasseur

EXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

O cinema italiano
trabalha em todo o Mundo

ROMA — E' a seguinte a situação dos filmes italianos ou de co-produção, presentemente em rodagem na Itália ou no estrangeiro:

Na Itália—«I fanciulli del West», de Giorgio Simonelli, com Walter Chiari, Ugo Tomazzi, Helene Chanel, Dominique Boschero e Eleanora Ruffo; «Il mulino delle donne di pietra», de Giorgio Ferroni, com Scilla Gabel, Pierre Brice e Liana Orfei, co-produção franco-italiana; «Il vento non si ferma», de Piero Regnoli, com Eva Bartok, Johon Barrymore Junior e Massimo Serato; «Le Signore», de Turi Vasile, Chelo Alonso, Bice Valori e Irene Tune; «Era notte a Roma», de R. Rosselini, com Giovana Ralli, Leo Genn, Peter Baldwin, Sergio Boulascink, Sergio Fantoni e H. Messmer, película franco-italiana; «Seddok», de Anton Giulio Majano, com Alberto Lupo, Susanne Loret e Sergio Fantoni; «La strada dei giganti», de Guido Malatesta, com Don Megawan, Chelo Alonso, Hildegarde Kneff e Ivo Garrani; «La lunga notte del 43», de Florastano Vancini, com Belinda Lee, Gabriele Ferzetti, Enrico Maria Salerno, Antonella Lualdi, Anna Maria Ferrero e Gino Cervi.

Na Argentina — «Vacanze in Argentina», de Guido Leoni, com Emma Danieli, Isabelle Corey, Milena Bettini e Folco Lulli.

No Brasil — «Os Bandeirantes», de Marcel Camus, com Raymond Loyer, Elga Andersen e Lourdes Oliveira, película franco-italiana.

Na França — «Terra inumana», de Claude Autant-Lara, com Laurent Terzieff e Erika Remberg, filme franco-italiano; «I veterani», de Gilles Grangier, com Jean Gabin, Pierre Fresnay e Noel-Noel, filme franco-italiano; «Moderato cantabile», de Peter Brook, com Jeanne Moreau, Jean Paul Belmondo e Didier Haudopin; «Le francese e l'amore», de J. P. Le Chanois, com Martine Carol, Silvia Monfort e Robert Lamoureux.

Na Alemanha — «La signora del mondo», de William Dieterle, com Micheline Presle, Lino Ventura, Marta Hyer e Gino Cervi. Filme italo-franco-germano.

Em Marrocos — «Il segreto degli uomini blu», de Roberto Savarese, com Lex Barker, Marpessa Dawn, Odile Versois e John Kitzmiller. Película produzida em colaboração com uma firma marroquina.

Na Espanha — «Fontana di Trevi», de Carlo Campogalliani, com Vittorio De Sica, Carlo Croccolo e Ruben Rojo. Filme hispano-italiano.

Marie Laforet um dos rostos mais sedutores e frescos do moderno cinema francês

CHURCHILL
o político mais filmado

Só em 1967 é que a Televisão londrina terminará a apresentação de todos os filmes produzidos sobre a vida de Winston Churchill: 235 películas, em que se encontram fixados os principais factos da vida do antigo Primeiro-Ministro inglês, desde a primeira guerra mundial até á actualidade.

O início da apresentação das películas está marcado para 1961, pelo que durará, portanto, sete anos, a sua exibição na Televisão.

No Mundo do Cinema

✱ Florença vai ser dotada de uma sala de cinema sómente destinada a projectar curtas-metragens. As películas a apresentar, versando apenas assuntos culturais, desportivos ou científicos, serão projectadas nas versões italiana, inglesa, francesa e outras línguas.

✱ Realiza-se em Manheim, Alemanha, de 23 a 28 de Maio, a 9.ª Semana do Filme Cultural e do Documentário.

✱ Está marcado para 17 de Abril, o início da Quinta Semana Internacional do Filme Religioso, durante a qual terão lugar as «Primeiras Conversações Católicas Internacionais do Cinema, presididas pelo director do Festival Internacional do Cinema, de Veneza.

✱ Eva Bartok e Massimo Serato são os principais intérpretes da película «Il vento non si ferma», de Piero Regnoli, cuja primeira volta de manivela foi agora dada nos estudios da I. N. C. I. R. O argumento do filme foi extraído do romance de Dean Craig «Ti aspetterò all'inferno».

✱ Foi concedido definitivamente o divórcio de Debbie Reynolds e de Eddie Fisher, exactamente nove meses depois do canconetista se ter casado com Elizabeth Taylor. A partir de agora Fisher e «Lys» poderão viver na Califórnia.

✱ O realizador cinematográfico Robert Aldrich vai produzir e dirigir o filme «Now we know», cujo argumento é extraído de um conto de John O'Hara. O papel feminino foi já destinado para a actriz Katherine Hepburn.

✱ Claude Autant-Lara recusa-se a assinar o seu ultimo filme, «As regatas de San Francisco», declarando que o produtor procedeu a cortes na película, o que o realizador francês considera um ultraje. Foi negado visto de exportação para o filme.

✱ Claudia Cardinale foi escolhida por Luchino Visconti para o papel de Ginette na sua próxima realização «Rocco e os seus irmãos», cujas filmagens terão início em breve na cidade de Milão. A película conta um casamento contra a vontade dos pais da noiva.

✱ Ao fim de 53 dias de filmagens, entrou agora na fase de montagem a película «Morrer de prazer», de Roger Vadim, em que participam os actores Mel Ferer, Elsa Martinelli e Annette Vadim, e ainda o realizador Marc Allegret.

O Teatro na Grã-Bretanha em 1959

Por J. C. Trewin — crítico teatral do semanário londrino «The Illustrated London News»

Duma maneira geral, 1959 foi um bom ano para os actores na Grã-Bretanha. Quando se olha em perspectiva para a actividade teatral do ultimo ano, os espectáculos talvez se sobreponham ás peças, não obstante o West End (que é o centro teatral de Londres) ter apresentado meia duzia de estreias extraordinàriamente boas e, já no findar do ano, o Teatro de «Royal Court» ter subitamente apresentado uma fantástica comédia, intitulada «O Pêndulo dum só Movimento», que vai perdurar na memória dos entendedores do absurdo.

Provàvelmente, as duas melhores peças são as que ainda se encontram em cena nas imediações de Shaftesbury Avenue: «O Amante Complacente», de Graham Green, e «O Espólio Literário de Aspern», adaptado do romance de Henry James por «sir» Michael Redgrave. Seria superficial considerar «O Amante Complacente» apenas mais um triangulo teatral.

Temos, de facto, um marido, a mulher e o amante — mas Graham Greene movimentou estes três personagens da forma mais divertida e séria possível, numa peça que principia como comédia, atinge as raias da farsa (como por exemplo na cena do hotel holandês) e depois transforma-se numa quase-tragédia, sem que sintamos qualquer solavanco de maior.

Parte do grande êxito da peça se deve á produção de «sir» John Gielgud e ao desempenho de «sir» Ralph Richardson, Phyllis Calvert e Paul Scofield — mas temos que reconhecer que a peça foi sólidamente construida pelo autor e por isso pode ser representada por qualquer elenco, sem deslustre das suas qualidades. E ás vezes acontece que há peças que são feitas mais pelos seus actores, do que pelos autores. De qualquer forma, Graham Greene foi feliz. «Sir» Ralph Richardson faz uma vez mais o papel de um daqueles homens ordinários que ele transforma em extraordinários — por vezes demasiado extraordinários, mas não neste caso. O néscio e jocoso dentista torna-se numa figura comovente no momento em que sabe que a sua mulher lhe é infiel. Phyllis Calvert transmite o verdadeiro temperamento á mulher, e ficamos logo a saber porque é que o homem, que é o terceiro vértice do triangulo e que é também, e com surpresa, um livreiro antiquário, tem a sua vida ligada a aventuras umas atrás das outras. Este papel é desempenhado por Paul Scofield, figura incorrigível de romantico.

«O Espólio Literário de Aspern» é igualmente uma peça extraordinàriamente bem representada. Tenho pensado como seria esta peça, apresentada com menos imaginação, mas os meus receios dissiparam-se ao ler o texto publicado, que acaba de aparecer, e que tem uma sinceridade perdurável.

E' a história de Henry James, dum biógrafo americano que anda á procura de material e que consegue acesso a um remoto palácio de Veneza, onde se acha guardado o espólio literário dum grande poeta. Ali, conhece ele a fiel depositária do espólio — uma velha idosa e medonha — e sua «sobrinha», que já não é nova e patèticamente impaciente. «Sir» Michael Redgrave deu aos personagens uma vida no palco menos surpreendente do que parece. Verificamos que Henry James, mestre de «nuance» subtil da prosa, pode transformar-se num homem de teatro natural. Em vida, Henry James sempre desejou ser dramaturgo, mas sem êxito, não obstante o volume de peças que escreveu. Mas, adaptado, — quer ao teatro, quer ao cinema — a sua obra teve uma qualidade fácilmente transferível.

Ora, na versão de Michael Redgrave, «O Espólio Literário de Aspern» é um drama atraente e civilizado, dum género raro hoje em dia. Foi dirigido com arte por Basil Dean e teve três poderosos desempenhos: Beatrix Lehmann, no papel da pequena, encolhida e formidável Mrs. Bordereau: Flora Robson, na triste «Miss» Tina, e do próprio «sir» Michael Redgrave, no papel do biógrafo, que na peça é designado pelas iniciais «H. J.».

Houve também outras peças de primeira grandeza. «Cock-a-doodle-Dandy», de Sean O'Casey, que é uma fantasia irlandesa de verdadeira alegria de viver e que foi apresentada no teatro de «Royal Court», vinda de Edimburgo. O'Casey escreveu-a em 1948 e por isso, infelizmente, não a podemos considerar um triunfo contemporaneo. A «Companhia do Palco Inglês» enviou para «West End», transferida do «Court», o estudo de ambientes, de Wilis Hall, intitulado «The Long and the Short and the Tall» (O Comprido, o Baixo e o Alto) — que é um grito contra a guerra, suficientemente poderoso para nos fazer esquecer as engenhocas inerentes da peça, com os seus tipos regionais cercados numa palhota na floresta da Malaia.

«Raízes» (Roots), de Arnold Wesker, também no «Royal Court», foi um protesto contra a sentimentalização da vida provinciana, com um momento de extraordinário vigor teatral, quando a rapariga que esteve em Londres descobre a sua faculdade de pensar. Este papel é desempenhado por Joan Plowright com uma convincente verdade. «Raízes» foi um fracasso comercial, mas na opinião de muita gente é de longe a melhor e a mais fiel peça sobre a vida da classe operária na Grã-Bretanha, apresentada até agora.

A melhor narrativa do ano foi a peça de Beverley Cross, «Mais Um Rio» («One More River»), um drama só com papéis masculinos, constituidos pela tripulação dum cargueiro no carregado calor dum estuário oeste-africano. Teve uma carreira irregular, porque foi transferida para uma teatro fora da zona do West End.

O teatro clássico, com o Festival de peças já mencionadas, ofereceu-nos também uma bela reposição de «Rosmersholm», de Ibsen, que, juntamente com «dame» Peggy Ashcroft, foi transferida para o West End em princípios de 1960.

O teatro clássico, co mo Festival de Stratford-upon-Avon (que, diga-se, causou certo desapontamente, por dar uma maior ênfase ao produtor, em detrimento da peça) deu-nos, apesar de tudo, duas das melhores actuações do ano: o «Coriolano», com «sir» Laurence Olivier, e «dame» Edith Evans, no papel de condessa, em «Tudo está bem quando acaba bem». O «Old Vic», sempre firme nada pretensioso, apresentou também um magnífico espectáculo: o garbo e a beleza de Bárbara Jefford, no papel de Beatrice Cenci, na magnífica reposição da tragédia de Shelley.

No teatro «Lírico», de Hammersmith, um jovem actor, Patrick McGoohan, escalou os picos da tragédia «Brand», de Ibsen. Todos estes foram espectáculos que perdurarão na memória quando nos lembrarmos da vida teatral londrina na temporada de 1959. Considerado no seu conjunto, o ano teve um estimulante gráfico, daqueles que têm no seu lugar guardado na história do teatro.

Flora Robson, Beatrix Lehman e Michell Redgrave, principais intérpretes de «O espólio literário de Aspern», apresentado no «Queen Theatre», de Londres

JANOS STARKER

Mário del Monaco
intérprete cinematográfico

O tenor italiano Mario Del Monaco assinou um contrato com o produtor alemão Alfred Jacob, para cuja firma trabalhará durante cinco anos. O contrato estipula-lhe um ordenado total, por todo o tempo que estiver ao serviço daquela empresa, cerca de meio milhão de dólares.

A primeira película, «Voce d'oro», será rodada em Agosto deste ano, durante o Festival de Bayreuth; o segundo será filmado na Primavera de 1961, na Espanha, e intitular-se-á «Tenore del Re».

Uma planificação de Sacha Guitry utilizada num novo filme

Uma planificação terminada e alguns desenhos, deixados pelo falecido realizador Sacha Guitry, serão utilizados por Ralph Habib para o seu próximo filme «Agarra, que é ladrão». A rodar numa localidade 100 quilómetros ao sul de Paris, a película terá Paul Guers e Otto Hasse por intérpretes.

Crítica de discos

Janos Starker interpreta as «suites» para violoncelo de Bach

Dos três períodos que dividem a obra de Bach — o de Weimar, caracterizado pela composição de obras para órgão; o de Cothen, por obras instrumentais seculares ou didácticas; e o de Leipzig, o das grandes obras religiosas — é ao segundo que pertencem as «Suites para violoncelo», duas das quais, na interpretação de Janos Starker, constituem a gravação a que nos vamos referir.

Como «kapellmeister» da corte do príncipe Leopoldo de Anhalt-Cöthen, para o qual trabalhou sete anos, Bach viu reduzida a sua actividade á musica de camara, dado que a religião do reino era a reformada.

Como Leopoldo casasse com uma princesa que detestava a musica e porque Bach tivesse sido atingido pelo profundo desgosto da morte de sua mulher, Maria Bárbara, e sentisse a necessidade de educar os seus sete filhos de um modo que Cöthen não permitia, afastou-se para Leipzig.

Janos Starker, nascido em 1924, em Budapeste, estudou na Academia de Musica da sua cidade natal. Realizou várias «tournées» na Europa e fixou-se nos Estados Unidos, em 1948, sendo actualmente cidadão americano.

Voltou á Europa alcançando um magnífico triunfo no Festival de Edimburgo, em 1957. De regresso aos Estados Unidos, tocou novamente com a Orquestra Sinfónica de Chicago. Em 1958, fez uma longa «tournée» na Europa. Tomou parte no 2.º Festival Gulbenkian de Musica, em Junho do mesmo ano. Proferiu conferências em várias universidades e sociedades de concertos da América e do Canadá. Aceitou o cargo de Artista Residente da Universidade de Indiana. Voltou á Europa em Janeiro de 1959, para uma «tournée» através da Inglaterra, Alemanha, Holanda, Escandinávia, Austria, Bélgica e França. Gravou discos para a Columbia, em Londres, com a Orquestra Philharmonia, sob a regência de Carlo Maria Giulini. E' considerado, actualmente, o melhor intérprete das «suites».

Janos Starker interpreta na gravação Columbia (33-CX-1519), as «suites» para violoncelo n.os 2 e 5. Consideradas agora obras máximas da literatura do violoncelo, foram, no entanto, até Pablo Casals, tomadas como estudos enfadonhos. Foi Casals que, após dez anos de estudo discreto, as interpretou integralmente, encontrando-lhes o seu significado autêntico e situando-as como merecem no plano da musica instrumental.

«Rhapsody in Blue» de Gershwin
por Eugene List

Não há unanimidade em relação á importancia do papel desempenhado pelo americano George Gershwin na evolução da musica contemporanea. Se uns consideram uma anomalia o «jazz» sinfónico, dado que a «jazz» é, por definição, uma arte que não pode ser fixada e traduzida em notas escritas, outros acham excessivamente ligeiras as suas obras mais significativas.

George Gershwin nasceu em Brookliyn, Nova York, em 25 de Setembro de 1898. De origem modesta, aprendeu piano e harmonia com Rubin Goldmark, vindo a atingir uma celebridade fácil com a canção «Swanee», um êxito mundial. «Rhapsody in blue» apresentada ao publico em 12 de Fevereiro de 1924, no «Acolian Hall», foi recebida triunfalmente por uma plateia, na qual se sentavam Heifetz, Kreisler, Strawinsky e Rachmaninov. Seguiram-se «An american in Paris» e «Concerto de Piano». A sua obra máxima é, porém, «Porgy and Bess», poderosa, intensa e profunda ópera negra, cuja estreia data de 1935. São suas ainda «135 th Street», também ópera, uma segunda «Rhapsody in Blue», «Cuban Overture» e um caderno de «Jazz piano preludes», além de musica para várias peças de teatro ligeiro.

Uma gravação excepcional de «Rhapsody in Blue» e «Concerto para piano» é a da Mercury (MMA-11046), na interpretação da Orquestra Sinfónica de Eastman-Rochester, dirigida por Howard Hanson, com Eugene List ao piano. Traduzindo inteiramente o mundo intenso e colorido de Gershwin e a sua linguagem ágil e brilhante esta interpretação foi gravada com um cuidado excepcional.

Eugene List, nascido em Filadélfia em 1918, discípulo de Julius Seyler, apresentou-se ao publico em 1928, com a Orquestra Filarmónica de Los Angeles, regressando á sua cidade em 1931, para estudar com Olga Samarof-Stokowsky. Revelou aos Estados Unidos Concerto para Piano, de Shostakovitch. Bateu-se na 2.ª Grande Guerra Mundial e tocou para uma audiência que compreendia Truman, Churchill e Estaline, em Postdam.

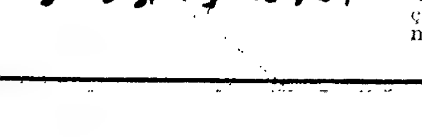
Conforme claramente se via num quadro que publicâmos há algumas semanas, para que Portugal se pudesse integrar no sistema da Eurovisão, era necessário que primeiro a Espanha ligasse a sua televisão á restante rede europeia. A Espanha aderiu, agora, a esta poderosa cadeia e é de esperar que a R. T. P. se interesse por fazer chegar até nós as melhores emissões televisadas da Europa. Uma das antenas espanholas de recepção e transmissão da rede de Eurovisão, a que se vê na nossa gravura, está instalada na Costa Brava, entre San Felin e Tossa, na ermida de San Gran. O primeiro programa transmitido directamente foi o encontro de futebol Madrid-Nice

Burt Lancaster, Kirk Douglas e Laurence Olivier numa história de Bernard Shaw

Em [illegible] com que o São Jorge comemora o seu [illegible] esgota lotações como prenda de anos — cintila a grande altura o espírito mordaz de Bernard Shaw, o célebre e malogrado dramaturgo britânico. História dramática-satírica, sarcástica e subtil, encontrou um Burt Lancaster (num pastor que substitui a eficiência das suas prédicas pelo vigor dos seus punhos), Kirk Douglas (num cínico rebelde para quem não existem leis) e Laurence Olivier (num general inglês de curiosa personalidade) um conjunto notável de grandes intérpretes — dos melhores que o cinema de hoje nos pode oferecer. A acção de «O Aprendiz do Diabo», incisiva e pitoresca, cheia de profundo interesse, galvaniza pelo seu movimento, pleno de excitante aventura, não obstante o espírito que anima todo o filme, embora sem cair na transigência frívola. Tem por fundo a luta desenvolvida pelos americanos para conquistarem aos ingleses a sua independência e o esforço desenvolvido por estes para conservarem as suas colónias do Novo Mundo. Assim, as batalhas, as cenas de amor, os exemplos de heroismo, os actos de traição sucedem-se numa febricitante cavalgada de factos históricos, em que o dramatismo mais pungente apenas cede lugar á galanteria e ao burlesco, numa cadeia de feliz sugestão espectacular, que alcança o agrado de todos os sectores de público

De Sica dirigirá um filme com Orson Welles?

Aguarda-se a chegada a Itália do actor Orson Welles, que vai a Roma a fim de se encontrar com George Jessel para elaborarem uma película sobre Clara Petacci, cujo título seria «Dongo finale» — afirma-se nos círculos cinematográficos da capital. O produtor da película tenciona entregar a sua realização ao actor-realizador Vittorio De Sica.



A FIGURA DO MOMENTO
MARIA DOMINGAS

O teatro ligeiro, entre nós, conta com incondicionais admiradores, aliás, captados pela superficialidade de um género de espectáculo que apenas [illegible]

Mari[illegible] de «Taco

e a boa disposição, através de numeros em que o ritmo, o colorido, a musica, a luz, a elegancia e a piada se fundem numa amálgama de agradável tonalidade.

A revista pela variedade de características, desempenha um papel primacial no êxito popular do teatro ligeiro. Não constituirá até um exagero afirmar-se que a glorificação de muitos artistas principiou sob a luz intensa dos projectores e o alarido peculiar das orquestras que animam os espectáculos revisteiros. Aliás, alguns valores da cena portuguesa orgulham-se dessa experiência á qual não é estranha, note-se, a necessidade de existir talento.

Maria Domingas reafirmou na revista «Taco a taco», em exibição com pleno êxito no Maria Vitória, qualidades que anteriormente havia revelado, tanto no cinema como no teatro, onde as suas intervenções, infelizmente, têm sido intermitentes.

Salvador, exemplo justo do empresário-actor verdadeiramente dinamico, fez bem em trazer a primeiro plano a figura insinuante de Maria Domingas, oferecendo-lhe numeros difíceis, de índole variada, que não estavam decerto á altura de quem se habituou a determinados géneros.

Irradiando simpatia, com um rosto bonito (escasseiam tanto lindas caras nos nossos palcos...) e o donaire de uma plástica que realça na modernidade do espectáculo, Maria Domingas tem em «Revista Portuguesa», «Espectadora», «Julieta» e «Rapariga das parreiras» ensejo para definir dotes de exuberante alegria, onde fluem atributos de notável comediante a sugerirem outras tentativas de maior envergadura.

Ironia, frivolidade, humorismo e malicia, ressumam das suas excelentes interpretações em «Taco a taco», graças a apontamentos deliciosos de intencionalidade.

Sobre o inegável êxito, a figura que elegemos esta semana pensa que o maior quinhão de honrarias pertence aos autores, Amadeu do Vale, Paulo da Fonseca e Eugénio Salvador. A modéstia, no entanto, inibe-a de reconhecer que ela própria, com a sua inteligência, brio e probidade artística contribuiu decisivamente para a valorização do que, afinal, não é mais do que o reflexo de um trabalho de coligação.

A revista portuguesa que, aliás, é motivo de uma mordaz como oportuníssima caricatura, na mesma revista, tem em Maria Domingas o protótipo da artista que sabe aliar á sua beleza faculdades que a recomendam como um valor de definida estrutura.

O publico apercebeu-se de Maria Domingas. Bom sinal.

O FESTIVAL do Teatro das Nações começa hoje em Paris

PARIS, 15 — Abre hoje, no Teatro Sarah Bernhardt, a temporada do Teatro das Nações, ques se encerra a 13 de Julho.

Este ano, o Teatro das Nações apresenta 29 espectáculos, entre os quais se contam 16 dramas, seis óperas e sete «ballets», interpretados em 13 idiomas por 23 companhias de 19 países — dez europeus, quatro asiáticos, dois africanos e três americanos.

A temporada é inaugurada com um espectáculo coreográfico interpretados por bailarinos de Abidjan, da Costa do Marfim. — (A. N. I.).

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

O CADAVER ROUBADO

por MIRIAM S. ALLEN

II

EPISÓDIO

RESUMO DO EPISÓDIO ANTERIOR — Os Abotts são vizinhos dos Wilsons e regam-lhes as plantas quando os outros não se encontram na cidade. Tom Abbott desce a casa dos Wilsons e encontra o cadáver da bela Nanette Butler. Quando, com sua mulher, regressa a casa dos Wilsons, já não encontra o corpo.

TOM É ACUSADO!

Betsy Abbott teve um olhar sombrio.

— E' esta a tua noção de ironia?!...

Tom percebeu que ela se preparava para falar longamente. Segu-

rou-a pelo braço e arrastou-a pelo átrio até á escada. Chegados ao seu apartamento, ele disse:

— Diz tudo o que quiseres, querida. Mas não percas palavras dizendo-me que não vi Nanette Butler, no chão, com uma faca cravada nas costas.

— Porque fugimos? Podíamos dar uma vista de olhos pelos outros quartos.

Tom acendeu um cigarro.

— Não me peças uma resposta lógica. De subito, tive a sensação de que havia outra pessoa no apartamento.

O cigarro escapou-se-lhe dos dedos nervosos.

Betsy não se podia sentar. Passeou excitadamente através da sala pegando num livro, pondo-o sobre a mesa, abrindo e fechando o aparelho de televisão.

— Há quanto tempo julgas que ela estava morta?

— Não sou médico legista. Não fiz nenhum exame. Nem sequer lhe toquei. Mas gostaria de saber como entrou ela no apartamento. Teria roubado a chave da nossa cozinha?

— E' claro que podia ter roubado a chave. Veio cá para beber café. Não a tratava como a maior parte das mulheres do prédio. Tinha pena dela. Isabelle Reeves não lhe falava. Sempre tratei Nanette como um ser humano.

— Fala das tuas virtudes mas não agora, querida. Pensemos na chave dos Wilsons. Nanette estava cá em casa quando Ralph e Rita saíram da cidade?

Betsy inclinou a cabeça para trás. Pensava.

— Sim, estava — disse lentamente — Penso que me viu com a chave quando eu fui regar as plantas dos Wilsons.

Tom interveio:

— Logo, ela podia ter apanhado a chave. Gostaria de saber onde está o corpo de Nanette. O criminoso deve ter arrastado o corpo para fora do apartamento.

— Talvez não tivesse sido um homem mas uma mulher ciumenta. Nanette era pequena. Qualquer mulher podia tê-la transportado.

— Tens razão mas continuo a suspeitar de Ralph Wilson. Creio que o vi esta manhã.

— Julgo que te enganas. De qualquer modo por que havia ele de matar Nanette?

— Talvez tivessem qualquer ligação. O corpo estava no seu apartamento...

Betsy afastou aquela ideia com um gesto.

— Nenhuma mulher consciente teria uma ligação com o marido de Rita.

Olhou Tom penetrantemente.

— A propósito, não sei como reagiria se estivesse envolvido num caso desse tipo.

Tom ergueu os braços.

— Não me olhes como se suspeitasses de que eu estava ligado a essa rapariga.

Betsy voltou-se e Tom disse:

— Não posso acreditar no que estás a pensar.

Betsy perguntou:

— Em que estou a pensar?

— Estás a pensar que é uma estranha coincidência que ela e eu tenhamos regressado a casa ao mesmo tempo. Eu penso que tu és suficientemente esperta para te calares porque já te bati.

Betsy olhou-o nos olhos.

— Não penso nada disso. Conheço-te bem. Estava a enfrentar o caso como um polícia. Admitirás que a lei suspeitará de ti.

— Desconfiarão de mim. De ti também. Tens uma chave do apartamento.

Tom olhou Betsy que se mostrou perplexa. Riu e abraçou-a.

— Quero mostrar-te que estou inocente... A propósito de triangulos... Ray e Isabelle Reeves podem ser os culpados. Ray fica rubro sempre que se fala de Nanette.

Betsy recusou a ideia com um movimento de cabeça.

— Não creio. Não estás a pensar que ele matou Nanette, pois não? Porque não suspeitas de Isabelle? Nunca se sabe do que são capazes essas pessoas apagadas.

Tom afastou-se.

— Vou fazer café.

— Sabes o que vou fazer? Vou bater á porta de Nanette. Os corpos não desaparecem. Talvez ela estivesse ferida e alguém a ajudasse a andar até ao seu apartamento.

— Continua a falar e acabarás por convencer-me de que ela não estava morta — disse Tom — Pois bem, irei ao seu quarto. Se ela lá estiver convidá-la-ei para tomar café.

— Oh, não — Betsy impediu-lhe o caminho da saída.—Sabes como é Isabelle Reeves. Se ela visse o meu marido bater á porta de Nanette começaria a badalar.

— E' um truque para me obrigares a fazer o café.

O apartamento de Nanette era no terceiro andar do edifício. Betsy bateu á porta de Nanette e lançou um olhar á porta de Isabelle. Bateu três vezes e voltava a sua casa quando ouviu o ruído de uma queda dentro do apartamento.

Percebeu uma voz masculina e chamou:

— Nanette!

Uma porta abriu-se lá dentro e uma voz disse:

— Esqueceste a chave, querida? Estou no chuveiro. Bem, vou aí!

Betsy queria ver o homem que falava mas não despido.

— Não sou Nanette. Quero falar com ela.

A porta foi entreaberta.

— Quem é você. Pensei que era a minha mulher. Espero-a há horas. Não sabe onde está ela?

Era um homem jovem e simpático.

— Ela trabalha ainda no Gay Spot? — perguntou ele.

— Creio que sim. Bem, já que ela não está...

Betsy afastou-se. A porta fechou-se. Antes que ela chegasse aos degraus ouviu um «pst». Era Isabelle Reeves. Conversar com a outra era a ultima coisa que desejava.

— Aquele homem — disse Isabelle em voz baixa — casou-se tanto com ela como Ray. Ela dizia ser Mrs. Butler mas nunca a acreditei.

— Estás a falar de Nanette Butler — disse Ray de dentro de casa — Acho que uma rapariga como ela devia ter um marido.

Betsy via-o ao fundo do apartamento.

— Não te metas na conversa — disse-lhe Isabelle — Os homens são todos iguais.

— Gosto de Nanette. Não é má rapariga, Isabelle.

Betsy viu que a outra contraía a face.

— Com que então não é má rapariga. Nesse caso não se importa que ela e seu marido andem juntos de madrugada. E' muito tolerante.

Betsy sorriu.

— Tom contou-me. Encontraram-se nas escadas.

— Talvez. Eu porém, não gostaria de ver o meu marido beijar outra mulher.

Amanhã: O CORPO REAPARECE

FEIRAS E MERCADOS

Em Paião

PAIÃO, 15. — No próximo sábado, comemoram-se as bodas de prata da feira anual de 19 de Março, com alvorada, concerto, exibição do rancho local das «Camélias», apresentação de artistas da rádio, baile com a orquestra «Casino», da Figueira da Foz, fogo de artifício e balões.

As festas começam na véspera, com a exibição de zés-pereiras e do referido rancho, concerto e baile de arraial, com o conjunto «Quiaios Club».

No domingo, haverá: corridas de bicicletas, para populares, torneio de tiro aos pratos, concerto, exibição do «Rancho Folclórico do Paleão, de Soure, fogo de artifício, balões e baile de arraial, com a orquestra «Aguias», de Lavos.

Esta terra — que fica perto das estações de Telhada e de Louriçal — está bem servida por carreiras de camionetas.

BATALHA DE FLORES

em Alenquer

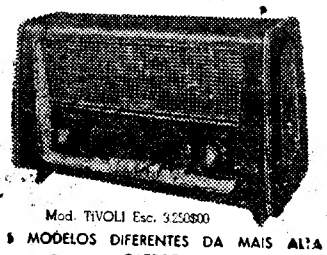
ALENQUER, 15.— Uma comissão composta por elementos representativos do comércio, da industria e das colectividades locais, eleita numa reunião efectuada no dia 7 do corrente, tomou o encargo de promover, nesta vila, uma batalha de flores e um «corso» de carros alegóricos, que se convencionou denominar «Festas da Primavera».

Na sede do Sporting Clube de Alenquer reuniu-se a referida comissão, tendo deliberado nomear as comissões femininas, executiva, de propaganda e de comerciantes, e fixar as datas de 26 (Quinta-feira de Ascensão e feriado municipal) e 29 de Maio próximo, para a sua efectivação.

Os componentes das comissões nomeadas entraram já em franca actividade e prometeram esforçar-se intensamente para que as festas atinjam o maior brilhantismo; e esperam o auxílio material das forças vivas locais, as quais estão totalmente interessadas no seu êxito.

SCHAUB LORENZ

SERIE SUPER



Mod. TIVOLI Esc. 3.250$00

5 MODELOS DIFERENTES DA MAIS ALTA CATEGORIA

PREÇOS OSCILANTES ENTRE: ESC.: 3.250$00 e 4.990$00

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

Rádios e Televisão

DESCONTOS ESPECIAIS

CASA MAX

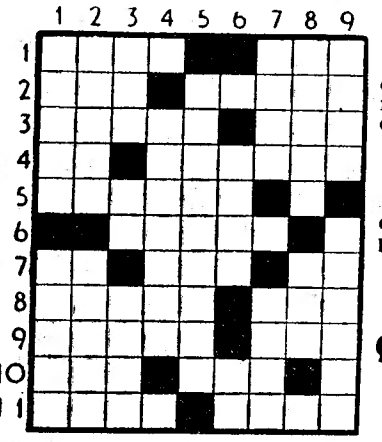
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2-C

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1893



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Doença. 2 — Cantão da Suiça. Teta. 3 — Asas. Entregas. 4 — Apelido. Sofre. 5 — Residirá. 6 — Estéril. 7 — Antes de Cristo. Tanto. Aqui. 8 — Revolvem a terra com a enxada. Ofertar. 9 — Defendo com arames. Pronome pessoal. 10 — Logo que. Parte. 11 — Pegadeiras. Toste.

VERTICAIS: 1 — Perto. Põe açamo a. 2 — Vasos de formas variáveis onde os antigos guardavam as cinzas dos seus mortos. De alto preço (pl.). 3 — Aqui está. Basta! Escavação para conduzir águas. 4 — Separam. 5 — Empregariamos. 6 — Oferecido. Em partes iguais. 7 — Pondera. Entregueis. 8 — Arvore mirtácea da América. Oxido de cálcio. 9 — Ofenda. E' semelhante.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1892

HORIZONTAIS: 1 — Chamardes. — Seca. Aero. 3 — Rolasse. 4 — COM. Cãs. 5 — Anel. Cosa. 6 — TÔLOS. 7 — Tem. NEM. 8 — Ar. Bar. Im. 9 — PARA. Assa. 10 — Arad. Dose. 11 — Rasa. Oras.

VERTICAIS: 1 — Es. Cal. Apar. 2 — Heron. Trará. 3 — Acomete. Rás. 4 — Mal. Lombada. 5 — A. Campeão. 6 — Rãs. Conrado. 7 — Descose. Sor. 8 — Éreas. MISSA. 9 — Só. Sal. Mães.

(Provérbio: COM TOLOS NEM PARA A MISSA).

DIZ QUEM SABE

EM toda a Natureza não há fenómeno que não seja, ao mesmo tempo, resultado do passado e elemento constitutivo, causa determinante do futuro.

HANNEQUIM

*** Seria difícil encontrar na consciência concreta um estado limitado ao presente e sem o resto do passado imediato.**

WILLIAM JAMES

*** A tradição não é uma rotina, e ainda menos um retrocesso: é o progresso social.**

VASQUEZ DE MELLA

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Segue a Vida! Que ninguém te faça parar na estrada.
— O que espera por alguém só se atrasa na jornada!

LÚCIO DO VOUGA

Como elas acontecem...

Um jornal norte-americano publicou, no mesmo dia, notícias da despedida e da partida de um professor para a Europa, e do caso passado com um cão e uns gatos.

Mas o tipógrafo encarregado da paginação, enganando-se, suprimiu um pedaço de composição e saiu o seguinte:

«O professor James Thompson, reitor de Santo André, deu a aula de despedida, que foi ouvida por todo o curso.

«Anunciou-lhes, comovido, que o seu médico assistente lhe aconselhava uma viagem á França, para ver se no belo clima daquele país podia recuperar a saude.

«Depois partiu a galope pela Rua de Benefit, na direcção do colégio, onde os estudantes o agarraram e lhe ataram ao rabo uma panela vêlha.

«Munido deste apendice começou a correr pelas ruas, ladrando e uivando, até que um polícia, julgando que o pobre estava danado, o matou com um tiro de revólver».

— **Deixe-se de pormenores, diga-me apenas onde se dispara.**

Triunfo violento

A cantora de ópera Rosanna Carteri não poderá provàvelmente apresentar-se no fim deste mês, no Covent Garden, em Londres, como se esperava.

No final duma das suas ultimas exibições, em Itália, no Teatro Reggio, um espectador entusiasmado que a transportava em triunfo, aos ombros, deixou-a cair... Rosanna Carteri partiu um braço e deslocou um pulso.

Novas indústrias

anunciadas no relatório da União Fabril do Azoto

Recebemos o relatório do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal da União Fabril do Azoto, referentes ao exercício de 1959, décimo primeiro ano da sociedade, que foram aprovados pela respectiva assembleia geral, a que preside o sr. D. Manuel Augusto José de Melo.

Pelo relatório do conselho de administração, verifica-se que as produções de sulfato de amónio, desde 1952 até agora foram, respectivamente, de 22.220, 19.328, 33.340, 45.004, 61.311, 33.945, 65.963 e 74.092 toneladas: que foram de resultados financeiros negativos os anos de 1952, 1953, 1954 e 1957, e de resultados positivos os restantes; que, no ano passado, se atingiu a produção máxima, tendo a fábrica de Alferrarede trabalhado 24 horas por dia, durante o ano inteiro, com paragens insignificantes que somaram 92 minutos; que apesar disso, o lucro líquido foi inferior ao de 1956, em que a produção foi menor, devendo-se tal facto á supressão dos subsídios do Fundo de Abastecimento á industria nacional de sulfato de amónio e da isenção de contribuições concedida ás industrias novas, durante seis anos, bem como á elevação do custo médio da energia eléctrica e dos encargos fiscais; e que os resultados líquidos acumulados desde 1952 acusam um saldo negativo de 8.820 contos, que «deve desaparecer normalmente em 1960 e não atinge, sequer, seis por cento das amortizações já efectuadas.

Informações interessantes do referido documento:

«Para que se avalie da importancia nacional da industria electroquímica de sulfato de amónio, basta dizer que o Amoníaco Português e a U. F. A. consumiram, em 1959, energia sobrante, temporária e alguma estival no valor de 55.966 contos. A maior parte desta energia teria sido perdida, pura e simplesmente, se não existisse a electroquímica. Em 1959, o consumo das duas empresas elevou-se a 79.470 contos. A electroquímica, que garante os bons resultados económicos das hidroeléctricas, merece contrapartida. Sem revisão das tarifas de energia, a industria electroquímica portuguesa não poderá conseguir mercados de exportação. Entretanto, o porvir da U. F. A. assentará, segura e principalmente, nas industrias novas que vai montar (de amoníaco químico, ácido nítrico, adubos nítrico-amoniacais, ureia, acréscimo de sulfatização, etc.).

Acrescenta-se o seguinte:

«Temos hoje a grande satisfação de acrescentar que, em consequência da política económica definida oficialmente, o Governo concedeu, *nos termos requeridos*, o alvará solicitado pela U. F. A. para montagem de novas fábricas de amoníaco químico com a capacidade de 170 toneladas/dia (cerca de o triplo de Alfarrarede) e 95.000 toneladas/ano de adubos nítro-amoniacais. Contando com a instalação já autorizada de ureia, os novos investimentos atingirão valor da ordem dos 430.000 contos e a produção total de adubos azotados, expressa em 21 %, orçará 350.000 toneladas anuais, quase cinco vezes a actual.

«Esta produção compreenderá a obtida com amoníaco a adquirir á Sociedade Portuguesa de Petroquímica (constituida para utilizar o alvará requerido pela Sacor), de que a U. F. A. é accionista de alguma importancia.

«A nova iniciativa da U. F. A. mereceu ser incluida no II Plano de Fomento.

«Para fazer face aos encargos financeiros do projecto, o capital da nossa empresa que é, actualmente, de 50.000 contos, será elevado, numa primeira fase, a 250.000, por meio da emissão de 400.000 acções novas de Esc. 500$00 cada, metade das quais tomada firme pelas empresas da Companhia União Fabril, que a destinarão a elas próprias e aos seus funcionários que as desejarem adquirir. A outra metade (100.000 contos) será oferecida, ao par, á subscrição publica, com preferência dos pequenos accionistas, de forma a associar o maior numero possível nos empreendimentos da C. U. F.».

E conclui, afirmando que, «salvo imprevisto, grande parte das novas fábricas arrancará em 1961».

Casa de Figueiró dos Vinhos

A assembleia geral da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, elegeu seus presidente e vice-presidente os srs. dr. Jorge Godinho Ferreira, de Figueiró dos Vinhos; e Antero de Carvalho, de Palheira; presidente e vice-presidente da direcção os srs. dr. Herlander Alves Machado e José António Lousa — ambos de Coentral; presidente do conselho fiscal o sr. José Francisco Alves, de Gestosa; e delegados á Federação os srs. Pedro João Pereira Coutinho e dr. Jorge Godinho Ferreira.

CINCO ANOS em cena na Broadway

NOVA YORK, 15. — A opereta «My fair lady» entrou a noite passada no seu quinto ano de representações na Broadway. Representam-se, ainda, em sete países, com grande êxito, versões deste espectáculo.

Richard Maney, encarregado, nesta cidade, dap ublicidade da peça, calculou que as receitas obtidas pelo espectáculo de Alan Jay Lerner e de Frederick Loewe, em todas as suas versões, totalizavam, até agora, mais de 33 milhões de dólares (cerca de 924.000 contos). — (R.).

Inquérito industrial

O inquérito industrial, que o Instituto Nacional de Estatística principiou em 1958, vai prosseguir no ano corrente, alargando-se aos distritos de Braga, Porto, Aveiro e Lisboa. Os agentes inquiridores estão agora a actuar no concelho de Lisboa.

Tal acontecimento interessa, não só ao Estado, como a todos os industriais sobre que deve incidir. A estes, para cabal satisfação do seu próprio interesse, compete uma colaboração estreita com o Instituto Nacional de Estatística. Só da sua sincera adesão poderá advir a garantia dos resultados que se pretendem.

Dado o interesse desta iniciativa, espera-se o melhor acolhimento para os funcionários destacados para as regiões referidas e o máximo de verdade nas informações que prestarem.

Não se justificam receios de qualquer espécie, porquanto os elementos pretendidos neste inquérito não visam outros fins que não sejam os de mera investigação estatística.

11 MIL ANIMAIS

morrem, anualmente de febre carbunculosa

O «Boletim de Vulgarização Veterinária» referindo-se á febre carbunculosa, vulgarmente conhecida por carbunculo ou baceira, e assinalando-a como das mais graves doenças que atacam os gados, como os ovinos, caprinos, suínos, equídeos e bovinos, diz que aparece, principalmente, nos distritos de Bragança, Vila Real, Guarda, Castelo Branco e Portalegre, causando, também, prejuizos nos distritos de Viseu, Évora e Beja.

Segundo aquela autorizada publicação, a febre carbunculosa mata, anualmente, cerca de onze mil animais.

MARÇO 1956

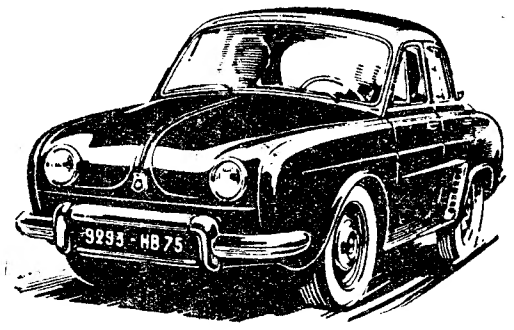
1.000.000
1.000.000
1.000.000
1.000.000
1.000.000
1.000.000
1.000.000

MARÇO 1960

UM MILHÃO

DE

Dauphine



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO SUL:

SOC. PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 261

AVENIDA DA LIBERDADE, 71

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CRONICA CINEGÉTICA

A actuação da Comissão Venatória Regional do Centro *em defesa da caça*

Como várias vezes aqui o temos salientado, as Comissões Venatórias, quer as Regionais, quer as concelhias, continuam impossibilitadas, económicamente, de defender, da acção insistente e perniciosa dos vandalos, a fauna cinegética. De aí, sem duvida, o estado verdadeiramente lamentável em que os assuntos venatórios, entre nós, se encontram há muitos anos. Abusos de toda a ordem, verdadeiramente inconcebíveis, praticam-se em toda a parte, em virtude da falta, que grandemente se faz sentir, de um corpo de fiscalização que, actuando enérgicamente, imponha, onde for necessário, o respeito pela lei.

Verificaremos, tanto quanto possível detalhadamente, a seguir, os fundamentos desta nossa afirmação, aliás do perfeito conhecimento de todas as pessoas que pelo problema venatório se interessam, dando a conhecer a actividade da Comissão Venatória Regional do Centro, com sede em Coimbra, durante o ano findo — 1959 — Comissão que exerce a sua jurisdição em 81 concelhos.

O numero de licenças de caçar e de uso de furão concedidas, na sua área, durante aquele ano, foi de 28.031 e 855, respectivamente, contra 28.270 e 1.492, no ano anterior — 1958.

Vejamos agora, em face destes elementos, qual a receita recebida, bem como o seu destino. O quadro que se segue dá-nos a divisão dessa receita.

E isto, parece-nos, é suficientemente elucidativo para justificar o estado de verdadeiro abandono a que a caça está votada. Para o numero de concelhos que constituem esta Regional temos a capitação de 7.414$40, por concelho, anualmente. Haverá quem — cabe aqui perguntar—com tão ridicula quantia, seja capaz de evitar os abusos que por toda a parte se praticam, na maior parte das vezes impunemente em virtude precisamente de carência de vigilancia nos campos e de impor um mínimo de respeito pela caça? Sinceramente, parece-nos impossível. De admirar é, pois, que quem de direito não tenha atentado na situação, simplesmente caótica, para não lhe chamarmos vergonhosa, em que se encontram os assuntos relacionados com o problema venatório e que não tenha sido convenientemente estudado e resolvido evitando-se que a caça, em Portugal, esteja, em muitas regiões, em vias de desaparecimento.

Não obstante a exiguidade das suas receitas esta Comissão Venatória Regional concedeu prémios pecuniários a achadores e protectores de ninhos de perdiz, no intuito, que reputamos louvável e digno de encomiásticas referências, de proteger esta linda ave contra os delapidadores dos seus ovos, e procedeu ao repovoamento de coelhos, espécie cinegética que á nossa alimentação fornece anualmente centenas de toneladas de carne grandemente dizimada pela mixomatose. Porém, não lhe foi possível, o que é lamentável, efectuar o repovoamento de lebres e perdizes por dificuldades verificadas na aquisição destas espécies. Concedeu, a diversas comissões venatórias concelhias, subsídios que totalizaram cerca de 30 mil escudos.

O quadro de guardas de caça desta Regional é apenas de 20 unidades. Convenhamos que a fiscalização não pode, evidentemente, deixar de ser precária. Mas também é certo que as suas receitas, como já se salientou, não lhe permitem manter em actividade maior numero de fiscais dado que a importancia de 600 contos, acima indicada, é a receita total cobrada por este organismo, em todo o ano e em toda a sua área. Assim, por exemplo, da importancia de 280.310$ provenientes da percentagem que lhe cabe nas licenças de caçar sómente 98.108$50 lhe cabem, constituindo a diferença, 182.201$50, receita das 80 comissões concelhias. Simplesmente irrisórias, como se está vendo, as receitas destes organismos.

Não admira, pois, que esta Comissão Venatória Regional continue a lutar — como, aliás, todos os organismos seus congéneres —com dificuldades económicas as quais não podem deixar de reflectir-se directamente na falta de fiscalização e de repovoamentos de espécies cinegéticas.

A acção fiscalizadora desta Regional

Eleva-se a 182 o numero de autos de transgressão levantados pelos serviços de fiscalização deste Organismo Regional durante o referido ano de 1959 por infracção ás disposições do Código da Caça.

Eis as causas desses autos: por caçar no tempo de defeso, 20; com furão, em zona proibida, 12; com armadilhas, aos pássaros uteis á agricultura, 1; por uso de ratoeiras, 1; por transporte de redes, 2; por posse ilegal de furão, 2; por caçar sem licença, 37; cães a vaguear, 86; caçar em linha, com numero superior ao permitido, 9; vender perdizes em época anterior á legal, 2; caçar rolas com inobservancia do Regulamento, 10. A fiscalização apreendeu ainda 2 furões e 32 espingardas usadas ilegalmente. Levantou, ainda, 43 autos de notícia por infracções ao disposto no Regulamento aprovado por Decreto-Lei n.º 37 313 (uso e porte de arma, manifesto destas, etc.). As espingardas apreendidas foram entregues ao Estado que posteriormente efectua a sua venda.

Cotejando os elementos referentes á actuação desta Comissão Venatória Regional verifica-se que a receita cobrada por licenças de caçar diminuiu um pouco no ano findo em resultado de menor numero de documentos (licenças) emitidos. O numero de autos de transgressão levantados pelos seus serviços de fiscalização pode dizer-se que é sensivelmente igual: 188 em 1958, e 182, em 1959.

Para finalizar cumpre-nos agradecer a esta Comissão Venatória Regional a amável cedência de elementos respeitantes á sua actividade em prol da caça. Com a sua divulgação muito poderão esclarecer-se aqueles que julgam que pagam o suficiente para uma regular vigilancia nos campos e para repovoamento de espécies venatórias.

NABAIS DA CUNHA

Quant. e nat. das licenças	Comissões Venatórias		Municípios	Estado	Total
	Regional	Concelhias			
28.031 licenças de caçar	98.108$50	182.201$50	196.217$00	280.310$00	756.837$00
855 licenças de furão	—$—	8.550$00	6.840$00	12.825$00	28.215$00
Emolumentos (Dec.lei 37.313)	311.710$00	—$—	1.000.000$00	311.710$00	1.623.420$00
28.031 licenças de cães	—$—	—$—	168.186$00	560.620$00	728.806$00
Totais	409.818$50	190.751$50	1.371.243$00	1.165.465$00	3.137.278$00

Total destinado á caça ..... 600.570$00

Os numeros que antecedem, encontrados em função dos documentos emitidos para, legalmente, poder exercer-se o acto venatório, e por estimativa, não incluindo, naquelas verbas, a importancia do custo dos cartões das licenças, por se tratar de receita consignada, esclarecem, parece-nos, exuberantemente, sobre o destino dado ás verbas pagas pelos caçadores. Repare-se, por exemplo, que de 3.000 contos, total das receitas cobradas, num ano, na área da Comissão Venatória Regional do Centro, apenas 600 contos, ou seja um quinto do total cobrado, reverte para os cofres das Venatórias para fomento e protecção da caça.

O estado das culturas *no início deste mês*

A folha do Serviço de Estatística Agrícola do Instituto Nacional de Estatística, referente ao estado das culturas em 29 de Fevereiro, diz o seguinte:

«Praticamente choveu durante todo o mês de Fevereiro, por vezes com tal intensidade que numerosos cursos de água, aumentando de volume, saíram dos leitos e mantiveram submersos, por longos períodos, os terrenos marginais. Para agravamento das inundações contribuiu ainda a elevação da temperatura, registada a partir de meados do mês, que provocou a fusão da neve das regiões montanhosas do interior.

Estas condições de clima, tiveram, como é natural, uma influência acentuada no decorrer do ano agrícola, não só prejudicando as culturas pendentes, como também dificultando ou mesmo impedindo com frequência a execução dos trabalhos do campo, que se encontram muito atrasados.

De um modo geral, as searas de praganosos apresentam-se amarelecidas devido á asfixia radicular causada pelo excesso de água no solo. Contudo. verifica-se que algumas searas, mediante as adubações de fundo apropriadas ou de cobertura no cedo, apresentam bom desenvolvimento vegetativo e boa coloração. E' apreciável o desenvolvimento das ervas daninhas que habitualmente infestam as culturas cerealíferas, cuja destruição, por via química ou monda manual, não tem sido possível executar devido ás condições adevrsas do clima e ao excessivo encharcamento das terras.

As pastagens e as culturas forrageiras apresentam desenvolvimento excepcional, embora nos terrenos mais alagadiços se mostrem prejudicadas pelo excesso de água. Nos locais onde se verificaram inundações mais importantes e demoradas não foi possível efectuar o pascigo em condições normais, pelo que houve necessidade de recorrer ás reservas de palhas e fenos para manter os gados em boas condições de alimentação.

A produção de azeite, em segunda estimativa, é avaliada em 950 milhares de hectolitros. Esta produção supera a do ano passado em 41 % e a média do ultimo decénio em 10 %, sendo no entanto inferior em 14 % á de há dois anos (ultima safra).

As feiras e os mercados ou não se realizaram ou funcionaram com dificuldade, devido á invernia. Os produtos agrícolas próprios da época não têm faltado e os preços mantiveram-se sem grandes oscilações, apesar de em vários concelhos se ter verificado subidas apreciáveis em relação a alguns produtos, especialmente a batata.

As chuvas quase constantes e o demasiado encharcamento das terram impediram, como atrás se disse, a execução normal dos trabalhos do campo próprios da época, em especial os respeitantes á monda das searas e á preparação das terras para as novas sementeiras, pelo que o trabalhador rural se viu obrigado a estar inactivo durante a maior parte do mês. Dado que estão por efectuar numerosos trabalhos agrícolas, é provável que, melhorando o estado do tempo, aquelas crises de trabalhos inevitáveis desapareçam por completo, dando lugar a uma ocupação total de mão-de-obra disponível».

A segunda estimativa da produção de azeite deste ano prevê 950.000 hectolitros.

Cidade maya

descoberta na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 15— O explorador francês Pierre Ivanoff encontrou em El Peten, junto da fronteira com o México, os vestígios de uma cidade maya. Um monolito de 22 metros de altura, com um busto de um padre maya, encontra-se entre os vestígios, assim como altares e escadarias ornadas de figuras humanas e caracteres hieroglíficos gravados na pedra. — (F. P.).

VIDA MILITAR

Foi promovido ao posto de coronel do quadro do Serviço de Material (engenheiros), o actual director das Oficinas Gerais de Material de Engenharia, tenente-coronel Santos Macedo.

Esta é a comissão da garraiada da Queima das Fitas da Universidade de Coimbra. Da esquerda para a direita: Maria da Conceição Antunes Henriques (Farmácia); José Madeira Antunes (Direito); João Francisco Palmeiro (Medicina); Victor Correia Távora (Ciências) e Joaquim Pires da Silva (Letras)

PAC-1427

APRENDA O INGLÊS
QUE SE FALA EM INGLATERRA

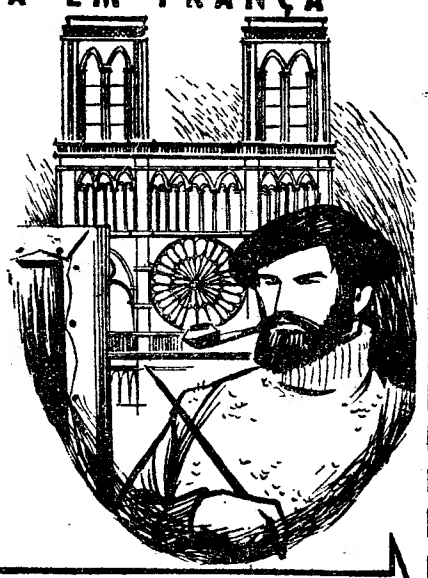
Saber realmente bem uma língua estrangeira é um desejo que quase todos gostariam de ver realizado. Já pensou que tal fim está fàcilmente ao seu alcance? Siga o curso LINGUAPHONE durante umas escassas semanas e terá a surpresa de se ver a falar inglês, francês ou qualquer outra língua à sua escolha com facilidade e segurança. Dia após dia, ouve as vozes de locutores e professores, gravadas em discos especialmente preparados, enquanto segue as palavras pelo livro de texto. Com o LINGUAPHONE não há horários. Basta sentar-se, no conforto do seu lar, e pôr um disco a tocar, quando tiver um momento disponível. As crianças que têm o LINGUAPHONE em casa encontram nele um precioso auxiliar nos seus estudos escolares.

CURSOS EM 32 LÍNGUAS
EXPERIENCIA GRATUITA DE UMA SEMANA

«Tenho a enorme satisfação de afirmar que três meses após a aquisição do meu LINGUAPHONE, e sem ter pràticamente quaisquer conhecimentos prévios, iniciei com sucesso uma certa actividade como tradutor profissional, na língua alemã».
João Rosa da Silva — Lisboa

«O curso é uma maravilha para se aprender e é pena que todas as pessoas não o possam comprar Aprende-se com uma facilidade espantosa, aliada ao gosto e método de estudo. Estou, pois, satisfeitissimo e agradecido a V. Ex.ª».
António Pinto — CTT — Avô

APRENDA O FRANCÊS
QUE SE FALA EM FRANÇA



LINGUAPHONE
ENSINA LÍNGUAS

Envie-nos este cupão e receberá o Livro Grátis Ilustrado, com pormenores sobre a experiência grátis de uma semana, ou assista a uma demonstração no Instituto Linguaphone, na R. Nova do Almada, 97, em Lisboa, ou na casa Vadeca, R. de Sto. António, 210, Porto. (Toda a correspondência deverá ser dirigida para Lisboa).

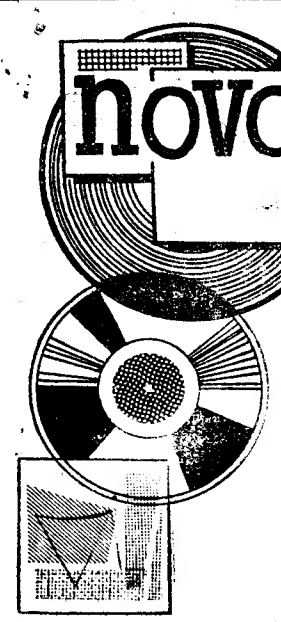
NOME .....
MORADA .....

Instituto Linguaphone
95, Rua Nova do Almada, 97
(Valentim de Carvalho, Lda.)

Queiram enviar-me o Livro Grátis Ilustrado sobre o LINGUAPHONE. Desejo aprender a(s) língua(s) para viagens, negócios, literatura, ciência, formação profissional, serviço consular, exames, ensino infantil, etc. (sublinhar o que interessa). Tenho/não tenho gramofone ou gira-discos.
(Se desejar a resposta por via aérea deverá remeter-nos:
Ultramar — 8$00 em vale postal ou 4 cupões de correio;
Ilhas Adjacentes — 2$50 em selos.

D. L. 15-3-60

NOVOS DISCOS



«O FADO DO NOSSO AMOR»
Maria Manuela Silva
Oferece o teu amor
Alvorada
Foi ontem
O fado do nosso amor
COL. SLEM 2027

«DIA DE PÁSCOA»
Frutuoso França
Homens de amanhã
Maria da Paixão
Dia de Páscoa
Madalena arrependida
COL. SLEM 2039

Fernando Rolim (2)
Ondas do mar
Esmeralda verde
São tão lindos os teus olhos
Saudades, ai ói saudades
PARL LMEP 1029

«O VELHO FADO»
D. Pedro de Bragança
A pulga
A Minhota
O cantar e o remédio
Guitarra minha amada
PARL. LMEP 1044

Martinho da Silva
Calunga
Lenda do cruzeiro
A dor do mar
Feiticeira de cor morena
PARL. LMEP 1043

Columbia
Parlophone

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA. — Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

não é propaganda!

É UM PRÉMIO AO CLIENTE...

ABEGÃO e MESSIAS, vinhos explêndidos e saborosos, tintos, claretes ou brancos, e vinhos SURPRESA, brancos ou rosados, que têm «agulha» e são preparados nas próprias vindimas, oferecem aos seus apreciadores prémios de 1.000$00, 500$00, 100$00 e 50$00 ou ainda outro garrafão. Veja a chapinha numerada no interior da rolha!

ARMAZENISTAS - EXPORTADORES
SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA
RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

SENHORAS
ou cavalheiros que pretendam a carta, treinos ou a 4.ª Classe, consultem a ESCOLA ALVALADE que se recomenda pelo seu pessoal técnico, economia, rapidez e numero de aprovações. (Facilita pagamento) *Campo Grande, 16-A. Telefones 778307-770439.*

«ESTORIL»

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Caminho de Ferro Eléctrico do Cais do Sodré a Cascais

Capital: 10.000.000$00

Sede: Estação do Caminho de Ferro do Cais do Sodré — LISBOA

*

Subscrição de 130.000 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, ultimas obrigações da emissão autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo», III Série n.º 173 de 25 de Julho de 1958

*

Estas obrigações vencem o juro de 4,5 % ao ano, e, nos termos da referida portaria os juros destas obrigações estão abrangidos pela isenção constante do artigo 43. do Decreto n.º 13.829 de 17 de Junho de 1927. O pagamento dos juros far-se-á nos dias 15 de Março e 15 de Setembro de cada ano, sendo o próximo cupão pago em 15 de Setembro do corrente ano.

A amortização destas obrigações será efectuado, no prazo de 10 anos, a começar em 15 de Setembro de 1961, devendo, portanto, estar concluida em 15 de Setembro de 1970, por sorteio ou por compra no mercado, com a faculdade de a Sociedade emissora as poder reembolsar antecipadamente pelo seu valor nominal, se assim lhe convier.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição destas obrigações fica sujeita a eventual rateio e está aberta á subscrição publica de 1 a 15 do próximo mês de Março, nos seguintes estabelecimentos de crédito que a tomaram firme:

— Banco Nacional Ultramarino—Sede;

— Banco Nacional Ultramarino—Filial do Porto;

— Banco José Henriques Totta — Sede.

As obrigações são oferecidas pelo seu valor nominal (100$00 cada obrigação) devendo a respectiva importancia ser paga no acto da subscrição.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GIACOMO COSTA fu ANDREA

GENOVA

Para: RIO - SANTOS - MONTEVIDEO - BUENOS AIRES
em
10 Abril
em **15 Maio**
o paquete de luxo
«FEDERICO C»

Para: BARCELONA - CANNES e GENOVA
em 1 Abril
o paquete de luxo
«FEDERICO C»

Para: NÁPOLES e GÉNOVA
em 11 Maio
o magnífico paquete
«ANNA C»

linea C

OS AGENTES GERAIS
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTDA.
Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA

Telef. 22272 — Teleg. ANTUNITA

FÁBRICAS DA SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

PONTA DELGADA, VILA FRANCA DO CAMPO, CALHETA DE S. JORGE, AÇORES

UM GRAVE PROBLEMA DOMÉSTICO RESOLVIDO:
UMA REFEIÇÃO COMPLETA QUENTE EM CINCO MINUTOS

CONSERVA DE CARNE

PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO:

Bifes (6 por lata)	**Em latas de meio quilo — Esc. 15$00**
Almondegas (12 por lata)	**» » » » » — » 15$00**
Carne com Legumes (á Jardineira)	**» » » » » — » 13$00**
Carne com Feijão	**» » » » » — » 12$50**
Carne Estufada	**» » » » » — » 20$00**

COMO ACOMPANHAMENTO, PODEM SER SERVIDAS ERVILHAS DE EXCELENTE QUALIDADE, DO MESMO FABRICANTE, EM LATAS DE 500 e 1.000 GRAMAS

PRODUTOS DE GRANDE ÊXITO NOS AÇORES

À VENDA NAS BOAS MERCEARIAS

DISTRIBUIDOR GERAL:
SOCIEDADE CORRETORA, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO 125-2.º-Dt.º — Telef.: 32312 — LISBOA

Companhia dos Grandes Armazéns Alcobia

S. A. R. L.

Sede em Lisboa — Rua Ivens, 14

Convido os accionistas desta Companhia a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 do corrente, pelas 16 horas, na sede social, a fim de discutirem os Relatórios, Balanço e Contas da Direcção relativos a 1959, respectivo parecer do Conselho Fiscal, e elegerem os Corpos Gerentes para o período de Abril de 1960 a Março de 1963.

Os accionistas, para serem admitidos na Assembleia, deverão efectuar o depósito das suas acções no escritório da Companhia, Rua Capelo, 7.

Lisboa, 11 de Março de 1960.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
a) *Abel de Andrade Junior*

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95. Rua Nova do Almada 99
LISBOA

AUTOCLISMOS

ANOPE PORTUGAL

ASSISTÊNCIA GRÁTIS
Av. Manuel da Maia, 17-1
Telef. 41251

«ESTORIL»

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Caminho de Ferro Eléctrico do Cais do Sodré a Cascais

Capital: 10.000.000$00

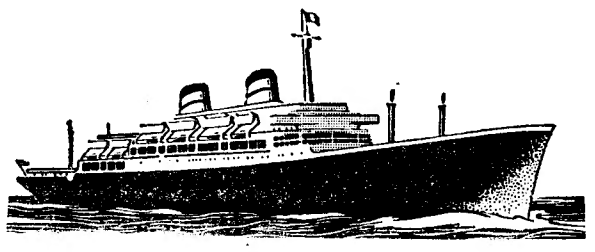
Sede: Estação do Caminho de Ferro do Cais do Sodré — Lisboa

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE 4,5% DE 1958

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que os Bancos Nacional Ultramarino e José Henriques Totta pagarão, a partir do dia 15 do corrente mês de Março, o cupão n.º 4 das obrigações de 4,5% de 1958, desta Sociedade, pela quantia líquida de Esc.: 2$13,7 por obrigação.

Lisboa, 7 de Março de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
A. Bual



AMERICAN EXPORT LINES

PARA

NEW-YORK

(Directo)
O PAQUETE DE LUXO DE 30.000 TONS
«INDEPENDENCE»
EM 14 DE ABRIL
ACEITA PASSAGEIROS EM 1.ª CLASSE

Os Agentes Gerais
E. PINTO BASTO & CIA. LTDA.
Praça Duque da Terceira, 20/26
Telefs. 368659 e 31581 (10 linhas)

No ALGUEIRÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA.